

***CURSO DE BACHARELADO EM
FARMÁCIA
DO CAMPUS REALENGO DO IFRJ***

**PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO -
PPC**

<p>Curso Autorizado pela Resolução do Conselho Superior Nº 11 de 05/09/2003</p>

Agosto/2015

Data de atualização deste PPC: 05/08/2015.

DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS									
1º período	2º período	3º período	4º período	5º período	6º período	7º período	8º período	9º período	10º período
Metodologia Científica	Bioquímica I	Bioquímica II	Deontologia e Ética Farmacêutica	Atenção à Saúde I	Atenção à Saúde II	Atenção à Saúde III	Urgência e Emergência	Controle de Qualidade Biológico e Microbiológico	
Biologia Celular e Molecular	Bases Morfofuncionais dos Sistemas I	Bases Morfofuncionais dos Sistemas II	Patologia Geral e Semiologia	Economia e Administração Farmacêutica	Parasitologia	Parasitologia Clínica	Farmácia Hospitalar	Controle de Qualidade Físico-Químico	
Química Geral e Inorgânica I	Química Geral e Inorgânica II	Microbiologia e Imunologia	Análise Qualitativa	Análise Quantitativa	Análise Instrumental	Hematologia	Toxicologia Geral	Gestão da Qualidade e Boas Práticas em Farmácia	
Química Geral e Inorgânica Experimental	Química Orgânica I	Química Orgânica II	Química Orgânica III	Análise Orgânica I	Análise Orgânica II	Microbiologia e Imunologia Clínica		Tecnologia de Cosméticos	
Cálculo Básico	Química Orgânica I Experimental	Química Orgânica II Experimental	Química Orgânica III Experimental	Química de Alimentos	Bromatologia e Saúde	Bioquímica Clínica		Tecnologia Industrial Farmacêutica	
Física Geral	Físico Química I	Físico Química II	Farmacobotânica	Farmacognosia	Tecnologia de Alimentos				
Genética e Embriologia			Farmacotécnica I	Farmacotécnica II	Homeopatia	Química Farmacêutica		Seminário de Pesquisa em Farmácia I	Seminário de Pesquisa em Farmácia II
Introdução às Ciências Farmacêuticas			Farmacocinética e Farmacodinâmica	Bases Farmacoterapêuticas I	Bases Farmacoterapêuticas II	Bases Farmacoterapêuticas III			
					Assistência Farmacêutica				
Aproximação ao Campo da Saúde	Humanização em Saúde	Educação e Promoção em Saúde	Gestão e Controle Social	Epidemiologia e Bioestatística	Estágio Curricular em Farmácia I	Estágio Curricular em Farmácia II	Estágio Curricular em Farmácia III	Estágio Curricular em Farmácia IV	Estágio Curricular em Farmácia V

PROGRAMA DE DISCIPLINA

PRIMEIRO PERÍODO

DISCIPLINA Metodologia Científica		CÓDIGO ESP061	
CURSO (S) EM QUE É OFERECIDA		CLASSIFICAÇÃO	
		Obrigatória	Optativa
• Farmácia		x	
• Fisioterapia		x	
• Terapia Ocupacional		x	
CARGA HORÁRIA SEMESTRAL 54 horas	NÚMERO DE CRÉDITOS 04	CARGA HORÁRIA SEMANAL 04 tempos	
PRÉ-REQUISITO (S)		CÓDIGO (S)	
• Não há pré-requisitos			
EMENTA Breve História da Teoria do Conhecimento. O método científico. Técnicas de leitura e construção de textos. Técnicas para elaboração de trabalhos acadêmicos. Técnicas de pesquisa bibliográfica. Introdução à Pesquisa Científica.			
OBJETIVO GERAL Estimular o aluno a uma postura crítica-reflexiva sobre ensino-aprendizagem, mobilizando-o para aprender a aprender. Instrumentalizá-lo para o desenvolvimento de trabalhos acadêmicos e para a pesquisa científica, facilitando sua utilização no campo da prática profissional.			
ABORDAGEM (X) Teórica (X) Prática	PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS Aulas teóricas expositivas dialogadas, com leituras e análise de textos em grupo e vídeo-debates. Estudo prático dirigido em laboratório de informática.		
ATIVIDADES DE ENRIQUECIMENTO CURRICULAR Aulas interdisciplinares			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA 1. MARCONI, M.A.; LAKATOS, E.M. Fundamentos de Metodologia Científica. 9ª Ed. São Paulo, Atlas, 2008. 2. MEDEIROS, J.B. <i>Redação científica: Prática de fichamentos, resumos, resenhas</i> . São Paulo: Atlas, 2007. 3. ANDRADE, M. M. <i>Introdução à metodologia do trabalho científico: elaboração de trabalhos na graduação</i> . 6ª Ed., São Paulo: Atlas, 2003.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR 1. ALVES, R. <i>O que é científico?</i> . São Paulo: Loyola, 2007 2. MINAYO, M.C de S. <i>O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde</i> . 10ª Ed., SP/RJ: HUCITEC-ABRASCO, 2007 3. RUIZ, J. A. <i>Metodologia Científica: guia para eficiência nos estudos</i> . 6ª Ed., São Paulo: Atlas, 2006 4. SEVERINO, A. J. <i>Metodologia do Trabalho Científico</i> . São Paulo. Cortez, 2006 5. THIOLENT, M. <i>Metodologia da Pesquisa-Ação</i> . 16ª Ed., São Paulo: Cortez Editora, 2007.			
Coordenador do Curso Itallo Collopy Junior		Pró-Reitor de Ensino de Graduação Hudson Santos da Silva	
Julho/2015		Julho/2015	

PROGRAMA DE DISCIPLINA

PRIMEIRO PERÍODO

DISCIPLINA Genética e Embriologia		CÓDIGO CSU024	
CURSO (S) EM QUE É OFERECIDA		CLASSIFICAÇÃO	
		Obrigatória	Optativa
• Farmácia		x	
• Fisioterapia		x	
• Terapia Ocupacional		x	
CARGA HORÁRIA SEMESTRAL 54 horas	NÚMERO DE CRÉDITOS 04	CARGA HORÁRIA SEMANAL 04 tempos	
PRÉ-REQUISITO (S)		CÓDIGO (S)	
• Não há pré-requisitos			
EMENTA Estrutura e replicação do DNA; Transcrição; tradução; mutações e doenças genéticas; Gametogênese masculina e feminina; principais acontecimentos da primeira a nona semana de desenvolvimento humano; nascimento; placenta e anexos embrionários; malformações por fatores genéticos e ambientais.			
OBJETIVO GERAL Promover o estudo da genética e da embriologia para o entendimento da hereditariedade e do desenvolvimento humano.			
ABORDAGEM (x) Teórica () Prática	PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS Aulas expositivas dialogadas; Leitura crítica de artigos; Seminários; Estudo dirigido individual e/ou em grupo.		
ATIVIDADES DE ENRIQUECIMENTO CURRICULAR Debates interdisciplinares para integração do conhecimento e práticas de laboratório			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
1. GRIFFITHS, A.J.F.; MILLER, J.H.; SUZUKI, D.T.; LEWONTIN, R.C.; GELBART, W.M.; WESSLER, S.R. <i>Introdução à Genética</i> . 8ª Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.			
2. MOORE, K.L.; PERSAUD, T.V.N. <i>Embriologia Clínica</i> . 7ª Ed. São Paulo: Editora Elsevier, 2004			
3. MOORE, K. L.; PERSAUD, T. V. N.; SHIOTA, K. <i>Atlas Colorido de Embriologia Clínica</i> 2ª Ed. Grupo GEN, 2002			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
1. BORGES-OSÓRIO, M.R.; ROBINSON, W.M. <i>Genética humana</i> . Porto Alegre: Artmed, 2001.			
2. COCHARD, L.R. <i>Atlas de Embriologia Humana de Netter</i> . Porto Alegre: Artmed, 2003			
3. FERNANDEZ, C. G.; JECKEL NETO, E.; GARCIA, S. M. L. <i>Embriologia</i> . 2º Ed. Porto Alegre: Artmed, 2001.			
4. NUSSBAUM, R. L.; MCINNES, R. R.; WILLARD, H.F. <i>Genética Médica</i> 6ª Ed. Grupo GEN, 2002			
5. SADLER, T.W. <i>Langman, Embriologia Médica</i> 11ª Ed. Grupo GEN, 2010			
Coordenador do Curso Itallo Collopy Junior		Pró-Reitor de Ensino de Graduação Hudson Santos da Silva	
Julho/2015		Julho/2015	

PROGRAMA DE DISCIPLINA
PRIMEIRO PERÍODO

DISCIPLINA Biologia Celular e Molecular		CÓDIGO CSU080	
CURSO (S) EM QUE É OFERECIDA • Farmácia		CLASSIFICAÇÃO	
		Obrigatória x	Optativa
CARGA HORÁRIA SEMESTRAL 54 horas	NÚMERO DE CRÉDITOS 04	CARGA HORÁRIA SEMANAL 04 tempos	
PRÉ-REQUISITO (S) • Não há pré-requisitos		CÓDIGO (S)	
<p>EMENTA</p> <p>A célula como unidade biológica e sua evolução. Composição química da célula. Composição e estrutura molecular das membranas biológicas. Transporte através das membranas celulares. Mecanismos de Transdução de Sinal: Enzimas Efetuadoras e Segundos Mensageiros. Matriz extracelular. Junções Celulares. Citoesqueleto. Mitocôndria. Peroxissomos. Retículo Endoplasmático. Complexo de Golgi. Lisossomos.</p> <p>Núcleo e divisão celular. Ciclo Celular e diferenciação. Natureza do material genético. Estrutura dos ácidos nucleicos. Genes. Replicação. Transcrição. Síntese Protéica. Processamento pós-traducional. Classificação das Proteínas e técnicas de identificação – eletroforese e imunoblotting. Regulação da expressão gênica. Organismos transgênicos. Tecnologia (e aplicações) do DNA recombinante. Terapia Gênica.</p> <p>Técnicas e métodos bioquímicos para o estudo da célula. Tipos de microscopias ótica e eletrônica, eletroforese, imunoblotting, cultura de células. Reação em cadeia da polimerase (PCR e Real time PCR). Transcriptase Reversa (RT-PCR). Bibliotecas Genômicas e de cDNA.</p>			
<p>OBJETIVO GERAL</p> <p>Promover o conhecimento básico sobre a biologia celular e molecular, como base para o aprendizado dos processos fisiológicos e fisiopatológicos. Oportunizar o reconhecimento da natureza química das diferentes substâncias que constituem as células e suas principais organelas, relacionando sua estrutura com sua fisiologia e importância. Possibilitar a compreensão dos mecanismos moleculares da organização do material genético e da regulação da expressão gênica.</p>			
<p>ABORDAGEM</p> <p>(x) Teórica () Prática</p>	<p>PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS</p> <p>Aulas expositivas dialogadas; Leitura crítica de artigos; Seminários; Estudo dirigido individual e/ou em grupo.</p>		
<p>ATIVIDADES DE ENRIQUECIMENTO CURRICULAR</p> <p>Debates interdisciplinares para integração do conhecimento.</p>			
<p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</p> <ol style="list-style-type: none"> ALBERTS, B., JOHNSON, A., LEWIS, J., RAFF, M., ROBERTS, K., WALTER, P. <i>Biologia Molecular da Célula</i>. Porto Alegre: Artmed, 2006 DE ROBERTIS, E. D.; HIBS, J. <i>Bases da Biologia Celular e Molecular</i>. 4ª Ed., Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006 LODISH, H.; BERK, A.; MATSUDAIRA, P. et al <i>Biologia Celular e Molecular</i>, 5ª Ed., Porto Alegre: Artmed, 2005 			
<p>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</p> <ol style="list-style-type: none"> ALBERTS, B.. <i>Fundamentos da Biologia Celular: uma introdução à biologia molecular da célula</i>. ARTMED, 2 a ed., 2006. COOPER, G.M.; HAUSMAN, R.E. <i>A Célula - Uma Abordagem Molecular</i> Editora Artmed, 3ª Ed., 2007. CARVALHO, H.F.; RECCO-PIMENTEL, S. <i>A Célula</i> Editora Manole, 2ª Ed., 2007. JUNQUEIRA, L. C. U.; CARNEIRO, J. <i>Biologia celular e molecular</i>. Guanabara Koogan, 8ª. ed., 2005. POLLARD, T.D.; EARNSHAW, W.C. <i>Biologia Celular</i> Editora Campus Elsevier, 1ªEd., 2006. 			
<p>Coordenador do Curso Itallo Collopy Junior</p>		<p>Pró-Reitor de Ensino de Graduação Hudson Santos da Silva</p>	
Julho/2015		Julho/2015	

PROGRAMA DE DISCIPLINA

PRIMEIRO PERÍODO

DISCIPLINA Química Geral e Inorgânica I		CÓDIGO QIB031	
CURSO (S) EM QUE É OFERECIDA • Farmácia		CLASSIFICAÇÃO	
		Obrigatória	Optativa
CARGA HORÁRIA SEMESTRAL 81 horas	NÚMERO DE CRÉDITOS 06	x	
		CARGA HORÁRIA SEMANAL 06 tempos	
PRÉ-REQUISITO (S) • Não há pré-requisitos		CÓDIGO (S)	
EMENTA Estrutura atômica, configuração eletrônica do átomo, tabela periódica, conceitos de ligação química e estrutura molecular, interações intermoleculares, estequiometria, principais funções inorgânicas. Leis das combinações químicas, soluções (cálculo de concentração), soluções coloidais, eletroquímica, pH de ácidos e bases.			
OBJETIVO GERAL Descrever e identificar as transformações químicas no cotidiano e relacioná-las com as leis que regem as transformações químicas. Compreender o átomo e a construção da matéria a partir desta unidade. Compreender a organização funcional da tabela periódica e suas propriedades periódicas e aperiódicas. Reconhecer as diferentes ligações químicas das substâncias químicas. Compreender o conceito de polaridade, solubilidade química e física e sua aplicação em sistemas biológicos.			
ABORDAGEM (x) Teórica () Prática	PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS Aulas expositivas dialogadas; Leitura crítica de artigos; Debates; Seminários; Estudo prático dirigido individual e/ou em grupo.		
ATIVIDADES DE ENRIQUECIMENTO CURRICULAR Seminários. Leitura de artigos e revisões científicas. Debates interdisciplinares para integração do conhecimento e visitas técnicas.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA 1. ATKINS, P.; JONES, L. <i>Princípios de Química, questionando a vida moderna</i> . 3ª Ed, Bookman Companhia, 2006. 2. BRADY, J. E.; HOLUM, J. R.; RUSSELL, J.W. <i>A Matéria e suas transformações Vol 1</i> , 3ª Ed. Editora LTC, 2002. 3. BRADY, J. E.; HOLUM, J. R.; RUSSELL, J.W. <i>A Matéria e suas transformações Vol 2</i> , 3ª Ed. Editora LTC, 2002.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR 1. CHANG, R. <i>Química Geral</i> . 4ª.ed. Editora McGraw-Hill, 2007 2. KOTZ, J.C.; TREICHEL Jr., P.M. <i>Química Geral e Reações Químicas</i> . Vol. 1. Editora Thomson Learning, 2005. 3. MASTERTON, W. L.; SLOWINSKI, E. J.; STANITSKI, C. L. <i>Princípios de Química</i> . 6ª Edição. Rio de Janeiro: Editora Guanabara, 1990 4. ROSENBERG, J. L.; EPSTEIN L. M. <i>Química Geral – Coleção Shaum</i> . 8ª Ed. Editora Bookman 2003. 5. UCKO. D. A. <i>Química para Ciências da Saúde</i> . 2ª Ed. Editora Manole, 1992.			
Coordenador do Curso Itallo Collopy Junior		Pró-Reitor de Ensino de Graduação Hudson Santos da Silva	
Julho/2015		Julho/2015	

PROGRAMA DE DISCIPLINA

PRIMEIRO PERÍODO

DISCIPLINA Química Geral e Inorgânica Experimental		CÓDIGO QIB032	
CURSO (S) EM QUE É OFERECIDA • Farmácia		CLASSIFICAÇÃO	
		Obrigatória	Optativa
x			
CARGA HORÁRIA SEMESTRAL 54 horas	NÚMERO DE CRÉDITOS 04	CARGA HORÁRIA SEMANAL 04 tempos	
PRÉ-REQUISITO (S) • Química Geral e Inorgânica I (co-requisito)		CÓDIGO (S) QIB031	
EMENTA Conduta, procedimento e medidas de segurança em laboratório. Pesquisa em Handbook e literatura associada. Vidrarias, equipamentos e suas corretas aplicações. Técnicas básicas de laboratório. O método científico. Estequiometria. Elementos, compostos e misturas. Funções inorgânicas e reações químicas.			
OBJETIVO GERAL Apresentar a estrutura e funcionalidade de um laboratório de química. Conscientizar sobre os perigos e os procedimentos de segurança. Familiarizar o aluno com experimentos que envolvam as técnicas usuais em procedimentos básicos de laboratório de química Geral.			
ABORDAGEM () Teórica (x) Prática	PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS Aulas expositivas dialogadas; Leitura crítica de artigos; Debates; Seminários; Estudo prático dirigido individual e/ou em grupo; Aulas práticas em laboratório.		
ATIVIDADES DE ENRIQUECIMENTO CURRICULAR Palestras, seminários e visitas técnicas.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA 1. ATKINS, P.; JONES, L. <i>Princípios de Química, questionando a vida moderna</i> . 3ª Ed, Bookman Companhia, 2006. 2. FERRAZ, F. C. <i>Técnicas de segurança em laboratórios: regras e práticas</i> 1ª Ed., Editora Hemus, 2004. 3. LENEZI, E. <i>Química Geral Experimental</i> , 1ª Ed., Editora Freitas Bastos 2004.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR 1. CHANG, R. <i>Química Geral</i> . 4ª.ed. Editora McGraw-Hill, 2007 2. CONSTANTINO, M. G. <i>Fundamentos de Química Experimental</i> 1ª.Ed., Editora: Edusp, 2003. 3. LIDE, R. <i>CRC Handbook of Chemistry and Physics</i> 2008 89ª ed. Editora CRC, 2008. 4. MERCK <i>The Merck Index</i> , 14ª Ed. CRC Press Editora, 2006. 5. ZUBRICK, J. W. <i>Manual de sobrevivência no laboratório de Química Orgânica</i> . 6ª Ed., Rio de Janeiro: Editora LTC, 2005.			
Coordenador do Curso Itallo Collopy Junior		Pró-Reitor de Ensino de Graduação Hudson Santos da Silva	
Julho/2015		Julho/2015	

PROGRAMA DE DISCIPLINA

PRIMEIRO PERÍODO

DISCIPLINA Física Geral		CÓDIGO FIS007	
CURSO (S) EM QUE É OFERECIDA • Farmácia		CLASSIFICAÇÃO	
		Obrigatória	Optativa
CARGA HORÁRIA SEMESTRAL 54 horas	NÚMERO DE CRÉDITOS 04	CARGA HORÁRIA SEMANAL 04 tempos	
PRÉ-REQUISITO (S) • Não há pré-requisitos		CÓDIGO (S)	
EMENTA Definição de Temperatura, Calor e Energia Interna. Equilíbrio Térmico. Escalas Termométricas. Dilatação Térmica: Linear, Superficial e Volumétrica. Mudança de Fase. Influência da pressão na mudança de fase. Princípio básico de funcionamento: Termopar; Bimetálico; Resistência; Líquido em Vidro. Densidade e Massa Específica. Unidade de Massa Específica; Unidade Inglesa. Empuxo de Arquimedes. Princípio básico de funcionamento do Densímetro. Manômetro de coluna líquida tipo U – Pressão num Líquido. Manômetro tipo Bourdon. Pressão Absoluta e Manométrica – Vácuo. Unidade de Pressão. Gás Ideal: Transformações Isobáricas; Isovolumétrica e Isotérmicas. Física da radiação. Radioatividade e radiações em sistemas biológicos. Radiações: efeitos biológicos, raio-X. Fenômenos ondulatórios: som e ultra-som, ótica, instrumentos óticos, o olho humano. Fluidos em sistemas biológicos, fenômenos elétricos nas células.			
OBJETIVO GERAL Aplicar conceitos fundamentais desenvolvidos em Física, em seus aspectos teóricos e experimentais, ao estudo das ciências biológicas.			
ABORDAGEM (x) Teórica () Prática	PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS Aulas expositivas dialogadas; Leitura crítica de artigos; Debates; Seminários; Estudo prático dirigido individual e/ou em grupo		
ATIVIDADES DE ENRIQUECIMENTO CURRICULAR Aulas interdisciplinares, desenvolvendo o conteúdo de forma concomitante, para o entendimento do funcionamento das leis físicas e suas aplicações nas ciências biológicas.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA 1. OKUNO, E.; CALDAS, I. L.; CHOW, C. <i>Física para ciências biológicas e biomédicas</i> , São Paulo: HARBRA, 1986. 2. TIPLER, P. <i>Física</i> , Vol. 1, 4ª Ed, Rio de Janeiro, Livros Técnicos e Científicos, 2000. 3. TIPLER, P. <i>Física</i> , Vol. 2, 4ª Ed, Rio de Janeiro, Livros Técnicos e Científicos, 2000.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR 1. HALLIDAY, D.; RESNICK, R.; WALKER, J. <i>Fundamentos de Física</i> , vol.1. 6ª Ed, Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos Editora S.A, 2002. 2. HALLIDAY, D.; RESNICK, R.; WALKER, J. <i>Fundamentos de Física</i> , vol.2. 6ª Ed, Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos Editora S.A, 2002. 3. HALLIDAY, D.; RESNICK, R.; WALKER, J. <i>Fundamentos de Física</i> , vol.3. 6ª Ed, Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos Editora S.A, 2002. 4. HALLIDAY, D.; RESNICK, R.; WALKER, J. <i>Fundamentos de Física</i> , vol.4. 6ª Ed, Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos Editora S.A, 2002. 5. SERWAY, R. A.; JEWETT, J.W. Jr. <i>Princípios da Física</i> , vol.1; vol.2; vol.3; vol.4. 3ª Ed, São Paulo: Thomson, 2005 6. YOUNG, H. D.; FREEDMAN, R. A. <i>Física I, II, III e IV</i> , 10ª Ed., São Paulo: Addison Wesley, 2003.			
Coordenador do Curso Itallo Collopy Junior		Pró-Reitor de Ensino de Graduação Hudson Santos da Silva	
Julho/2015		Julho/2015	

PROGRAMA DE DISCIPLINA

PRIMEIRO PERÍODO

DISCIPLINA Cálculo Básico		CÓDIGO MAT039	
CURSO (S) EM QUE É OFERECIDA		CLASSIFICAÇÃO	
		Obrigatória	Optativa
• Farmácia		x	
CARGA HORÁRIA SEMESTRAL 81 horas	NÚMERO DE CRÉDITOS 06	CARGA HORÁRIA SEMANAL 06 tempos	
PRÉ-REQUISITO (S)		CÓDIGO (S)	
• Não há pré requisitos			
EMENTA Funções: Definição, domínio, imagem, gráfico. Função composta e função inversa. Funções especiais: polinômios, logaritmos e exponenciais. Limites: definição, teoremas sobre limites, limites no infinito, limites infinitos, formas indeterminadas. Continuidade de funções. Derivadas. A derivada no ponto. Interpretação geométrica e cinemática. Função derivada. Regras de derivação. Regra da Cadeia. Derivação implícita e Taxas relacionadas. Valores extremos, crescimento e decréscimo de uma função. Problemas de máximos e mínimos. Introdução a Função de várias variáveis e derivadas parciais. Integrais: Integral definida e suas propriedades, Teorema Fundamental do Cálculo e Integral indefinida. Método da substituição e da integração por partes. Aplicações de integral definida. A equação diferencial $x'(t)=k x(t)$ e suas aplicações à Biologia e à Química.			
OBJETIVO GERAL Desenvolver os conceitos de limite e continuidade para o posterior estudo da derivada de um função e suas diversas aplicações. Desenvolver o conceito de integração e suas aplicações, além de trabalhar dois tipos de equações diferenciais que trazem consigo aplicações à Biologia e à Química.			
ABORDAGEM (x) Teórica () Prática	PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS Aulas expositivas; Listas de exercícios.		
ATIVIDADES DE ENRIQUECIMENTO CURRICULAR			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA 1. HARSHBARGER, R. J. <i>Matemática aplicada: administração, economia, ciências sociais e biológicas</i> , 7ª Ed. Editora McGraw-Hill. 2. STEWART, J. <i>Cálculo, volume I</i> . 6ª Ed. São Paulo: Cengage Learning, 2010. 3. STEWART, J. <i>Cálculo, volume II</i> . 6ª Ed. São Paulo: Cengage Learning, 2010.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR 1. GUIDORRIZI, H. L. Um Curso de Cálculo, Vol. 1. 5ª edição. Rio de Janeiro: Editora. LTC.1988. 2. GUIDORRIZI, H. L. Um Curso de Cálculo, Vol. 2 e 3. 5ª edição. Rio de Janeiro: Editora. LTC.1988 3. IEZZI, G.; MURAKAMI, C. <i>Fundamentos da Matemática Elementar: Conjuntos e Funções</i> . Atual Editora: São Paulo, 2005. 4. PINTO, D. e MORGADO, M.C.F. <i>Cálculo Diferencial e Integral de Funções de Várias Variáveis</i> . 3ª edição. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 2000. 5. SWOKOWSKI. <i>Cálculo com Geometria Analítica</i> . Vol 1. Ed Makron			
Coordenador do Curso Itallo Collopy Junior		Pró-Reitor de Ensino de Graduação Hudson Santos da Silva	
Julho/2015		Julho/2015	

PROGRAMA DE DISCIPLINA

PRIMEIRO PERÍODO

DISCIPLINA Introdução às Ciências Farmacêuticas		CÓDIGO CSU001	
CURSO (S) EM QUE É OFERECIDA:		CLASSIFICAÇÃO	
<ul style="list-style-type: none"> Farmácia 		Obrigatória	Optativa
		x	
CARGA HORÁRIA SEMESTRAL 27 horas	NÚMERO DE CRÉDITOS 02	CARGA HORÁRIA SEMANAL 02 tempos	
PRÉ-REQUISITO (S)		CÓDIGO (S)	
<ul style="list-style-type: none"> Não há pré-requisitos. 			
EMENTA			
A história da Farmácia. Apresentação da estrutura acadêmica do IFRJ e do Currículo do Curso de Farmácia. A inserção do aluno nos programas e projetos de pesquisa e extensão na instituição. O primeiro contato com o medicamento, conceituação dos fármacos. Atuação do farmacêutico como profissional de saúde. O farmacêutico e suas possibilidades de atuação no mercado de trabalho.			
OBJETIVO GERAL DA DISCIPLINA			
Desenvolver o conhecimento básico relacionado às Ciências Farmacêuticas, bem como discutir o panorama atual da profissão farmacêutica.			
ABORDAGEM	PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS		
(x) Teórica	Aulas expositivas dialogadas; Leitura crítica de artigos; Debates; Seminários; Estudo		
() Prática	prático dirigido individual e/ou em grupo		
ATIVIDADES DE ENRIQUECIMENTO CURRICULAR			
Palestras com profissionais convidados das diferentes áreas de atuação Farmacêutica. Análise crítica e discussão de textos relacionados às Ciências Farmacêuticas e ao profissional Farmacêutico. Filmes e vídeos relacionados à área de Farmácia.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
1. ANSEL, H. C. <i>Farmacotécnica – formas farmacêuticas e sistemas de liberação de fármacos</i> . 6ª. Ed. São Paulo, Editora Premier, 2000.			
2. DEF - <i>Dicionário de Especialidades Farmacêuticas</i> EDITORA DE PUBLICACOES CIENTÍFICAS EPUB			
3. PANDIT, N.K. <i>Introdução às ciências farmacêuticas</i> . 1ª Ed. Porto Alegre, Artmed, 2008			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
1. CONSELHO FEDERAL DE FARMÁCIA. <i>A organização jurídica da profissão farmacêutica</i> . 3. ed. Brasília: Conselho Federal de Farmácia, 2001.			
2. EDLER, F. C. <i>Boticas & Pharmacias: uma história ilustrada da farmácia no Brasil</i> . Rio de Janeiro: Editora Casa da Palavra, 2006.			
3. PITA, J.R. <i>História da Farmácia</i> . Coimbra: Minerva, 1998.			
4. SANTOS, M. R. C. <i>Profissão farmacêutica no Brasil: história, ideologia e ensino</i> . Ribeirão Preto: Holos, 1999.			
5. VOTTA, R. <i>Breve história da farmácia no Brasil</i> . 2. ed. Rio de Janeiro: Laboratórios Enila, 1965.			
Coordenador do Curso Itallo Collopy Junior		Pró-Reitor de Ensino de Graduação Hudson Santos da Silva	
Julho/2015		Julho/2015	

PROGRAMA DE DISCIPLINA

PRIMEIRO PERÍODO

DISCIPLINA Aproximação ao Campo da Saúde		CÓDIGO EPS001	
CURSO (S) EM QUE É OFERECIDA		CLASSIFICAÇÃO	
		Obrigatória	Optativa
• Farmácia		x	
• Fisioterapia		x	
• Terapia Ocupacional		x	
CARGA HORÁRIA SEMESTRAL 54 horas	NUMERO DE CRÉDITOS 04	CARGA HORÁRIA SEMANAL 04 tempos	
PRÉ-REQUISITO (S)		CÓDIGO (S)	
• Não há pré-requisitos			
EMENTA Estudos e cartografias do campo da saúde relacionados ao processo saúde-doença. História e princípios da constituição do campo de saúde coletiva no Brasil.			
OBJETIVO GERAL Promover reflexão sobre os fundamentos teóricos e práticos que influenciam e conformam o campo da saúde sob a perspectiva do Sistema Único de Saúde no Brasil.			
ABORDAGEM (x) Teórica (x) Prática	PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS Aulas teóricas dialogadas. Vídeo-debates. Visitas técnicas.		
ATIVIDADES DE ENRIQUECIMENTO CURRICULAR Aulas interdisciplinares.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA 1. ALVES, P. C.; MINAYO, M. C. S. <i>Saúde e Doença: um olhar antropológico</i> . Rio de Janeiro: Fiocruz, 2004. 2. MERHY, E. E. <i>O Trabalho em Saúde: olhando e experienciando o SUS no cotidiano</i> . São Paulo: HUCITEC, 2003. 3. PINHEIRO, R.; MATTOS, R. A. (Orgs). <i>Ensinar Saúde: A integralidade e o SUS nos cursos de graduação na área da saúde</i> . Rio de Janeiro: CEPESC/UERJ, IMS; ABRASCO, 2006.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR 1. AROUCA, S. <i>O dilema preventivista: contribuição para a compreensão crítica da medicina preventiva</i> . UNESP/FIOCRUZ. São Paulo: Rio de Janeiro, 2003 2. CAMPOS, G. W. S. <i>Saúde Paidéia</i> . São Paulo: HUCITEC, 2007. 3. DOWBOR, F. F. <i>Quem educa marca o corpo do outro</i> . São Paulo: Cortez, 2007 4. MIRANDA, A. C.; BARCELLOS, C. (Orgs.). <i>Território, Ambiente e Saúde</i> . Rio de Janeiro: FIOCRUZ, 2008. 5. PINHEIRO, R.; CECCIM, R.B; MATTOS, R. A. (Org). <i>Ensino-trabalho-cidadania: as novas marcas ao ensinar integralidade no SUS</i> . Rio de Janeiro: CEPESC/UERJ, IMS/ABRASCO, 2006.			
Coordenador do Curso Itallo Collopy Junior		Pró-Reitor de Ensino de Graduação Hudson Santos da Silva	
Julho/2015		Julho/2015	

PROGRAMA DE DISCIPLINA

SEGUNDO PERÍODO

DISCIPLINA		CÓDIGO	
Bases Morfofuncionais dos Sistemas I		CSU039	
CURSO (S) EM QUE É OFERECIDA		CLASSIFICAÇÃO	
		Obrigatória	Optativa
• Farmácia		x	
• Fisioterapia		x	
• Terapia Ocupacional		x	
CARGA HORÁRIA SEMESTRAL 108 horas	NÚMERO DE CRÉDITOS 08	CARGA HORÁRIA SEMANAL 08 tempos	
PRÉ-REQUISITO (S)		CÓDIGO (S)	
• Bioquímica I (co-requisito)		QOB022	
EMENTA			
A célula como unidade biológica, sua composição química, suas principais organelas. Composição, estrutura molecular e transporte através das membranas biológicas. Morfofisiologia dos tecidos orgânicos, Tecidos: epitelial de revestimento e glandular, conjuntivo, adiposo, cartilaginoso, ósseo, muscular e nervoso. Anatomia e Fisiologia do sistema ósteo-mioarticular. Neuroanatomia funcional e Neurofisiologia Humana			
OBJETIVO GERAL			
Promover o conhecimento da morfofisiologia das células e dos tecidos humanos, bem como da Neuroanatomia e Neurofisiologia Humanas, desenvolvendo a base de conhecimentos necessários para o aprendizado dos processos de saúde e doença.			
ABORDAGEM		PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS	
(x) Teórica (x) Prática		Aulas expositivas dialogadas; Leitura crítica de artigos; Debates; Seminários; Estudo prático dirigido individual e/ou em grupo; Aulas práticas em laboratório de histologia, biologia e anatomia.	
ATIVIDADES DE ENRIQUECIMENTO CURRICULAR			
Aulas interdisciplinares, desenvolvendo o conteúdo de forma concomitante, para o entendimento do funcionamento do organismo.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
1. AIRES, M. M. <i>Fisiologia</i> . 3ª Ed., Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.			
2. DE ROBERTIS, E. D.; HIBS, J. <i>Bases da Biologia Celular e Molecular</i> . 4ª Ed., Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.			
3. HALL, J. A.; GUYTON, A.C. <i>Tratado de Fisiologia médica</i> . 5ª Ed., São Paulo: Elsevier, 2006.			
4. JUNQUEIRA, L. C.; CARNEIRO, J. <i>Histologia Básica</i> . 8ª Ed., Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004.			
5. JUNQUEIRA, L. C. <i>Biologia Estrutural dos Tecidos</i> . Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.			
6. LODISH, H.; BERK, A.; MATSUDAIRA, P. et al <i>Biologia Celular e Molecular</i> , 5ª Ed., Porto Alegre: Artmed, 2005.			
7. MOORE, K. L.; DALLEY, A. F. <i>Anatomia orientada para a clínica</i> . 5ª Ed., Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.			
8. MACHADO, A. <i>Neuroanatomia funcional</i> . São Paulo: Atheneu, 2000.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
1. ALBERTS, B., JOHNSON, A., LEWIS, J., RAFF, M., ROBERTS, K., WALTER, P. <i>Biologia Molecular da Célula</i> . Porto Alegre: Artmed, 2006.			
2. KAPIT, W.; MACEY, R.I.; MEISAMI, E. <i>Fisiologia: um livro para colorir</i> . São Paulo: Roca, 2004.			
3. LUNDY-EKMAN, L. <i>Neurociências – Fundamentos para a reabilitação</i> . Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.			
4. MORISCOT, A.S., CARNEIRO, J., ABRAHAMSOHN, P.A. <i>Histologia para Fisioterapia e Outras Áreas da Reabilitação</i> . Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004.			
5. MITCHELL, A.W.M.; DRAKE, R.L.; VOGL, W. <i>Gray's Anatomia para estudantes</i> . 1.ed. São Paulo: Elsevier, 2006.			
6. PALASTANGA, N.; FIELD, D.; SOAMES, R. <i>Anatomia e movimento humano – estrutura e função</i> . São Paulo: Manole, 2000.			
7. SOBOTTA, J., WELSCH, U. <i>Sobotta/Atlas de Histologia- Citologia, Histologia e Anatomia Microscópica</i> . Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.			
8. WIDMAIER, E.P.; RAFF, H.; STRANG, K.T. <i>Fisiologia humana – Os mecanismos e funções corporais</i> . Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.			
Coordenador do Curso Itallo Collopy Junior		Pró-Reitor de Ensino de Graduação Hudson Santos da Silva	
Julho/2015		Julho/2015	

PROGRAMA DE DISCIPLINA

SEGUNDO PERÍODO

DISCIPLINA Química Geral e Inorgânica II		CÓDIGO QIB033	
CURSO (S) EM QUE É OFERECIDA • Farmácia		CLASSIFICAÇÃO	
		Obrigatória	Optativa
CARGA HORÁRIA SEMESTRAL 81 horas		CARGA HORÁRIA SEMANAL 06 tempos	
NÚMERO DE CRÉDITOS 06			
PRÉ-REQUISITO (S): • Química Geral e Inorgânica I • Química Geral e Inorgânica Experimental		CÓDIGO (S) QIB031 QIB032	
EMENTA <i>Teoria:</i> Efeito de blindagem e carga nuclear efetiva, propriedades periódicas e aperiódicas, teorias de ligação química (TLV e TOM), compostos de coordenação. Importância dos metais do bloco d na síntese de complexos metálicos de relevância farmacológica. Compostos organometálicos e bioinorgânica. <i>Prática:</i> Estudo das propriedades gerais dos metais dos blocos s, p e d da tabela periódica, síntese e reações de compostos de coordenação.			
OBJETIVO GERAL <i>Teoria:</i> Compreender as propriedades periódicas e aperiódicas relacionando-as com a carga nuclear. Compreender as diferentes teorias de ligação química. Introduzir os principais conceitos das propriedades gerais dos metais e destacar a química dos metais do bloco (d) e sua importância na síntese de complexos metálicos de relevância farmacológica. <i>Prática:</i> Avaliar as características dos metais através de síntese e modificação de seu estado de oxidação. Realizar transformações químicas simples que se assemelham as modificações observadas nos sistemas biológicos.			
ABORDAGEM (x) Teórica (x) Prática	PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS Aulas expositivas dialogadas; Leitura crítica de artigos; Debates; Seminários; Estudo prático dirigido individual e/ou em grupo; Aulas práticas em laboratório.		
ATIVIDADES DE ENRIQUECIMENTO CURRICULAR Visitas técnicas e seminários.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA 1. BRADY, J. E.; HOLUM, J. R.; RUSSELL, J.W. <i>A Matéria e Suas Transformações</i> Vols 1 e 2 3ªEd. Editora LTC, 2002. 2. FARIAS, R. F. <i>Práticas de Química Inorgânica</i> 1ª Ed., Editora Átomo, 2004. 3. SHRIVER, D. F.; ATKINS, P.W. <i>Química Inorgânica</i> . 4ª Ed., Bookman Companhia, 2008.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR 1. Apostila das Aulas Práticas de Inorgânica III – IFRJ/ Campus Realengo. 2. BENVENUTI, E. V. <i>Química Inorgânica- Átomos, moléculas, líquidos e sólidos</i> . 2º ed. Editora UFRGS. 2006 3. Barros H. C. <i>Química Inorgânica, uma Introdução</i> . Editora da UFMG, Belo Horizonte, 1989. 4. Heslop, R. B. & Jones, K. <i>Química Inorgânica</i> . Editora Calouste, Lisboa, 1976. 5. LEE, J.D. <i>Química Inorgânica Não Tão Concisa</i> , 5ª. Ed., Editora Blucher, 1999			
Coordenador do Curso Itallo Collopy Junior		Pró-Reitor de Ensino de Graduação Hudson Santos da Silva	
Julho/2015		Julho/2015	

PROGRAMA DE DISCIPLINA

SEGUNDO PERÍODO

DISCIPLINA Química Orgânica I		CÓDIGO QOB023	
CURSO (S) EM QUE É OFERECIDA		CLASSIFICAÇÃO	
		Obrigatória	Optativa
• Farmácia		x	
CARGA HORÁRIA SEMESTRAL 54 horas	NÚMERO DE CRÉDITOS 04	CARGA HORÁRIA SEMANAL 04 tempos	
PRÉ-REQUISITO (S):		CÓDIGO (S)	
• Química Geral e Inorgânica I		QIB031	
• Química Geral e Inorgânica Experimental		QIB032	
<p>EMENTA</p> <p>Histórico da Química Orgânica; Princípios da Química Orgânica: Teoria do Orbital Molecular (TOM); Hibridização de orbitais do carbono; Ligações iônicas e covalentes, Polaridade de Moléculas e Ligações; Geometria Molecular, Intermediários transientes do carbono: Carbocátion, Carbânion e Carbenos; Notação de compostos orgânicos; cargas formais e ressonância; Nomenclatura de compostos orgânicos;</p> <p>Estereoquímica: Análise Conformacional de hidrocarbonetos alifáticos e cíclicos e quiralidade;</p> <p>Propriedades físico-químicas de compostos orgânicos; Aromaticidade; Acidez e basicidade em Química Orgânica; Efeitos eletrônicos e estereoeletrônicos em Química Orgânica.</p>			
<p>OBJETIVO GERAL</p> <p>Compreender o conceito de química orgânica e avaliar sua importância mundial no contexto político e econômico. Fornecer conhecimentos básicos sobre a estrutura dos compostos de carbono, correlacionando estrutura e propriedades químicas e físicas.</p> <p>Reconhecer as principais funções orgânicas e nomeá-las de acordo com as normas vigentes.</p> <p>Apresentar os conceitos de aromaticidade, conformação e estereoquímica dos compostos orgânicos e contextualizar a importância destes conceitos na fabricação de fármacos.</p>			
ABORDAGEM	PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS		
(x) Teórica	Aulas expositivas dialogadas; Leitura crítica de artigos; Debates; Seminários; Estudo		
() Prática	prático dirigido individual e/ou em grupo.		
ATIVIDADES DE ENRIQUECIMENTO CURRICULAR.			
Seminários, palestras e visitas técnicas.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
1. McMURRY, J. <i>Química Orgânica</i> , 6ª. Ed. Editora Thomson Pioneira, 2004.			
2. SOLOMONS, T. W. G. <i>Química Orgânica vol 1</i> , 9ª Ed., LTC, 2009.			
3. SOLOMONS, T. W. G. <i>Química Orgânica vol 2</i> , 9ª Ed., LTC, 2009.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
1. COSTA, P.; FERREIRA, V.; ESTEVES, P.; VASCONCELLOS, M. <i>Ácidos e bases em química orgânica</i> , 1ª. Ed. Bookman, 2005.			
2. COSTA, P.; PILLI, R.; PINHEIRO, S.; VASCONCELLOS, M. <i>Substâncias carboniladas e derivados</i> . Editora Artmed, 2004.			
3. MORRISON, R.; BOYD, R. <i>Química Orgânica</i> 14ª Ed., Editora Fundação Calouste Gulbenkian, 2005.			
4. RODRIGUES, J.A.R. & FERNANDES, A.C. <i>Guia IUPAC para a nomenclatura de compostos Orgânicos</i> . Editora Lidel, 2002			
5. VOLLHARDT, K. P. C.; SCHORE, NEIL E. <i>Química Orgânica</i> 4ª Ed., Bookman, 2004.			
Coordenador do Curso Itallo Collopy Junior		Pró-Reitor de Ensino de Graduação Hudson Santos da Silva	
Julho/2015		Julho/2015	

PROGRAMA DE DISCIPLINA

SEGUNDO PERÍODO

DISCIPLINA		CÓDIGO	
Química Orgânica I Experimental		QOB015	
CURSO (S) EM QUE É OFERECIDA		CLASSIFICAÇÃO	
		Obrigatória	Optativa
• Farmácia		x	
CARGA HORÁRIA SEMESTRAL 54 horas	NÚMERO DE CRÉDITOS 04	CARGA HORÁRIA SEMANAL 04 tempos	
PRÉ-REQUISITO (S)		CÓDIGO (S)	
• Química Geral e Inorgânica I		QIB031	
• Química Geral e Inorgânica Experimental		QIB032	
• Química Orgânica I (co-requisito)		QOB023	
EMENTA			
Técnicas de purificação e separação de compostos orgânicos: Extração por solventes; Extração ácido-base, destilação simples, destilação fracionada, destilação por arraste de vapor e determinação da massa molar dos ácidos orgânicos. Técnicas cromatográficas: camada fina e em camada delgada.			
OBJETIVO GERAL			
Apresentar as principais técnicas de manuseio e purificação dos compostos orgânicos e suas misturas por diferentes técnicas analíticas.			
ABORDAGEM		PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS	
() Teórica		Aulas expositivas dialogadas; Leitura crítica de artigos; Debates; Seminários; Estudo	
(x) Prática		prático dirigido individual e/ou em grupo; Aulas práticas em laboratório.	
ATIVIDADES DE ENRIQUECIMENTO CURRICULAR.			
Seminários, debates pautados em aplicações das diferentes técnicas de purificação de misturas orgânicas aplicadas à indústria farmacêutica.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
1. MANO E. B. <i>Química Experimental de polímeros</i> 1ªEd., Editora Blucher, 2004.			
2. MANO E. B. <i>Práticas de Química Orgânica</i> 3ª Ed., Editora Blucher, 2002.			
3. McMURRY, J. <i>Química Orgânica</i> , 6ª.Ed. Editora Thomson Pioneira, 2004.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
1. DIAS, A.G.; COSTA, M.A.; CANESSO, P.I. <i>Guia Prático de Química Orgânica</i> vol. I. 1ª. Ed. Editora Interciência, 2008.			
2. DIAS, A.G.; COSTA, M.A.; CANESSO, P.I. <i>Guia Prático de Química Orgânica</i> vol. II. 1ª. Ed. Editora Interciência, 2008.			
3. SOLOMONS, T. W. G. <i>Química Orgânica vol 1</i> , 9ª Ed., LTC, 2009.			
4. SOLOMONS, T. W. G. <i>Química Orgânica vol 2</i> , 9ª Ed., LTC, 2009.			
5. ZUBRICK, J. W. <i>Manual de Sobrevivência no Laboratório de Química Orgânica</i> , 1ª. Ed. Editora LTC, 2005.			
Coordenador do Curso Itallo Collopy Junior		Pró-Reitor de Ensino de Graduação Hudson Santos da Silva	
Julho/2015		Julho/2015	

PROGRAMA DE DISCIPLINA

SEGUNDO PERÍODO

DISCIPLINA Físico-Química I		CÓDIGO QIB030	
CURSO (S) EM QUE É OFERECIDA		CLASSIFICAÇÃO	
		Obrigatória	Optativa
• Farmácia		x	
CARGA HORÁRIA SEMESTRAL 54 horas	NÚMERO DE CRÉDITOS 04	CARGA HORÁRIA SEMANAL 04 tempos	
PRÉ-REQUISITO (S)		CÓDIGO (S)	
• Química Geral e Inorgânica I		QIB031	
• Cálculo Básico		MAT039	
• Física Geral		FIS007	
EMENTA			
Gases: propriedades PVT de gases ideais e reais, equação de Van der Waals, princípio dos estados correspondentes. Definições termodinâmicas: Conceitos de trabalho, calor e energia. Leis da termodinâmica: Primeira lei da termodinâmica, termoquímica, definição de entropia e suas propriedades, ciclos termodinâmicos, terceira lei da termodinâmica, entropia e probabilidade. Equilíbrio químico: espontaneidade e equilíbrio, equações fundamentais da termodinâmica, propriedades de A e G, potencial químico, sistemas de composição variável, constantes de equilíbrio, princípio de LeChatelier. Coeficientes de atividade. Equilíbrio de fases em sistemas simples: condição de equilíbrio, estabilidade das fases formadas por uma substância pura, curvas de potencial químico, equação de Clapeyron; diagrama de fases, regra das fases.			
OBJETIVO GERAL			
Apresentar os principais conceitos envolvendo os gases ideais e não ideais. Introduzir as leis termodinâmicas e suas conseqüências sob um sistema em estudo. Avaliar os fatores que regem um equilíbrio químico e sua estabilidade. Analisar a importância da cinética química no contexto das transformações químicas.			
ABORDAGEM	PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS		
(x) Teórica () Prática	Aulas expositivas dialogadas; leitura crítica de artigos; debates; seminários; estudo prático dirigido individual e/ou em grupo.		
ATIVIDADES DE ENRIQUECIMENTO CURRICULAR.			
Seminários e visitas técnicas.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
1. ATKINS, P.W. & de PAULA, J. <i>Físico-Química</i> , Vol. 1. Editora LTC, 7ª Ed.; 2003. 2. ATKINS, P.W. & de PAULA, J. <i>Físico-Química</i> , Vol. 2. Editora LTC, 7ª Ed.; 2004. 3. RANGEL, R.N. <i>Práticas de Físico-Química</i> 3ª Ed., Editora Blucher, 2006.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
1. BALL, D. W. <i>Físico-Química</i> , Vol. 1 São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2005 2. BALL, D. W. <i>Físico-Química</i> , Vol. 2 São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2005 3. CHANG, R. <i>Físico-Química Para as Ciências Químicas e Biológicas – Vol 1</i> 3ª Ed., São Paulo: McGraw-Hill, 2009. 4. CHANG, R. <i>Físico-Química Para as Ciências Químicas e Biológicas – Vol. 2</i> 3ª Ed., São Paulo: McGraw-Hill, 2009. 5. MOORE, W. J. <i>Físico-Química</i> . Vols 1 e 2. Rio de Janeiro: Edgard Blucher, 2000. 6. PINTO, C. O. B.M.; SOUZA, E. <i>Manual de Trabalhos Práticos de Físico-Química</i> 1ª. Ed. Editora UFMG, 2006.			
Coordenador do Curso Itallo Collopy Junior		Pró-Reitor de Ensino de Graduação Hudson Santos da Silva	
Julho/2015		Julho/2015	

PROGRAMA DE DISCIPLINA

SEGUNDO PERÍODO

DISCIPLINA Bioquímica I		CÓDIGO QOB022	
CURSO (S) EM QUE É OFERECIDA • Farmácia		CLASSIFICAÇÃO	
		Obrigatória	Optativa
		x	
CARGA HORÁRIA SEMESTRAL 81 horas	NÚMERO DE CRÉDITOS 06	CARGA HORÁRIA SEMANAL 06 tempos	
PRÉ-REQUISITO (S)		CÓDIGO (S)	
• Química Geral e Inorgânica I		QIB031	
• Química Geral e Inorgânica Experimental		QIB032	
• Química Orgânica I (co-requisito)		QOB023	
EMENTA Estrutura e função de: aminoácidos; proteínas; vitaminas; lipídios; carboidratos; Nucleotídeos. Tecnologias de estudo e análise em bioquímica. Enzimologia. Sinalização celular.			
OBJETIVO GERAL Conhecer a estrutura e o metabolismo das macromoléculas. Reconhecer os principais mecanismos de ação de moduladores e inibidores da atividade enzimática. Compreender os sistema de integração e comunicação intra e extracelular.			
ABORDAGEM (x) Teórica (x) Prática	PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS Aulas expositivas dialogadas; Leitura crítica de artigos; Debates; Seminários; Estudo prático dirigido individual e/ou em grupo; Aulas práticas em laboratório.		
ATIVIDADES DE ENRIQUECIMENTO CURRICULAR			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
1. MURRAY, R.K.; GRANNER, D.K.; MAYES, P.A.; RODWELL, V.W. <i>Harper: Bioquímica ilustrada</i> . 27ª Ed. São Paulo: Mc Graw Hill, 2007.			
2. LEHNINGER, A.L. <i>Princípios da Bioquímica</i> . 4ª Ed. São Paulo: Sarvier, 2006.			
3. STRYER, L. <i>Bioquímica</i> 6ª Ed. Rio de Janeiro: Editora Guanabara Koogan, 2008.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
1. CAMPBELL, M. K. <i>Bioquímica</i> . 3 ed. Tradução de H. B. Fenema et al. Porto Alegre: Artmed, 2000. Tradução de : Biochemistry.			
2. COELHO, A. P. <i>Práticas de bioquímica</i> . 3 ed. Rio de Janeiro: Cultura Médica, 1979.			
3. CONN, E. E.; STUMPF, P. K. <i>Introdução a bioquímica</i> . 4 ed. Tradução de J. R. Magalhães; L. Mennucci. São Paulo: Edgard Blücher, 1980. Tradução de: Outlines of biochemistry.			
4. DEVLIN, T. M. <i>Manual de Bioquímica com correlações clínicas</i> . 4ª Ed. São Paulo: Edgard Blücher, 2000.			
5. MARZZOCO, A.; TORRES, B.B. <i>Bioquímica Básica</i> . 2ª Ed Rio de Janeiro: Editora Guanabara Koogan, 1999.			
Coordenador do Curso Itallo Collopy Junior		Pró-Reitor de Ensino de Graduação Hudson Santos da Silva	
Julho/2015		Julho/2015	

PROGRAMA DE DISCIPLINA

SEGUNDO PERÍODO

DISCIPLINA Humanização em Saúde		CÓDIGO EPS002	
CURSO (S) EM QUE É OFERECIDA		CLASSIFICAÇÃO	
		Obrigatória	Optativa
• Farmácia		x	
• Fisioterapia		x	
• Terapia Ocupacional		x	
CARGA HORÁRIA SEMESTRAL 54 horas	NUMERO DE CRÉDITOS 04	CARGA HORÁRIA SEMANAL 04 tempos	
PRÉ-REQUISITO (S)		CÓDIGO (S)	
• Não há pré-requisitos			
EMENTA Estudo crítico sobre práticas de atenção e gestão em saúde, trazendo para o cenário de formação dos profissionais os fundamentos teóricos e práticos da integralidade e da humanização como relevantes tecnologias na produção do trabalho em saúde.			
OBJETIVO GERAL Favorecer a reflexão teórica sobre os princípios de humanização em saúde, proporcionando assim o exercício ético-político de práticas de atenção e gestão em saúde humanizados.			
ABORDAGEM (x) Teórica (x) Prática	PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS Aulas teóricas expositivas dialogadas, leituras e análise de textos e vídeo-debates.		
ATIVIDADES DE ENRIQUECIMENTO CURRICULAR Visitas aos serviços de saúde.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA 1. DESLANDES, S. F. (ORG.). <i>Humanização dos cuidados em saúde: conceitos, dilemas e práticas - col. criança mulher e saúde</i> . Rio de Janeiro: FIOCRUZ, 2006. 2. PINHEIRO, R.; MATTOS, R. A. (Org). <i>Ensinar Saúde: a integralidade e o SUS nos cursos de graduação na área da saúde</i> . Rio de Janeiro: CEPESC/UERJ, IMS/ABRASCO, 2006. 3. PINHEIRO, R.; CECCIM, R.B; MATTOS, R. A. (Org). <i>Ensino-trabalho-cidadania: as novas marcas ao ensinar integralidade no SUS</i> . Rio de Janeiro: CEPESC/UERJ, IMS/ABRASCO, 2006.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR 1. CAMPOS, G. W. S. <i>Saúde Paidéia</i> . São Paulo: HUCITEC, 2007. 2. DOWBOR, F. F. <i>Quem educa marca o corpo do outro</i> . São Paulo: Cortez, 2007 3. KÜBLER-ROSS, E. <i>Sobre a morte e o morrer: o que os doentes terminais têm para ensinar aos médicos, enfermeiras, religiosos e a seus próprios parentes</i> . São Paulo: WMF Martins Fontes, 2008. 4. MERHY, E. E. <i>O Trabalho em Saúde: olhando e experienciando o SUS no cotidiano</i> . São Paulo: HUCITEC, 2003 5. VASCONCELOS, E. M. <i>A espiritualidade no trabalho em saúde</i> . São Paulo. HUCITEC, 2006.			
Coordenador do Curso Itallo Collopy Junior		Pró-Reitor de Ensino de Graduação Hudson Santos da Silva	
Julho/2015		Julho/2015	

PROGRAMA DE DISCIPLINA

TERCEIRO PERÍODO

DISCIPLINA		CÓDIGO	
Bases Morfofuncionais dos Sistemas II		CSU040	
CURSO (S) EM QUE É OFERECIDA		CLASSIFICAÇÃO	
		Obrigatória	Optativa
• Farmácia		x	
• Fisioterapia		x	
• Terapia Ocupacional		x	
CARGA HORÁRIA SEMESTRAL 108 horas	NÚMERO DE CRÉDITOS 08	CARGA HORÁRIA SEMANAL 08 tempos	
PRÉ-REQUISITO (S)		CÓDIGO (S)	
• Bases Morfofuncionais dos Sistemas I		CSU039	
• Bioquímica II (co-requisito)		QOB025	
EMENTA Tecido Sanguíneo e Hematopoiese. Histologia, Anatomia e Fisiologia Humana dos órgãos e sistemas: cardiovascular, respiratório, genito-urinário, digestório e endócrino.			
OBJETIVO GERAL Promover o conhecimento da estrutura e função dos órgãos e sistemas do corpo humano, desenvolvendo a base de conhecimentos necessários para o aprendizado dos processos de saúde e doença.			
ABORDAGEM (x) Teórica (x) Prática	PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS Aulas expositivas dialogadas; Leitura crítica de artigos; Debates; Seminários; Estudo prático dirigido individual e/ou em grupo; Aulas práticas em laboratório de anatomia.		
ATIVIDADES DE ENRIQUECIMENTO CURRICULAR Aulas interdisciplinares, desenvolvendo o conteúdo de forma concomitante, para o entendimento do funcionamento do organismo.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA 1. AIRES, M. M., <i>Fisiologia</i> , 3ª Ed., Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 2008. 2. HALL, J.A.; GUYTON, A.C. <i>Tratado de Fisiologia médica</i> . 5ª Ed., São Paulo: Elsevier, 2006. 3. JUNQUEIRA, L.C.; CARNEIRO, J. <i>Histologia Básica</i> . 8ª Ed., Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004. 4. JUNQUEIRA, L. C. <i>Biologia Estrutural dos Tecidos</i> . Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005. 5. MOORE, K. L.; DALLEY, A. F. <i>Anatomia orientada para a clínica</i> . 5ª Ed., Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR 1. DANGELO, J.G.; FATTINI, C.A. <i>Anatomia Humana Básica</i> . Rio de Janeiro: Atheneu, 2005. 2. KAPIT, W.; ELSON, L.M. <i>Anatomia: um livro para colorir</i> . São Paulo: Roca, 2004. 3. KAPIT, W.; MACEY, R. I.; MEISAMI, E. <i>Fisiologia: um livro para colorir</i> . São Paulo: Roca, 2008. 4. SOBOTTA, J. <i>Atlas de Anatomia Humana volumes I e II</i> . Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006. 5. TORTORA, G.J., GRABOWSKI, S.R. <i>Princípios de Anatomia e Fisiologia</i> . Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002. 6. WIDMAIER, E.P., RAFF, H., STRANG, K.T. <i>Fisiologia Humana: os mecanismos das funções corporais</i> . Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.			
Coordenador do Curso Itallo Collopy Junior		Pró-Reitor de Ensino de Graduação Hudson Santos da Silva	
Julho/2015		Julho/2015	

PROGRAMA DE DISCIPLINA

TERCEIRO PERÍODO

DISCIPLINA Bioquímica II		CÓDIGO QOB025	
CURSO (S) EM QUE É OFERECIDA • Farmácia		CLASSIFICAÇÃO	
		Obrigatória	Optativa
		x	
CARGA HORÁRIA SEMESTRAL 81 horas	NÚMERO DE CRÉDITOS 06	CARGA HORÁRIA SEMANAL 06 tempos	
PRÉ-REQUISITO (S) • Bioquímica I		CÓDIGO (S) QOB022	
EMENTA Fundamentos do metabolismo celular, produção de energia, metabolismo de glicídeos, lipídeos e aminoácidos, incluindo as seguintes vias metabólicas: glicólise, ciclo de krebs, cadeia transportadora de elétrons, fosforilação oxidativa e síntese de ATP, síntese e degradação de glicogênio, via das pentoses, gliconeogênese, síntese e degradação de ácidos graxos, cetogênese, desaminação oxidativa e transaminação, ciclo da uréia e integração do metabolismo. Bioquímica hormonal e Bioquímica da Digestão			
OBJETIVO GERAL Conhecer o metabolismo intermediário do organismo.			
ABORDAGEM (x) Teórica () Prática	PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS Aulas expositivas dialogadas; Leitura crítica de artigos; Seminários Estudo prático dirigido individual e/ou em grupo; Aulas práticas em laboratório.		
ATIVIDADES DE ENRIQUECIMENTO CURRICULAR Debates interdisciplinares			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA 1. MURRAY, R.K.; GRANNER, D.K.; MAYES, P.A.; RODWELL, V.W. <i>Harper: Bioquímica ilustrada</i> . 27ª Ed. São Paulo: Mc Graw Hill, 2007. 2. LEHNINGER, A.L. <i>Princípios da Bioquímica</i> . 4ª Ed. São Paulo: Sarvier, 2006. 3. STRYER, L. <i>Bioquímica</i> 6ª Ed. Rio de Janeiro: Editora Guanabara Koogan, 2008.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR 1. CAMPBELL, M. K. <i>Bioquímica</i> . 3 ed. Tradução de H. B. Fenema et al. Porto Alegre: Artmed, 2000. Tradução de : Biochemistry. 2. COELHO, A. P. <i>Práticas de bioquímica</i> . 3 ed. Rio de Janeiro: Cultura Médica, 1979. 3. CONN, E. E.; STUMPF, P. K. <i>Introdução a bioquímica</i> . 4 ed. Tradução de J. R. Magalhães; L. Mennucci. São Paulo: Edgard Blücher, 1980. Tradução de: Outlines of biochemistry. 4. DEVLIN, T. M. <i>Manual de Bioquímica com correlações clínicas</i> . 4ª Ed. São Paulo: Edgard Blücher, 2000. 5. MARZZOCO, A.; TORRES, B.B. <i>Bioquímica Básica</i> . 2ª Ed Rio de Janeiro: Editora Guanabara Koogan, 1999.			
Coordenador do Curso Itallo Collopy Junior		Pró-Reitor de Ensino de Graduação Hudson Santos da Silva	
Julho/2015		Julho/2015	

PROGRAMA DE DISCIPLINA
TERCEIRO PERÍODO

DISCIPLINA Microbiologia e Imunologia		CÓDIGO CSU026	
CURSO (S) EM QUE É OFERECIDA		CLASSIFICAÇÃO	
		Obrigatória	Optativa
• Farmácia		x	
CARGA HORÁRIA SEMESTRAL 135 horas	NÚMERO DE CRÉDITOS 10	CARGA HORÁRIA SEMANAL 10 tempos	
PRÉ-REQUISITO (S)		CÓDIGO (S)	
• Bases Morfofuncionais dos Sistemas I		CSU039	
EMENTA Citologia, Taxonomia e Genética Bacteriana; Nutrição, Metabolismo e Crescimento Bacteriano; Ação dos agentes físicos e químicos sobre os microorganismos; Mecanismos de ação de antimicrobianos e Mecanismos de resistência bacteriana; Microbiota Normal; Virulência Microbiana; Vírus: estrutura e multiplicação; bactérias e vírus de interesse na patologia humana: relações com o hospedeiro e as reações imunológicas envolvidas, ação patogênica e fundamentos do diagnóstico etiológico, como base para a compreensão da epidemiologia, profilaxia e controle. Propriedades Gerais da Resposta Imune; Organização do sistema Imune; Imunidade Inata; Sistema Complemento e Fagocitose; Anticorpo e Antígeno; Interações; Imunidade Celular; Imunidade Humoral; Imunidade a bactérias extracelulares; Imunidade a bactérias intracelulares e vírus; Reações de Hipersensibilidade.			
OBJETIVO GERAL Promover o estudo da bacteriologia, virologia e da imunologia para o entendimento das principais patologias auto-imunes e infecciosas.			
ABORDAGEM (x) Teórica (x) Prática	PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS Aulas expositivas dialogadas; Aulas práticas; Leitura crítica de artigos; Debates; Seminários; Estudo prático dirigido individual e/ou em grupo; Aulas práticas em laboratório.		
ATIVIDADES DE ENRIQUECIMENTO CURRICULAR Debates interdisciplinares para integração do conhecimento.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA 1. MURPHY, K.; TRAVERS, P.; WALPORT, M. <i>Imunobiologia de Janeway</i> . 7ª ed. Porto Alegre: Artmed Editora, 2010. 2. MURRAY, P. R.; ROSENTHAL, K. S.; PFALLER, M. A. <i>Microbiologia Médica</i> . 6ª ed. Editora Elsevier, 2010. 3. TRABULSI, L. R.; ALTERTHUM, F. <i>Microbiologia</i> . 5ª ed. São Paulo: Atheneu Editora, 2008.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR 1. ABBAS, A. K.; LICHTMAN, A. H.; PILLAI, S. <i>Imunologia Celular e Molecular</i> . 6ª ed. Editora Elsevier, 2008. 2. KINDT, T. J.; GOLDSBY, R. A.; OSBORNE, B. A. <i>Imunologia de Kuby</i> . 6ª ed. Porto Alegre: Artmed Editora, 2008. 3. MIMS, C.; DOCKRELL, H. M.; GOERING, R. V.; ROITT, I.; WAKELIN, D. <i>Microbiologia Médica</i> . 3ª ed. Editora Elsevier, 2005. 4. MURRAY, P. R.; ROSENTHAL, K. S.; PFALLER, M. A. <i>Microbiologia Médica</i> . 6ª ed. Editora Elsevier, 2010. 5. OPLUSTIL, C. P.; ZOCCOLI, C. M.; TOBUTI, N. R.; SINTO, S. I. <i>Procedimentos Básicos em Microbiologia Clínica</i> . 3ª ed., São Paulo: Editora Sarvier, 2010. 6. SANTOS, N. S. O.; ROMANOS, M. T. V.; WIGG, M. D. <i>Introdução à virologia humana</i> . 2ª Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.			
Coordenador do Curso Itallo Collopy Junior		Pró-Reitor de Ensino de Graduação Hudson Santos da Silva	
Julho/2015		Julho/2015	

PROGRAMA DE DISCIPLINA

TERCEIRO PERÍODO

DISCIPLINA Química Orgânica II		CÓDIGO QOB024	
CURSO (S) EM QUE É OFERECIDA • Farmácia		CLASSIFICAÇÃO	
		Obrigatória	Optativa
x			
CARGA HORÁRIA SEMESTRAL 54 horas	NÚMERO DE CRÉDITOS 04	CARGA HORÁRIA SEMANAL 04 tempos	
PRÉ-REQUISITO (S) • Química Orgânica I • Química Orgânica I Experimental		CÓDIGO (S) QOB023 QOB015	
EMENTA Mecanismos, Cinética e Termodinâmica de reações orgânicas; Reações de Substituição Nucleofílica e Eliminação em carbono saturado; Reações de Adição em alcenos e alcinos; Reações de Substituição Eletrofílica e Nucleofílica Aromática; Reações de Oxidação e Redução;			
OBJETIVO GERAL Fornecer informações imprescindíveis de química orgânica como alicerce para o seu desenvolvimento profissional, capacitando-o para o entendimento dos mecanismos das reações de síntese de interesse farmacológico.			
ABORDAGEM (x) Teórica () Prática	PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS Aulas expositivas dialogadas; leitura crítica de artigos; debates; seminários; estudo prático dirigido individual e/ou em grupo.		
ATIVIDADES DE ENRIQUECIMENTO CURRICULAR. Debates interdisciplinares.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA 1. MCMURRY, J. <i>Química Orgânica</i> , vol 1. 6ª.Ed. Editora Thomson Pioneira, 2004. 2. MORRISON, R.; BOYD, R. <i>Química Orgânica</i> 14ªEd., Editora Fundação Calouste Gulbenkian, 2005. 3. VOLLHARDT, K. P. C.; SCHORE, NEIL E. <i>Química Orgânica</i> 4ª Ed., Bookman, 2004.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR 1. ALLINGER, N.L., CAVA, M.P.; JONGH, D.C.; JOHNSON, C.R.; LEBEL, N.A.; STEVENS, C.L. <i>Química Orgânica</i> . Editora LTC, 2ª Ed., 1976. 2. COSTA, P.; FERREIRA, V.; ESTEVES, P.; VASCONCELLOS, M. <i>Ácidos e bases em química orgânica</i> , 1ª. Ed. Bookman, 2005. 3. MCMURRY, J. <i>Química Orgânica</i> , vol 2. 6ª.Ed. Editora Thomson Pioneira, 2004. 4. SOLOMONS, T. W. G. <i>Química Orgânica vol 1</i> , 9ª Ed., LTC, 2009. 5. SOLOMONS, T. W. G. <i>Química Orgânica vol 2</i> , 9ª Ed., LTC, 2009.			
Coordenador do Curso Itallo Collopy Junior		Pró-Reitor de Ensino de Graduação Hudson Santos da Silva	
Julho/2015		Julho/2015	

PROGRAMA DE DISCIPLINA

TERCEIRO PERÍODO

DISCIPLINA Química Orgânica II Experimental		CÓDIGO QOB016	
CURSO (S) EM QUE É OFERECIDA		CLASSIFICAÇÃO	
• Farmácia		Obrigatória	Optativa
		x	
CARGA HORÁRIA SEMESTRAL 54 horas	NÚMERO DE CRÉDITOS 04	CARGA HORÁRIA SEMANAL 04 tempos	
PRÉ-REQUISITO (S)		CÓDIGO (S)	
• Química Orgânica I		QOB023	
• Química Orgânica I Experimental		QOB015	
• Química Orgânica II (co-requisito)		QOB024	
EMENTA Síntese de insumos orgânicos baseando-se em reações químicas que primem pelos mecanismos previstos para as reações: Substituição Nucleofílica (S _N 1 e S _N 2), Eliminação em Carbono Saturado (E ₁ , E ₂ E _{1cb}), Substituição Eletrofílica Aromática (SEA), Adição Nucleofílica à Carbonila de aldeídos e cetonas. Reações de oxidação e redução			
OBJETIVO GERAL Fornecer informações imprescindíveis de química orgânica como alicerce para o seu desenvolvimento profissional, capacitando-o para o entendimento dos mecanismos das reações de síntese de interesse farmacológico.			
ABORDAGEM () Teórica (x) Prática	PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS Aulas expositivas dialogadas; leitura crítica de artigos; debates; estudo prático dirigido individual e/ou em grupo; Aulas práticas em laboratório.		
ATIVIDADES DE ENRIQUECIMENTO CURRICULAR. Apresentação de diferentes técnicas analíticas de identificação de compostos orgânicos, debates interdisciplinares.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
1. BECKER, H. G. O. <i>ORGANIKUM – Química orgânica Experimental</i> 2ª Ed., Fundação Calouste Gulbenkian, 1997.			
2. DIAS, A.G.; COSTA, M.A.; CANESSO, P.I. <i>Guia Prático de Química Orgânica</i> vol. I e II. 1ª. Ed. Editora Interciência, 2008.			
3. PAVIA, D.L; LAMPMAN, G. M.; KRIZ, G. S.; ENGEL, R.L. G. <i>Química orgânica experimental</i> 2ªEd., Editora Bookman, 2009.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
1. COSTA, P.; FERREIRA, V.; ESTEVES, P.; VASCONCELLOS, M. <i>Ácidos e bases em química orgânica</i> , 1ª. Ed. Bookman, 2005.			
2. DIAS, A.G.; COSTA, M.A.; CANESSO, P.I. <i>Guia Prático de Química Orgânica</i> vol. I. 1ª. Ed. Editora Interciência, 2008.			
3. DIAS, A.G.; COSTA, M.A.; CANESSO, P.I. <i>Guia Prático de Química Orgânica</i> vol. II. 1ª. Ed. Editora Interciência, 2008.			
4. MANO, E. B. <i>Química Experimental de polímeros</i> 1ª Ed., Editora Blucher, 2004.			
5. MANO, E. B. <i>Práticas de Química Orgânica</i> 3ª Ed., Editora Blucher, 2002.			
6. McMURRY, J. <i>Química Orgânica</i> 6ª Ed. Editora Thomson Pioneira, 2004.			
Coordenador do Curso Itallo Collopy Junior		Pró-Reitor de Ensino de Graduação Hudson Santos da Silva	
Julho/2015		Julho/2015	

PROGRAMA DE DISCIPLINA
TERCEIRO PERÍODO

DISCIPLINA Físico-Química II		CÓDIGO QIB024	
CURSO (S) EM QUE É OFERECIDA • Farmácia		CLASSIFICAÇÃO	
		Obrigatória	Optativa
		x	
CARGA HORÁRIA SEMESTRAL 54 horas	NÚMERO DE CRÉDITOS 04	CARGA HORÁRIA SEMANAL 04 tempos	
PRÉ-REQUISITO (S) • Físico-Química I		CÓDIGO (S) QIB030	
EMENTA <i>Teoria:</i> Soluções e suas propriedades: solução ideal, propriedades coligativas, soluções binárias, regra da alavanca, diagramas temperatura-composição; destilação fracionada; distribuição de um soluto entre dois solventes, equilíbrio entre fases líquidas, líquidos parcialmente miscíveis e imiscíveis, equilíbrio sólido-líquido, diagrama eutético simples, ponto de fusão incongruente. Fenômenos de superfície: introdução, tensão superficial, ascensão e depressão capilar, formação de filmes, adsorção química e adsorção física (colóides). Cinética química. <i>Prática:</i> Análise por Refratometria, polarimetria, Calorimetria - Calor de reações e a lei de Hess, Propriedades coligativas			
OBJETIVO GERAL Entender metodologias de obtenção de dados experimentais. Comprovar princípios teóricos estabelecidos. Determinar e avaliar estatisticamente a qualidade de resultados numéricos. Apresentar resultados na forma de gráficos e tabelas.			
ABORDAGEM (x) Teórica (x) Prática	PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS Aulas expositivas dialogadas; Leitura crítica de artigos; Debates; Seminários; Estudo prático dirigido individual e/ou em grupo; Aulas práticas em laboratório.		
ATIVIDADES DE ENRIQUECIMENTO CURRICULAR Debates interdisciplinares para integração do conhecimento.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA 1. ATKINS, P.W. & de PAULA, J. <i>Físico-Química</i> , Vol. 1. Editora LTC, 7ª Ed.; 2003. 2. ATKINS, P.W. & de PAULA, J. <i>Físico-Química</i> , Vol. 2. Editora LTC, 7ª Ed.; 2004. 3. RANGEL, R.N. <i>Práticas de Físico-Química</i> 3ª Ed., Editora Blucher, 2006.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR 1. BALL, D. W. <i>Físico-Química</i> , Vol. 1 São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2005 2. BALL, D. W. <i>Físico-Química</i> , Vol. 2 São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2005 3. CHANG, R. <i>Físico-Química Para as Ciências Químicas e Biológicas</i> – Vol 1 3ª Ed., São Paulo: McGraw-Hill, 2009. 4. CHANG, R. <i>Físico-Química Para as Ciências Químicas e Biológicas</i> – Vol. 2 3ª Ed., São Paulo: McGraw-Hill, 2009. 5. MOORE, W. J. <i>Físico-Química</i> . Vols 1 e 2. Rio de Janeiro: Edgard Blucher, 2000. 6. PINTO, C. O. B.M.; SOUZA, E. <i>Manual de Trabalhos Práticos de Físico-Química</i> 1ª. Ed. Editora UFMG, 2006.			
Coordenador do Curso Itallo Collopy Junior		Pró-Reitor de Ensino de Graduação Hudson Santos da Silva	
Julho/2015		Julho/2015	

PROGRAMA DE DISCIPLINA
TERCEIRO PERÍODO

DISCIPLINA Educação e Promoção em Saúde		CÓDIGO EPS003	
CURSO (S) EM QUE É OFERECIDA		CLASSIFICAÇÃO	
		Obrigatória	Optativa
• Farmácia		x	
• Fisioterapia		x	
• Terapia Ocupacional		x	
CARGA HORÁRIA SEMESTRAL 54 horas	NÚMERO DE CRÉDITOS 04	CARGA HORÁRIA SEMANAL 04 tempos	
PRÉ-REQUISITO (S)		CÓDIGO (S)	
• Não há pré-requisitos			
EMENTA Educação e promoção em saúde, sua relação histórica, política, social e cultural abordando os campos de atuação, os programas, a política e os princípios teóricos e práticos da educação popular em saúde.			
OBJETIVO GERAL Proporcionar ao aluno o conhecimento teórico e prático dos programas e das políticas de promoção e educação em saúde e a utilização de estratégias de educação e promoção em saúde no enfrentamento dos problemas de saúde e na melhoria das condições de vida.			
ABORDAGEM (x) Teórica (x) Prática	PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS Aulas teóricas expositivas; Leitura crítica de artigos; Estudo prático dirigido individual e/ou em grupo		
ATIVIDADES DE ENRIQUECIMENTO CURRICULAR Aulas interdisciplinares e visitas aos serviços em saúde e comunidade			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA 1. FREIRE, P. <i>Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa</i> . São Paulo: Paz e Terra, 1996. 2. PINHEIRO, R.; MATTOS, R. A. (Org). <i>Ensinar Saúde: a integralidade e o SUS nos cursos de graduação na área da saúde</i> . Rio de Janeiro: CEPESC/UERJ, IMS/ABRASCO, 2006. 3. VASCONCELOS, E. M. <i>Educação Popular e a Atenção à Saúde da Família</i> . 2ª Ed. São Paulo: HUCITEC, Edições UVA, 2001.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR 1. ALVES, P. C. ; MINAYO, M. C. S. <i>Saúde e Doença: um olhar antropológico</i> . Rio de Janeiro: FIOCRUZ. 2004. 2. CAMPOS, G. W. S. <i>Saúde Paidéia</i> . São Paulo: HUCITEC, 2006. 3. CAMPOS, G.W; MINAYO, M.C; AKERMAN, M. <i>Tratado de Saúde Coletiva</i> . São Paulo/ Rio de Janeiro: HUCITEC/FIOCRUZ, 2006. 4. CASTRO, A; MALO, M. <i>SUS: Ressignificando a Promoção da Saúde</i> . São Paulo: HUCITEC/OPAS / /OMS, 2006 5. CZERESNIA, D.; FREITAS, C. F.F. (org). <i>Promoção da saúde, conceitos, reflexões, tendências</i> . Rio de Janeiro: FIOCRUZ, 2003. 6. PORTO, M.F. S. <i>Uma ecologia política dos riscos. Princípios para integrarmos o local e o global na promoção da saúde e da justiça ambiental</i> . Rio de Janeiro: FIOCRUZ, 2007 7. SILVA, R. C. <i>Metodologias Participativas para trabalhos de Promoção de Saúde e Cidadania</i> . São Paulo: Vetor, 2002. 8. VASCONCELOS, E. M. <i>A Saúde nas palavras e nos gestos: Reflexões da rede de Educação Popular e saúde</i> . São Paulo: HUCITEC, 2001. 9. VASCONCELOS, E. M. <i>Educação Popular nos serviços de saúde</i> São Paulo: HUCITEC, 2001.			
Coordenador do Curso Italloy Collopy Junior		Pró-Reitor de Ensino de Graduação Hudson Santos da Silva	
Julho/2015		Julho/2015	

PROGRAMA DE DISCIPLINA

QUARTO PERÍODO

DISCIPLINA Patologia Geral e Semiologia		CÓDIGO CSU020	
CURSO (S) EM QUE É OFERECIDA		CLASSIFICAÇÃO	
		Obrigatória	Optativa
• Farmácia		x	
• Fisioterapia		x	
• Terapia Ocupacional		x	
CARGA HORÁRIA SEMESTRAL 81 horas	NÚMERO DE CRÉDITOS 06	CARGA HORÁRIA SEMANAL 06 tempos	
PRÉ-REQUISITO (S)		CÓDIGO (S)	
• Bases Morfofuncionais dos Sistemas II		CSU040	
• Microbiologia e Imunologia		CSU026	
EMENTA Adaptação e lesão celular. Inflamação e reparo. Alterações metabólicas. Alterações do equilíbrio hemodinâmico e hídrico. Alterações do crescimento e da diferenciação celular. Neoplasias. Conhecimento preliminar das técnicas e métodos da semiologia geral. Objetivos do exame físico-funcional. Métodos de leitura e registros em prontuário a partir do método SOAP (Subjetivo; Objetivo; Avaliação; Prescrição).			
OBJETIVO GERAL Promover o entendimento dos processos patológicos gerais para o reconhecimento das principais disfunções de órgãos e sistemas			
ABORDAGEM (x) Teórica (x) Prática	PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS Aulas expositivas dialogadas; Demonstrações de peças e achados celulares com análise topográfica; Debate científico; Leitura de textos científicos; Estudos de caso; Aulas práticas em laboratório.		
ATIVIDADES DE ENRIQUECIMENTO CURRICULAR Integração das áreas de conhecimento da Patologia e da Semiologia Geral.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA 1. COTRAN, R.S.; KUMAR, V.; ROBBINS, S.L. <i>Robbins: Patologia Estrutural e Funcional</i> . Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001. 2. PORTO, C.C. <i>Exame Clínico: Bases para a prática médica</i> . Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004. 3. GOLDMAN, L.; AUSIELL, D. <i>Tratado de Medicina Interna Cecil</i> . 2 Vol. 22ªEd., Elsevier, 2006			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR 1. BRASILEIRO FILHO, G. <i>Bogliolo: Patologia Geral</i> . Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 2004 2. GUYTON, AC.; HALL, J. <i>Fisiologia Humana e mecanismos das doenças</i> . Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1998. 3. KUMAR, V.; ABBAS, A. K.; FAUSTO, N. <i>Patologia: bases patológicas das doenças</i> . Rio de Janeiro: Editora Elsevier, 2005. 4. PORTO, C.C. <i>Semiologia médica</i> . 5ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005. 5. PEGGY, B. <i>Sinais e sintomas</i> . Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.			
Coordenador do Curso Itallo Collopy Junior		Pró-Reitor de Ensino de Graduação Hudson Santos da Silva	
Julho/2015		Julho/2015	

PROGRAMA DE DISCIPLINA

QUARTO PERÍODO

DISCIPLINA Análise Qualitativa		CÓDIGO QIA020	
CURSO (S) EM QUE É OFERECIDA • Farmácia		CLASSIFICAÇÃO	
		Obrigatória	Optativa
		x	
CARGA HORÁRIA SEMESTRAL 81 horas	NÚMERO DE CRÉDITOS 06	CARGA HORÁRIA SEMANAL 06 tempos	
PRÉ-REQUISITO (S) • Química Geral e Inorgânica II		CÓDIGO (S) QIB033	
EMENTA Teórica: Princípios da Química Analítica Qualitativa, métodos de Análise Qualitativa, Escala de trabalho, critérios para escolha de reações (seletividade, sensibilidade e especificidade), soluções aquosas e equilíbrios químicos, equilíbrio ácido-base, solução tampão, equilíbrio de formação de complexos, equilíbrio de precipitação e equilíbrio de oxidação e redução. Prática: Marcha geral de análise, amostragem, escala de trabalho, solubilização da amostra, preparo de amostra para análise e caracterização. Análise sistemática versus análise assistemática. Procedimento sistemático de análise de cátions e ânions utilizando métodos físicos e químicos			
OBJETIVO GERAL Familiarizar o aluno com procedimentos que envolvam uma variedade de procedimentos analíticos empregando técnicas de trabalho básico de laboratório de análise qualitativa.			
ABORDAGEM (x) Teórica (x) Prática	PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS Aulas expositivas dialogadas; Leitura crítica de artigos; Debates; Seminários; Estudo prático dirigido individual e/ou em grupo. Aulas práticas em laboratório.		
ATIVIDADES DE ENRIQUECIMENTO CURRICULAR Discussão de artigos científicos e visitas técnicas.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA 1. BACCAN, N.; GODINHO, O.E.S.; ALEIXO, L.M.; STEIN, L. <i>Introdução a Semimicroanálise Qualitativa</i> . 3ª Ed, Editora UNICAMP, 2001 2. HIGSON, S. P.J.; SILVA, M. <i>Química Analítica</i> 1ª Ed., McGraw Hill, 2009. 3. VOGEL, A.I. <i>Química Analítica Qualitativa</i> . São Paulo: Mestre Jou, 1995.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR 1. BUTLER, J.N. <i>Ionic Equilibrium: Solubility and pH Calculations</i> . Wiley, 1998. 2. HARVEY & DAVID. <i>Modern Analytical Chemistry</i> . Ed. McGraw Hill, 1999. 3. SKOOG, D.A.; WEST, D.M. <i>Química Analítica</i> . MacGraw Hill, 2000 4. SKOOG, D.A.; WEST, D.M.; HOLLER, F.J.; CROUCH, S.R. <i>Fundamentos de Química Analítica</i> . 8ª Ed., São Paulo: Thomson, 2006. 5. VALCARCEL, M. <i>Principles of Analytical Chemistry: A textbook</i> . Springer Verlag, 2000.			
Coordenador do Curso Itallo Collopy Junior		Pró-Reitor de Ensino de Graduação Hudson Santos da Silva	
Julho/2015		Julho/2015	

PROGRAMA DE DISCIPLINA

QUARTO PERÍODO

DISCIPLINA Química Orgânica III		CÓDIGO QOB026	
CURSO (S) EM QUE É OFERECIDA • Farmácia		CLASSIFICAÇÃO	
		Obrigatória	Optativa
CARGA HORÁRIA SEMESTRAL 54 horas		NÚMERO DE CRÉDITOS 04	
PRÉ-REQUISITO (S) • Química Orgânica V • Química Orgânica V Experimental		CARGA HORÁRIA SEMANAL 04 tempos	
		CÓDIGO (S) QOB024 QOB016	
EMENTA Reações de ácidos carboxílicos e derivados; Reações de aldeídos e cetonas; Química dos Enolatos; Reações de Polimerização; Reações Pericíclicas; Introdução a Síntese Orgânica.			
OBJETIVO GERAL Fornecer informações imprescindíveis de química orgânica como alicerce para o seu desenvolvimento profissional, capacitando-o para o entendimento dos mecanismos das reações de síntese de interesse farmacológico.			
ABORDAGEM (x) Teórica () Prática	PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS Aulas expositivas dialogadas; Leitura crítica de artigos; Debates; Seminários; Estudo prático dirigido individual e/ou em grupo.		
ATIVIDADES DE ENRIQUECIMENTO CURRICULAR Visitas técnicas e discussão de textos científicos de relevância na área de química farmacêutica.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA 1. COSTA, P.; PILLI, R.; PINHEIRO, S.; VASCONCELLOS, M. <i>Substâncias carboniladas e derivados</i> . Editora Artmed, 2004. 2. SOLOMONS, T. W. G. <i>Química Orgânica vol 1</i> , 9ª Ed., LTC, 2009. 3. SOLOMONS, T. W. G. <i>Química Orgânica vol 2</i> , 9ª Ed., LTC, 2009.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR 1. KARELSON, M. <i>Molecular Descriptors in QSAR/QSPR</i> 1ª Ed., John Wiley, 2000. . 2. MORRISON, R.; BOYD, R. <i>Química Orgânica</i> 14ª Ed., Editora Fundação Calouste Gulbenkian, 2005. 3. RODRIGUES, J.A.R. & FERNANDES, A.C. <i>Guia IUPAC para a nomenclatura de compostos Orgânicos</i> . Editora Lidel, 2002 4. VOLLHARDT, K. P. C.; SCHORE, NEIL E. <i>Química Orgânica</i> 4ª Ed., Bookman, 2004 5. WUTS, P.G. M.; GREENE, T. W. <i>Protective Groups in Organic Synthesis</i> , 4ª Ed., John Wiley, 2006.			
Coordenador do Curso Itallo Collopy Junior		Pró-Reitor de Ensino de Graduação Hudson Santos da Silva	
Julho/2015		Julho/2015	

PROGRAMA DE DISCIPLINA

QUARTO PERÍODO

DISCIPLINA Química Orgânica III Experimental		CÓDIGO QOB017	
CURSO (S) EM QUE É OFERECIDA • Farmácia		CLASSIFICAÇÃO	
		Obrigatória	Optativa
CARGA HORÁRIA SEMESTRAL 54 horas		CARGA HORÁRIA SEMANAL 04 tempos	
NÚMERO DE CRÉDITOS 04			
PRÉ-REQUISITO (S)		CÓDIGO (S)	
• Química Orgânica II		QOB024	
• Química Orgânica II Experimental		QOB016	
• Química Orgânica III (co-requisito)		QOB026	
EMENTA Pesquisa em base de dados científica. Síntese em múltiplas etapas e caracterização de compostos orgânicos com aplicações diversas (reagentes e produtos farmacêuticos).			
OBJETIVO GERAL Apresentar as diferentes abordagens do planejamento sintético de moléculas biologicamente ativas através de projetos de síntese total.			
ABORDAGEM () Teórica (x) Prática	PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS Aulas expositivas dialogadas; leitura crítica de artigos; estudo prático dirigido individual e/ou em grupo. Aulas práticas em laboratório.		
ATIVIDADES DE ENRIQUECIMENTO CURRICULAR Apresentação de artigo de revisão, seminários e debates.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA 1. BECKER, H. G. O. <i>ORGANIKUM – Química Orgânica Experimental</i> 2ª Ed., Fundação Calouste Gulbenkian, 1997. 2. McMURRY, J. <i>Química Orgânica</i> , 6ª. Ed. Editora Thomson Pioneira, 2004. 3. ZWEIFEL, G. S. <i>Modern Organic Synthesis an Introduction</i> . 2ª Ed. W. H. Freenan and Company, 2007.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR 1. FURNIS, <i>Vogel's Textbook of Practical Organic Chemistry</i> 5ª Ed. Editora Pearson Education, 1989. 2. SOLOMONS, T. W. G. <i>Química Orgânica vol 1</i> , 9ª Ed., LTC, 2009. 3. SOLOMONS, T. W. G. <i>Química Orgânica vol 2</i> , 9ª Ed., LTC, 2009. 4. VOLLHARDT, K. P. C.; SCHORE, NEIL E. <i>Química Orgânica</i> 4ª Ed., Bookman, 2004. 5. ZUBRICK, J. W. <i>Manual de Sobrevivência no Laboratório de Química Orgânica</i> , 1ª. Ed. Editora LTC, 2005.			
Coordenador do Curso Itallo Collopy Junior		Pró-Reitor de Ensino de Graduação Hudson Santos da Silva	
Julho/2015		Julho/2015	

PROGRAMA DE DISCIPLINA

QUARTO PERÍODO

DISCIPLINA Farmacobotânica		CÓDIGO CSU034	
CURSO (S) EM QUE É OFERECIDA • Farmácia		CLASSIFICAÇÃO	
		Obrigatória x	Optativa
CARGA HORÁRIA SEMESTRAL 54 horas	NÚMERO DE CRÉDITOS 04	CARGA HORÁRIA SEMANAL 04 tempos	
PRÉ-REQUISITO (S) • Não há pré requisitos		CÓDIGO (S)	
EMENTA Conceitos de taxonomia vegetal e sistemas de classificação. Histologia Vegetal (Meristemas. Sistema de revestimento: Epiderme e Periderme; Sistema fundamental: Parênquima, Colênquima e Esclerênquima. Estruturas secretoras encontradas nos sistemas de revestimento e fundamental. Sistema Vascular). Morfoanatomia dos órgãos vegetativos (Folha, Raiz e Caule: estrutura primária e secundária.). Morfoanatomia dos órgãos reprodutivos (Flores, Frutos e Sementes). Drogas Farmacopéicas e de uso popular. Falsificações e substituições de drogas officinais.			
OBJETIVO GERAL Possibilitar o conhecimento acerca dos tipos celulares, dos tecidos e órgãos que compõem os vegetais, correlacionando estrutura e função; fornecer subsídios para que o aluno aplique tais conceitos no estudo farmacognóstico, visando o controle de qualidade de matérias-primas, bem como de fitoterápicos industrializados.			
ABORDAGEM (x) Teórica (x) Prática	PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS Aulas expositivas dialogadas; leitura crítica de artigos; debates; seminários; estudo prático dirigido individual e/ou em grupo; Aulas práticas em laboratório.		
ATIVIDADES DE ENRIQUECIMENTO CURRICULAR Visitas técnicas.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA 1. JORGE, L.I.F. Botânica Aplicada ao Controle de Qualidade de Alimentos e Medicamentos. Editora Atheneu, 2003. 2. OLIVEIRA, F.; AKISUE, G. <i>Fundamentos de Farmacobotânica</i> . 2ª Ed., Atheneu, 2005. 3. RAVEN, P.H.; EVERT, R.E.; EICHORN, S.E. <i>Biologia Vegetal</i> . 6ª Ed., Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR 1. ESAU, K. <i>Anatomia das plantas com sementes</i> . São Paulo: Edgard Blücher. 2005. 2. CASTRO, D.M.; CASTELLANI, D.C.; MARTINS, E.R.; DIAS, J.E. Plantas Medicinais, Editora UFV, 1ª Ed., 2000. 3. SARTÓRIO, M.L.; TRINDADE, C.; RESENDE, P.; MACHADO, J.R. Cultivo Orgânico de Plantas Medicinais. Viçosa: Aprenda Fácil Editora/CPT, 2000. 4. TAIZ, L.; ZEIGER, E. Fisiologia Vegetal. Porto Alegre: Editora Artmed, 3ª Ed., 2003. 5. VIDAL, W.N. & VIDAL, M.R.R. Botânica - organografia. Editora UFV, 4ª Ed., 2000.			
Coordenador do Curso Itallo Collopy Junior		Pró-Reitor de Ensino de Graduação Hudson Santos da Silva	
Julho/2015		Julho/2015	

PROGRAMA DE DISCIPLINA

QUARTO PERÍODO

DISCIPLINA Farmacocinética e Farmacodinâmica		CÓDIGO MPF004	
CURSO (S) EM QUE É OFERECIDA • Farmácia		CLASSIFICAÇÃO	
		Obrigatória x	Optativa
CARGA HORÁRIA SEMESTRAL 54 horas	NÚMERO DE CRÉDITOS 04	CARGA HORÁRIA SEMANAL 04 tempos	
PRÉ-REQUISITO (S) • Bases Morfofuncionais dos Sistemas II • Bioquímica II		CÓDIGO (S) CSU040 QOB025	
EMENTA Farmacocinética: Absorção e vias de administração, distribuição, metabolização e eliminação. Conceitos em Farmacogenética e Farmacogenia. Teoria dos receptores. Interação fármaco-receptor. Medidas em Farmacologia.			
OBJETIVO GERAL Adquirir conceitos fundamentais para a compreensão geral dos mecanismos envolvidos nas ações dos fármacos.			
ABORDAGEM (x) Teórica () Prática	PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS Aulas expositivas dialogadas; leitura crítica de artigos; debates; seminários; estudo prático dirigido individual e/ou em grupo.		
ATIVIDADES DE ENRIQUECIMENTO CURRICULAR Discussão de artigos científicos			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA 1. BRUNTON, L.L.; LAZO, J.S.; PARKER, K.L. <i>Goodman & Gilman: as Bases Farmacológicas da Terapêutica</i> . 11ª Ed., Rio de Janeiro: McGraw-Hill, 2007. 2. KATZUNG, B.G. <i>Farmacologia Básica e Clínica</i> 10ª. Ed., McGraw-Hill, 2008. 3. RANG, H.P.; DALE, M.M.; RITTER, J.M.; MOORE, P.K. <i>Farmacologia</i> 6ª Ed., Elsevier, 2008.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR 1. GRAHAME-SMITH, D.G., ARONSON, J. K. <i>Tratado de Farmacologia Clínica e Farmacoterapia</i> 3ª ed. Guanabara Koogan, 2004 2. HARDMAN, J. G.. <i>Bases Farmacológicas da Prática Médica - Goodman e Gilman</i> . 11 ed., New York/Rio de Janeiro: McGraw-Hill/Guanabara Koogan, 2007. 3. LIMA, Darcy R. <i>Manual de farmacologia clínica, terapêutica e toxicologia</i> . Rio de Janeiro: MEDSI, 2004. 4. SCHELLACK, G. <i>Farmacologia: uma Abordagem Didática</i> Artmed, 2005 5. WELLS, B.G. <i>Manual de farmacoterapia</i> . 11.ed. Rio de Janeiro: McGraw-Hill, 2006			
Coordenador do Curso Itallo Collopy Junior		Pró-Reitor de Ensino de Graduação Hudson Santos da Silva	
Julho/2015		Julho/2015	

PROGRAMA DE DISCIPLINA

QUARTO PERÍODO

DISCIPLINA Deontologia e Ética Farmacêutica		CÓDIGO ALC007	
CURSO (S) EM QUE É OFERECIDA • Farmácia		CLASSIFICAÇÃO	
		Obrigatória x	Optativa
CARGA HORÁRIA SEMESTRAL 27 horas	NÚMERO DE CRÉDITOS 02	CARGA HORÁRIA SEMANAL 02 tempos	
PRÉ-REQUISITO (S) • Não há pré requisitos		CÓDIGO (S)	
EMENTA Conceituação do problema ético dentro do pensamento filosófico e profissional. Histórico da Profissão. Deontologia e Ética. Noções básicas de direito administrativo, penal, civil. Diferenciação dos atos normativos. Leis, normas e código de ética da profissão. Sensibilização, conscientização e questionamento sobre a atividade profissional num contexto sócio-político- econômico. Bioética e pesquisa com seres humanos (Resolução CNS 196/96, Código dos direitos Humanos UNESCO, Código de Nuremberg). Marcos legais da Vigilância Sanitária (Leis 5991, 6360, decretos 79094 e 74170) órgão de regulação, órgãos profissionais (da constituição dos conselhos Lei Federal 6320). Das infrações e penalidades (Lei 6437). Atribuições privativas do profissional de farmácia (Bacharel-Decreto federal 87878), Resoluções do CFF sobre atribuições profissionais. Produtos Controlados Portaria 344-998 – Sistema Nacional de Gerenciamento de Produtos Controlados (SNGPC), Balanço de Produtos corrosivos, explosivos e inflamáveis. Legislação sobre medicamentos genéricos.			
OBJETIVO GERAL Fortalecer as bases da ética e da bioética para a prática profissional responsável e consciente.			
ABORDAGEM (x) Teórica () Prática	PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS Aulas expositivas dialogadas; Leitura crítica de artigos; Debates; Seminários; Filmes		
ATIVIDADES DE ENRIQUECIMENTO CURRICULAR Debates interdisciplinares para integração do conhecimento.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA 1. OLIVEIRA, S. T. <i>Tópicos em Deontologia e Legislação para Farmacêuticos</i> . 1ª Ed. COOPMED 2. VIEIRA, S.; HOSSNE, W.S. <i>Pesquisa médica: a ética e a metodologia</i> . São Paulo: Pioneira, 1998 3. ZUBIOLI, A. <i>Ética farmacêutica: deontologia, ética e direito</i> . 1ª Ed., São Paulo: Sobravime, 2004.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR 1. NOVAES, A. (Org.). <i>Ética</i> . São Paulo: Companhia das Letras, 1992. 2. VALLS, A. L. M. <i>O Que é Ética</i> . Editora: Brasiliense, Coleção Primeiros Passos, 9ª Ed, 1994 3. ALMEIDA-MURADIAN, L. B.; PENTEADO, M. V. C. <i>Vigilância sanitária. Tópicos sobre legislação e análise de alimentos</i> . Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007 4. REGO, S.; PALACIOS, M.; SIQUEIRA-BATISTA, R. <i>Bioética para profissionais de saúde</i> Rio de Janeiro: Ed. Fiocruz, 2009. 5. NASCIMENTO, A.C. <i>Ao persistirem os sintomas, o médico deverá ser consultado. Isto é regulação?</i> São Paulo: Sociedade Brasileira de Vigilância de Medicamentos, 2005			
Coordenador do Curso Itallo Collopy Junior		Pró-Reitor de Ensino de Graduação Hudson Santos da Silva	
Julho/2015		Julho/2015	

PROGRAMA DE DISCIPLINA

QUARTO PERÍODO

DISCIPLINA Farmacotécnica I		CÓDIGO MPF001	
CURSO (S) EM QUE É OFERECIDA		CLASSIFICAÇÃO	
		Obrigatória	Optativa
• Farmácia		x	
CARGA HORÁRIA SEMESTRAL 81 horas	NÚMERO DE CRÉDITOS 06	CARGA HORÁRIA SEMANAL 06 tempos	
PRÉ-REQUISITO (S)		CÓDIGO (S)	
• Físico-Química II		QIB024	
EMENTA			
Boas práticas de manipulação; Operações unitárias aplicadas à Farmácia: Pesagem, medição de volume, medidas posológicas farmacêuticas. Operações Básicas: Separação de corpos sólidos, separação sólido-líquido ou de líquidos imiscíveis, divisão de sólidos. Operações Físicas: refrigeração, evaporação, secagem, liofilização, sublimação, cristalização, destilação, fusão. Formas e fórmulas farmacêuticas: Formas Farmacêuticas Líquidas. Formas Farmacêuticas obtidas por extração. Formas Farmacêuticas obtidas por dissolução: hidróleos, alcoóleos, sacaróleos, gliceroóleos, oleóleos. Formas Farmacêuticas sólidas: pós, granulados, cápsulas, pílulas, pastilhas, comprimidos e comprimidos revestidos.			
OBJETIVO GERAL			
Aplicar os conceitos teóricos e as habilidades práticas na área de desenvolvimento, produção, conservação e dispensação dos medicamentos magistrais, oficinais e industrializados. Identificar e caracterizar as diferentes formas farmacêuticas líquidas não estéreis. Aplicar as Boas Práticas de Manipulação.			
ABORDAGEM	PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS		
(x) Teórica (x) Prática	Aulas expositivas dialogadas; Leitura crítica de artigos; Debates; Seminários; Estudo prático dirigido individual e/ou em grupo. Práticas laboratoriais cuja avaliação será realizada mediante relatórios elaborados a partir dos experimentos realizados, complementam o processo avaliativo as listas de exercícios e provas escritas aplicadas durante o semestre letivo.		
ATIVIDADES DE ENRIQUECIMENTO CURRICULAR			
Seminários que contemplem temas com correlações farmacológicas, visando potencializar reflexões sobre os conteúdos da disciplina e sua relação com o cotidiano profissional.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
1. ANSEL, H.C.; POPOVICH, N.G.; LOYD, A. Jr. <i>Farmacotécnica</i> . 6ª Ed., São Paulo: Premier, 2000. 2. AULTON, M.E. <i>Delineamento de Formas Farmacêuticas</i> . 2ª Ed., Artmed, 2005. 3. PRISTA, L.N.; ALVES, A.C.; MORGADO, R.; LOBO, J.S. <i>Tecnologia Farmacêutica</i> . 7ª edição, Fundação Calouste Gulbenkian, vol. I , 2008 4. PRISTA, L.N.; ALVES, A.C.; MORGADO, R.; LOBO, J.S. <i>Tecnologia Farmacêutica</i> . 7ª edição, Fundação Calouste Gulbenkian, vol. II , 2008			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
1. CONRADO, M.F.L., CORDEIRO, P. P. M. <i>Gestão Farmacotécnica Magistral</i> 2ª Ed., Base, 2008 2. DESTRUTI, A.B.C.B. <i>Noções Básicas em Farmacotécnica</i> . 3ª Ed., São Paulo: SENAC, 2007 3. LACHMAN, L.; LIEBERMAN, H. A.; KANIG, J. L. <i>Teoria e Prática na Indústria Farmacêutica</i> . 3ª Ed., Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2001. 4. STORPIRTIS, S.; GONÇALVES, J.E.; CHIANN, C; GAI, M.N. <i>Biofarmacotécnica</i> . Guanabara Koogan, 2009 5. THOMPSON, J.E. <i>A prática Farmacêutica na Manipulação de Medicamentos</i> . Artmed, 2006.			
Coordenador do Curso Itallo Collopy Junior		Pró-Reitor de Ensino de Graduação Hudson Santos da Silva	
Julho/2015		Julho/2015	

PROGRAMA DE DISCIPLINA

QUARTO PERÍODO

DISCIPLINA Gestão e Controle Social		CÓDIGO EPS004	
CURSO (S) EM QUE É OFERECIDA		CLASSIFICAÇÃO	
		Obrigatória	Optativa
• Farmácia		x	
• Fisioterapia		x	
• Terapia Ocupacional		x	
CARGA HORÁRIA SEMESTRAL 54 horas	NUMERO DE CRÉDITOS 04	CARGA HORÁRIA SEMANAL 04 tempos	
PRÉ-REQUISITO (S)		CÓDIGO (S)	
• Não há pré-requisitos			
EMENTA SUS: perspectiva histórica e legislação. Programa e Políticas públicas de saúde. Planejamento em saúde. Financiamento do SUS. Comunicação e Princípios do SUS. Estratégias de comunicação em saúde. Participação e Controle Social. Comunicação e poder. Conselhos de saúde. Comissões de Saúde. Conferência nacional de saúde. Trabalho em Saúde.			
OBJETIVO GERAL Proporcionar conhecimentos teóricos e práticos de planejamento, gestão, co-gestão e organização de coletivos na área da saúde, favorecendo o uso de ferramentas adequadas para as intervenções necessárias			
ABORDAGEM (x) Teórica (x) Prática	PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS Aulas teóricas expositivas, Leitura crítica de artigos; Estudo prático dirigido individual e/ou em grupo		
ATIVIDADES DE ENRIQUECIMENTO CURRICULAR Aulas interdisciplinares e Visitas aos serviços em saúde e comunidade			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA 1. ANDRADE, L. O. M.; BARRETO I. C. H. C. <i>SUS Passo A Passo: História, Regulamentação, Financiamento, Políticas Nacionais</i> . Rio de Janeiro: HUCITEC, 2007 2. GIOVANELLA, L.; ESCOREL, S., LOBATO, L. V. C.; NORONHA, J. C.; CARVAL, A. I. <i>Políticas E Sistema De Saúde No Brasil</i> . Rio de Janeiro: FIOCRUZ, 2008 3. PINHEIRO, R.; MATTOS, R. A. (Org). <i>Ensinar Saúde: a integralidade e o SUS nos cursos de graduação na área da saúde</i> . Rio de Janeiro: CEPESC/UERJ, IMS/ABRASCO, 2006.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR 1. BRASIL. MEC. <i>Coletânea de Normas para o Controle Social no SUS</i> , 2006. 2. CAMPOS, G. W. S <i>A epidemiologia na administração dos serviços de saúde: a constituição do sujeito, a produção de valor de uso e a democracia em Instituições: o método da roda</i> . São Paulo: HUCITEC, 2006 3. CAMPOS, G. W. S. <i>Reforma da Reforma: repensando a saúde</i> . São Paulo: HUCITEC, 2006. 4. CAMPOS, G.W; MINAYO, M.C; AKERMAN, M. et al. <i>Tratado de Saúde Coletiva</i> . São Paulo/Rio de Janeiro: HUCITEC/FIOCRUZ, 2006 5. CORREIA, M. V. <i>Desafios Para O Controle Social: Subsídios Para Capacitação De Conselheiros De Saúde</i> . Rio de Janeiro: FIOCRUZ, 2005 6. GARCIA, R. L. <i>Aprendendo com os movimentos sociais</i> Rio de Janeiro: DP&A, SEPE, 2000. 7. LIMA, N. T; GERSCHMAN, S; EDLER, F.C; SUÁREZ, J. M. <i>Saúde e democracia. História e perspectivas do SUS</i> . Rio de Janeiro: FIOCRUZ, 2006			
Coordenador do Curso Itallo Collopy Junior		Pró-Reitor de Ensino de Graduação Hudson Santos da Silva	
Julho/2015		Julho/2015	

PROGRAMA DE DISCIPLINA
QUINTO PERÍODO

DISCIPLINA Atenção à Saúde I		CÓDIGO CSU081	
CURSO (S) EM QUE É OFERECIDA • Farmácia		CLASSIFICAÇÃO	
		Obrigatória	Optativa
		x	
CARGA HORÁRIA SEMESTRAL 54 horas	NÚMERO DE CRÉDITOS 044	CARGA HORÁRIA SEMANAL 04 tempos	
PRÉ-REQUISITO (S) • Patologia Geral e Semiologia		CÓDIGO (S) CSU020	
EMENTA O panorama das Políticas Nacionais de Saúde da Criança e do Adolescente e de atenção integral a saúde da mulher e seu dimensionamento no processo saúde. As principais afecções clínicas e cirúrgicas na criança, no adolescente e na mulher e o tratamento integral em saúde nos seus diferentes níveis de atenção.			
OBJETIVO GERAL Promover o estudo das funções, disfunções e incapacidades prevalentes na criança, no adolescente e na mulher para a prática do cuidado integral em saúde.			
ABORDAGEM (X) Teórica () Prática	PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS Aulas expositivas dialogadas; Leitura crítica de artigos; Debates; Seminários		
ATIVIDADES DE ENRIQUECIMENTO CURRICULAR Debates interdisciplinares para integração do conhecimento			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA 1. ALVES, J. G. B.; FERREIRA, O. S.; MAGGI, R. S. <i>Diagnóstico e Tratamento em Pediatria Instituto Materno-Infantil de Pernambuco Fernando Figueira (IMIP)</i> . 3ª Ed., Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004. 2. MC'DONALD, M. G.; MULLETT, M. D.; ESHIA, M.M. K. <i>Avery Neonatologia Fisiopatologia e Tratamento do recém-nascido</i> . 6ª Ed., Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008. 3. BUCHALLA, M.C; ALDRIGHI, J.M; CARDOSO, M. R. A. <i>Epidemiologia dos agravos à saúde da mulher</i> . São Paulo: Atheneu, 2005. 4. FIGUEIREDO, N. M. A. <i>Ensinando a cuidar da mulher do homem e do recém-nascido</i> . São Paulo: Difusão, 2003			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR 1. BRASIL. Ministério da Saúde. <i>Saúde da criança: nutrição infantil: aleitamento materno e alimentação complementar</i> . Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2009 2. BRASIL. Ministério da Saúde. <i>A Saúde de Adolescentes e Jovens. Uma metodologia de auto-aprendizagem para equipes de atenção básica de saúde</i> . Módulo básico. 2.ª edição. Série F. 3. BRASIL. Ministério da Saúde. MARCO LEGAL - SAÚDE, UM DIREITO DE ADOLESCENTES. Série A. Normas e Manuais Técnicos. Brasília: Ministério da Saúde, 2005 Comunicação e Educação em Saúde. Brasília – DF, 2007. 4. BRASIL, Ministério da Saúde. <i>Doenças Sexualmente Transmissíveis (DST) – Manual de bolso</i> . Brasília, 2006. 5. BRASIL, Ministério da Saúde <i>Política Nacional de atenção integral a saúde da mulher</i> . Brasília, 2004. 6. CRESPI, J.; REATO, L. F. N. <i>Herbiatria: Medicina da Adolescência</i> . São Paulo: Roca, 2007 7. MARCONDES, E. <i>Pediatria básica: pediatria geral e neonatal</i> . São Paulo: Sarvier, 2002 8. RICCI, S.S. <i>Enfermagem materno-neonatal e saúde da mulher</i> . Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008			
Coordenador do Curso Italo Collopy Junior		Pró-Reitor de Ensino de Graduação Hudson Santos da Silva	
Julho/2015		Julho/2015	

PROGRAMA DE DISCIPLINA

QUINTO PERÍODO

DISCIPLINA Farmacognosia		CÓDIGO PTN013	
CURSO (S) EM QUE É OFERECIDA		CLASSIFICAÇÃO	
		Obrigatória	Optativa
<ul style="list-style-type: none"> Farmácia 		x	
CARGA HORÁRIA SEMESTRAL 81 horas	NÚMERO DE CRÉDITOS 06	CARGA HORÁRIA SEMANAL 06 tempos	
PRÉ-REQUISITO (S)		CÓDIGO (S)	
<ul style="list-style-type: none"> Farmacobotânica Química Orgânica II 		CSU034 QOB024	
EMENTA			
Definições de taxonomia, filogênese, droga vegetal e evolução micromolecular. Estudo dos constituintes do metabolismo especial derivados das principais rotas biossintéticas das plantas medicinais e tóxicas com enfoque especificamente farmacêutico. Estudos das espécies vegetais que possuam metabólitos secundários tais como: alcalóides, taninos, terpenos, antraquinonas. Métodos de extração, separação e identificação, descrição macro e microscópica das espécies de interesse farmacêutico.			
OBJETIVO GERAL			
Noções de biossíntese de produtos naturais e promover o conhecimento das principais plantas medicinais e seus metabólitos secundários com atividade biológica desenvolvendo a base de conhecimento necessário para o aprendizado dos processos de saúde e doença com a utilização de plantas medicinais.			
ABORDAGEM	PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS		
(x) Teórica	Aulas expositivas dialogadas; Leitura crítica de artigos; debates; seminários; aulas práticas		
(x) Prática	dirigidas, individual ou em grupo.		
ATIVIDADES DE ENRIQUECIMENTO CURRICULAR			
Aulas interdisciplinares, desenvolvendo o conteúdo de forma concomitante, para o entendimento da produção de metabólitos secundários com ação biológica e o efeito destes no organismo.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
1. OLIVEIRA, F., AKISUE, G., AKISUE, M.K.. <i>Farmacognosia</i> Editora Atheneu 2003 2. SIMÕES, C.M.O.; SCHENKEL, E.P.; GOSMANN, G.; MELLO, J.C.P.; MENSTZ, L.A.; PETROVICK, P.R. <i>Farmacognosia da Planta ao Medicamento</i> . Florianópolis: UFSC, 6ª Ed., 2007 3. YUNES, R.A.; FILHO, V.C. ITAGAI. <i>Química De Produtos Naturais, Novos Fármacos e a Moderna Farmacognosia</i> . Editora Univali, 2007.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
1. DEWICK, P.M. <i>Medicinal Natural Products A Biosynthetic Approach</i> . Editora John Wiley, 2009. 2. EVANS, W. C. <i>Trease and Evans' Pharmacognosy</i> . 16th Edition, 2009. Saunders Ltd 3. FERREIRA, S. H. (Org.). <i>Medicamentos a partir de plantas medicinais no Brasil</i> . Rio de Janeiro: Academia Brasileira de Ciências, 1998 4. MANN, J.; DAVIDSON, R.S.; HOBBS, J.B; BANTHORPE, D.V.; HARBORNE, J.B. <i>Natural products: their chemistry and biological significance</i> . New York, Editora Longman, 1996. 5. SILVA, D.J.; FERREIRA, F.A.; CASTRO, H.G.; MOSQUIM, P.R. <i>Contribuição ao Estudo das Plantas Medicinais - Metabólitos Secundários</i> . Gráfica Suprema e Editora, 2ª Ed., 2004.			
Coordenador do Curso Itallo Collopy Junior		Pró-Reitor de Ensino de Graduação Hudson Santos da Silva	
Julho/2015		Julho/2015	

**PROGRAMA DE DISCIPLINA
QUINTO PERÍODO**

DISCIPLINA Análise Quantitativa		CÓDIGO QIA021	
CURSO (S) EM QUE É OFERECIDA • Farmácia		CLASSIFICAÇÃO	
		Obrigatória	Optativa
		x	
CARGA HORÁRIA SEMESTRAL 81 horas	NÚMERO DE CRÉDITOS 06	CARGA HORÁRIA SEMANAL 06 tempos	
PRÉ-REQUISITO (S) • Análise Qualitativa		CÓDIGO (S) QIA020	
EMENTA <i>Teoria:</i> Métodos da análise quantitativa. Expressão de resultados analíticos. Erros em análise (determinados e indeterminados). Tratamento estatístico de dados: Exatidão e precisão e uso dos métodos estatístico de análise de dados. Amostragem. Vidrarias volumétricas. Tipos de pesagem. Análise gravimétrica: cálculos estequiométricos, tipos de análise gravimétrica e operações de análise gravimétrica. Aplicação de métodos gravimétricos. Análise volumétrica: volumetria de neutralização em sistemas aquosos, volumetria de precipitação em sistemas aquosos, volumetria de complexação em sistemas aquosos, volumetria de oxidação-redução em sistemas aquosos. Cálculos e aplicações da volumetria. <i>Prática:</i> Estudo e experimentação das principais técnicas gravimétricas e volumétricas, envolvendo princípio das técnicas, laboração do procedimento experimental, desenvolvimento de cálculos e análise de resultados.			
OBJETIVO GERAL Familiarizar o aluno com procedimentos que envolvam uma variedade de procedimentos analíticos empregando técnicas de trabalho básico de laboratório de análise quantitativa			
ABORDAGEM (x) Teórica (x) Prática	PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS Aulas expositivas dialogadas; debates, seminários; estudo prático dirigido individual e/ou em grupo.		
ATIVIDADES DE ENRIQUECIMENTO CURRICULAR Seminários de avaliação das diferentes técnicas analíticas e sua importância no contexto farmacêutico.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA 1. BACCAN, N. ANDRADE, J.C.; GODINHO, O.E.S. <i>Química Analítica quantitativa Elementar</i> . 3ª Ed., Edgard Blücher, 2001. 2. HARRIS, D.C. <i>Análise química quantitativa</i> . 7ª Ed., LTC, 2008. 3. VOGEL, A.I. <i>Análise Química Quantitativa</i> . 6ª Ed., LTC, 2008.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR 1. ALEXÉEV, V. ; <i>Análise Quantitativa</i> ; 1º ed. Porto: Livraria Lopes da Silva Editora, 1972. 2. LEITE, F <i>Práticas de Química Analítica</i> 2ª Ed., Editora Átomo, 2006. 3. MENDHAM, J.; DENNEY, R.C.; BARNES, J.D.; THOMAS, M.J.K. Vogel – <i>Análise Química Quantitativa</i> . Editora LTC, 6ª Ed., 2002 4. SKOOG, D.A.; WEST, D.M.; HOLLER, F.J.; CROUCH, S.R. <i>Fundamentos de Química Analítica</i> . 8ª Ed., Editora Thomson, 2006. 5. VALCARCEL M. <i>Principles of Analytical Chemistry: A textbook</i> . Springer Verlag, 2000.			
Coordenador do Curso Itallo Collopy Junior		Pró-Reitor de Ensino de Graduação Hudson Santos da Silva	
Julho/2015		Julho/2015	

PROGRAMA DE DISCIPLINA

QUINTO PERÍODO

DISCIPLINA Análise Orgânica I		CÓDIGO QOB020	
CURSO (S) EM QUE É OFERECIDA		CLASSIFICAÇÃO	
		Obrigatória	Optativa
• Farmácia		x	
CARGA HORÁRIA SEMESTRAL 54 horas	NÚMERO DE CRÉDITOS 04	CARGA HORÁRIA SEMANAL 04 tempos	
PRÉ-REQUISITO (S)		CÓDIGO (S)	
• Química Orgânica III		QOB026	
• Química Orgânica III Experimental		QOB017	
EMENTA Identificação de substâncias orgânicas utilizando métodos espectroscópicos (Infra-Vermelho, UV, Espectrometria de Massas)			
OBJETIVO GERAL Apresentar as diferentes metodologias e sistemática de identificação dos diferentes grupos funcionais presentes em uma molécula através de ensaios químicos e análise físico-química.			
ABORDAGEM (x) Teórica (x) Prática	PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS Aulas expositivas dialogadas; estudo prático dirigido individual e/ou em grupo.		
ATIVIDADES DE ENRIQUECIMENTO CURRICULAR. Seminários e apresentação de novas tecnologias voltadas a elucidação de compostos orgânicos aplicáveis a indústria farmacêutica.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA 1. PAVIA, D. L. <i>Introduction to Spectroscopy</i> 4ªEd., Thomson, 2008. 2. SHRINER, L.; HERMANN, C.K.F.; MORRILL, T.C. <i>Systematic Identification of Organic Compounds</i> 8ªEd., John Wiley, 2003. 3. SILVERSTEIN, R.M.; WEBSTER, F. X. ; KIEMLE, D. J <i>Identificação Espectrométrica dos Compostos Orgânicos</i> , 7ªEd., LTC, 2006.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR 1. BARBOSA, L. C. A. <i>Espectroscopia no Infravermelho na Caracterização de Compostos Orgânicos</i> , 1ª. Ed , Editora UFV, 2007. 2. FIELD, L.D.; STERNHELL, S.; KALMAN, J.R. <i>Organic Structures from Spectra</i> . Editora John Wiley, 2002. 3. GUNTHER, H. <i>NMR Spectroscopy: Basic Principles, Concepts, and Applications in Chemistry</i> 2ª Ed. Editora: John Wiley, 1998. 4. PRETSCH, E. <i>Structure Determination of Organic Compounds – Tables of Spectral Data</i> . Editora Springer, 2003. 5. SOARES, B.G. <i>Química Orgânica – Teoria e Técnicas de Preparação, Purificação e Identificação de Compostos Orgânicos</i> . Editora Guanabara Dois, 1990			
Coordenador do Curso Itallo Collopy Junior		Pró-Reitor de Ensino de Graduação Hudson Santos da Silva	
Julho/2015		Julho/2015	

PROGRAMA DE DISCIPLINA

QUINTO PERÍODO

DISCIPLINA Bases Farmacoterapêuticas I		CÓDIGO CSU035	
CURSO (S) EM QUE É OFERECIDA		CLASSIFICAÇÃO	
		Obrigatória	Optativa
• Farmácia		x	
CARGA HORÁRIA SEMESTRAL 54 horas	NÚMERO DE CRÉDITOS 04	CARGA HORÁRIA SEMANAL 04 tempos	
PRÉ-REQUISITO (S)		CÓDIGO (S)	
• Farmacocinética e Farmacodinâmica		MPF004	
EMENTA Farmacologia do sistema nervoso autônomo; Farmacologia dos sistemas cardiovascular; Farmacologia dos Diuréticos; Farmacologia dos antiplaquetários; Farmacologia das Hiperlipoproteinemias; Farmacologia dos Hipoglicemiantes; Farmacologia da Inflamação.			
OBJETIVO GERAL Compreender os mecanismos moleculares de ação das classes de fármacos discutidas, bem como suas implicações fisiológicas, para então adquirir a capacidade de discutir sua farmacocinética, aplicações terapêuticas, efeitos adversos e interações medicamentosas.			
ABORDAGEM (x) Teórica () Prática	PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS Aulas expositivas dialogadas; Leitura crítica de artigos ; Debates; Seminários; Estudo prático dirigido individual e/ou em grupo.		
ATIVIDADES DE ENRIQUECIMENTO CURRICULAR Discussão de artigos científicos			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA 1. BRUNTON, L.L.; LAZO, J.S.; PARKER, K.L. <i>Goodman & Gilman: as Bases Farmacológicas da Terapêutica</i> . 11ª Ed., Rio de Janeiro: McGraw-Hill, 2007. 2. KATZUNG, B.G. <i>Farmacologia Básica e Clínica</i> 10ª. Ed., McGraw-Hill, 2008. 3. RANG, H.P.; DALE, M.M.; RITTER, J.M.; MOORE, P.K. <i>Farmacologia</i> 6ª Ed., Elsevier, 2008.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR 1. GRAHAME-SMITH, D.G., ARONSON, J. K. <i>Tratado de Farmacologia Clínica e Farmacoterapia</i> 3ª ed. Guanabara Koogan, 2004 2. HARDMAN, J. G.. <i>Bases Farmacológicas da Prática Médica</i> - Goodman e Gilman. 11 ed., New York/Rio de Janeiro: McGraw-Hill/Guanabara Koogan, 2007. 3. LIMA, Darcy R. <i>Manual de farmacologia clínica, terapêutica e toxicologia</i> . Rio de Janeiro: MEDSI, 2004. 4. SCHELLACK, G. <i>Farmacologia: uma Abordagem Didática</i> Artmed, 2005 5. WELLS, B.G. <i>Manual de farmacoterapia</i> . 11.ed. Rio de Janeiro: McGraw-Hill, 2006			
Coordenador do Curso Itallo Collopy Junior		Pró-Reitor de Ensino de Graduação Hudson Santos da Silva	
Julho/2015		Julho/2015	

PROGRAMA DE DISCIPLINA

QUINTO PERÍODO

DISCIPLINA Química de Alimentos		CÓDIGO ALM001	
CURSO (S) EM QUE É OFERECIDA • Farmácia		CLASSIFICAÇÃO	
		Obrigatória	Optativa
		x	
CARGA HORÁRIA SEMESTRAL 54horas	NÚMERO DE CRÉDITOS 04	CARGA HORÁRIA SEMANAL 04 tempos	
PRÉ-REQUISITO (S)		CÓDIGO (S)	
• Química Orgânica III		QOB026	
• Bioquímica I		QOB022	
• Análise Qualitativa		QIA020	
• Análise Quantitativa (co-requisito)		QIA021	
EMENTA Introdução: conceito, histórico e perspectivas. Fundamentos, química e importância tecnológica de carboidratos, lipídeos; proteínas; enzimas; vitaminas e minerais. Aspectos gerais de produção, industrialização e comercialização de alimentos. Análises qualitativas e quantitativas básicas.			
OBJETIVO GERAL Adquirir conhecimentos sobre os principais constituintes dos alimentos e as transformações físicas e químicas a que eles estão sujeitos antes e após sua produção e industrialização.			
ABORDAGEM (x) Teórica (x) Prática	PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS Aulas expositivas dialogadas; Leitura crítica de artigos; Debates; Seminários; Estudo prático dirigido individual e/ou em grupo. Aulas práticas em laboratório.		
ATIVIDADES DE ENRIQUECIMENTO CURRICULAR Debates interdisciplinares para integração do conhecimento.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA 1. CECCHI, H. M. <i>Fundamentos teóricos e práticos em Análise de Alimentos</i> . 2. ed. São Paulo: Unicamp. 1999. 2. COULTATE, T. P. <i>Alimentos: A química de seus componentes</i> . 3. ed. Porto Alegre: Artmed. 2004. 3. DAMODARAM, S.; PARKIN, K.; FENNEMA, O. R. <i>Química de Alimentos de Fennema</i> . 4. ed. Porto Alegre: Artmed. 2010.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR 1. BOBBIO, F. O.; BOBBIO, P. A. <i>Introdução à Química de Alimentos</i> . 3. ed. São Paulo: Varela. 2003. 2. GONÇALVES, E. C. B. A. <i>Química dos Alimentos – a base da nutrição</i> . 1. ed. São Paulo: Varela. 2010. 3. MORETTO, E.; FETT, R.; CONZAGA, L. V.; KUSKOSKI, E. M. <i>Introdução à Ciência dos Alimentos</i> . Porto Alegre: Artmed, 2008 4. RIBEIRO, E. P.; SERAVALLI, E. A. G. <i>Química de Alimentos</i> . 2. ed., São Paulo: Edgard Blucher. 2004. 5. SALINAS, R. D. <i>Alimentos e Nutrição: Introdução à Bromatologia</i> . 3. ed. Porto Alegre: Artmed Editora, 2002.			
Coordenador do Curso Itallo Collopy Junior		Pró-Reitor de Ensino de Graduação Hudson Santos da Silva	
Julho/2015		Julho/2015	

PROGRAMA DE DISCIPLINA

QUINTO PERÍODO

DISCIPLINA Economia e Administração Farmacêutica		CÓDIGO GMT060	
CURSO (S) EM QUE É OFERECIDA • Farmácia		CLASSIFICAÇÃO	
		Obrigatória	Optativa
		x	
CARGA HORÁRIA SEMESTRAL 27 horas	NÚMERO DE CRÉDITOS 02	CARGA HORÁRIA SEMANAL 02 tempos	
PRÉ-REQUISITO (S) • Deontologia e Ética Farmacêutica		CÓDIGO (S) ALC007	
EMENTA Aspectos básicos da economia. Produção e distribuição. Fluxo circular de renda. Indicadores macroeconômicos. Sistemas de preços e problemas econômicos. Abertura de empresa. Documentações necessárias para regularização de empresas no âmbito sanitário. Empresa farmacêutica: tipos de empresas. Crédito, moeda e bancos. Comércio internacional; balanço de pagamentos. Economia brasileira: processo de desenvolvimento; obstáculos, formas de alcançar o desenvolvimento. Aspectos administrativos nas empresas farmacêuticas. Administração de vencimento de lotes. Logística na aquisição materiais diversos (compras) no setor público. Empreendedorismo, plano de negócios.			
OBJETIVO GERAL Adquirir conceitos básicos para participar da administração de empresas farmacêuticas, bem como noções de empreendedorismo.			
ABORDAGEM (x) Teórica () Prática	PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS Aulas expositivas dialogadas; Leitura crítica de artigos; Debates; Seminários; Estudo prático dirigido individual e/ou em grupo.		
ATIVIDADES DE ENRIQUECIMENTO CURRICULAR Debates interdisciplinares para integração do conhecimento.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA 1. CASTRO, A.B.; LESSA, C.F. <i>Introdução à Economia. Uma abordagem estruturalista</i> . 36ª Ed., Editora Forence Univ, 2000. 2. CHIAVENATO, I. <i>Introdução à teoria geral da administração</i> . 6ª Ed. Rio de Janeiro: Campus, 2000. 3. RIZZO, C.; CUNTO, G.C. <i>Teoria da Administração. Conceitos Básicos da Administração Científica à Administração Estratégica</i> . C&C Editora, 1998			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR 1. GASTALDI, J. P. <i>Elementos de economia política</i> . 17ª Ed. São Paulo: Saraiva, 2002. 2. FERREIRA, A. A., REIS, A. C. F., PEREIRA, M. I., <i>Gestão Empresarial: de Taylor aos nossos dias: Evolução e tendências da Moderna administração de empresas</i> , São Paulo: Pioneira, 2002. 3. ROBBINS, S.P. <i>Administração – mudanças e perspectivas</i> . São Paulo: Saraiva, 2000. 4. SILVA A. T. S., <i>Economia e Negócios – Introdução à Economia</i> , São Paulo: Atlas, 1996. 5. TZU, S. <i>A arte da guerra</i> . Rio de Janeiro : Record , 1994.			
Coordenador do Curso Itallo Collopy Junior		Pró-Reitor de Ensino de Graduação Hudson Santos da Silva	
Julho/2015		Julho/2015	

PROGRAMA DE DISCIPLINA

QUINTO PERÍODO

DISCIPLINA Farmacotécnica II		CÓDIGO MPF002	
CURSO (S) EM QUE É OFERECIDA		CLASSIFICAÇÃO	
		Obrigatória	Optativa
• Farmácia		x	
CARGA HORÁRIA SEMESTRAL 81 horas	NÚMERO DE CRÉDITOS 06	CARGA HORÁRIA SEMANAL 06 tempos	
PRÉ-REQUISITO (S)		CÓDIGO (S)	
• Farmacotécnica I		MPF001	
EMENTA Sistemas dispersos e reologia. Formas farmacêuticas semi-sólidas: gel, emulsão e creme, pomada e pasta. Colóide e suspensão. Biofarmácia. Formas farmacêuticas cavitárias. Aerossol. Esterilização. Formas farmacêuticas oculares, auriculares e nasais. Formas farmacêuticas injetáveis. Inovações tecnológicas farmacêuticas.			
OBJETIVO GERAL Aplicar os conceitos teóricos e as habilidades práticas na área de desenvolvimento, produção, conservação e dispensação dos medicamentos magistrais, oficinais e cosméticos.			
ABORDAGEM (x) Teórica (x) Prática	PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS Aulas expositivas dialogadas; Leitura crítica de artigos ; Debates; Seminários; Estudo prático dirigido individual e/ou em grupo. Práticas laboratoriais cuja avaliação será realizada mediante relatórios elaborados a partir dos experimentos realizados, complementam o processo avaliativo as listas de exercícios e provas escritas aplicadas durante o semestre letivo.		
ATIVIDADES DE ENRIQUECIMENTO CURRICULAR Seminários que contemplem temas com correlações farmacológicas, visando potencializar reflexões a cerca dos conteúdos aprendidos na disciplina e sua relação com seu cotidiano profissional.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA 1. ANSEL, H.C.; POPOVICH, N.G.; LOYD, A. Jr. <i>Farmacotécnica</i> . 6ª Ed., São Paulo: Premier, 2000. 2. AULTON, M.E. <i>Delineamento de Formas Farmacêuticas</i> . 2ª Ed., Artmed, 2005. 3. PRISTA, L.N.; ALVES, A.C.; MORGADO, R.; LOBO, J.S. <i>Tecnologia Farmacêutica</i> . 7ª edição, Fundação Calouste Gulbenkian, vol. I , 2008 4. PRISTA, L.N.; ALVES, A.C.; MORGADO, R.; LOBO, J.S. <i>Tecnologia Farmacêutica</i> . 7ª edição, Fundação Calouste Gulbenkian, vol. II , 2008			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR 1. CONRADO, M.F.L., CORDEIRO, P. P. M. <i>Gestao Farmacotecnica Magistral</i> 2ª Ed., Base, 2008 2. DESTRUTI, A.B.C.B. <i>Noções Básicas em Farmacotécnica</i> . 3ª Ed., São Paulo: SENAC, 2007 3. LACHMAN, L.; LIEBERMAN, H. A.; KANIG, J. L. <i>Teoria e Prática na Indústria Farmacêutica</i> . 3ª Ed., Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2001. 4. STORPIRTIS, S.; GONÇALVES, J.E.; CHIANN, C; GAI, M.N. <i>Biofarmacotécnica</i> . Guanabara Koogan, 2009 5. THOMPSON, J.E. <i>A prática Farmacêutica na Manipulação de Medicamentos</i> . Artmed, 2006.			
Coordenador do Curso Itallo Collopy Junior		Pró-Reitor de Ensino de Graduação Hudson Santos da Silva	
Julho/2015		Julho/2015	

PROGRAMA DE DISCIPLINA

QUINTO PERÍODO

DISCIPLINA Epidemiologia e Bioestatística		CÓDIGO EPS005	
CURSO (S) EM QUE É OFERECIDA		CLASSIFICAÇÃO	
		Obrigatória	Optativa
• Farmácia		x	
• Fisioterapia		x	
• Terapia Ocupacional		x	
CARGA HORÁRIA SEMESTRAL 54 horas	NÚMERO DE CRÉDITOS 04	CARGA HORÁRIA SEMANAL 04 tempos	
PRÉ-REQUISITO (S)		CÓDIGO (S)	
• Não há pré-requisitos			
EMENTA Aspectos Gerais e contribuições da Epidemiologia para os serviços de saúde. Desenvolvimento do raciocínio epidemiológico na pesquisa à saúde. Desenho e planejamento de estudos Epidemiológicos. Medidas de Frequência e Associação e Testes diagnósticos em Saúde. Análise de dados. Rede Nacional de Informação em Saúde. Sistemas de Informação em Saúde			
OBJETIVO GERAL Proporcionar ao aluno conhecimento teórico e prático para levantamento e análise de dados em saúde, noções para seleção da população em estudo, introdução aos testes estatísticos adequados e à interpretação de resultados, apresentação dos programas de computação disponíveis para comparar e avaliar resultados obtidos a partir de exemplos apresentados.			
ABORDAGEM (x) Teórica (x) Prática	PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS Aulas teóricas expositivas;Leitura crítica de artigos;Estudo prático dirigido individual e/ou em grupo		
ATIVIDADES DE ENRIQUECIMENTO CURRICULAR Aulas interdisciplinares			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA 1. MEDRONHO R. (org.). <i>Epidemiologia Caderno texto e exercício</i> 2ª Ed., São Paulo: Atheneu. 2008. (2 vol) 2. PAGANO, M.; GAUVREAU, K. <i>Princípios da bioestatística</i> . São Paulo: Thomsom Pioneira, 2004 3. ROUQUAYROL, M.Z; ALMEIDA N F. <i>Epidemiologia E Saúde</i> . São Paulo: MEDSI, 2003 4. VIEIRA, S. <i>Introdução à bioestatística</i> . Rio de Janeiro: Campus, 2004			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR 1. BÓS, Â. J. G. <i>Epi Info sem mistérios - um manual prático</i> . Rio Grande do Sul: EDIPUCRS, 2004 CAMPOS, G.W; MINAYO, M.C; AKERMAN, M. et al. <i>Tratado de Saúde Coletiva</i> . São Paulo/Rio de Janeiro: HUCITEC/FIOCRUZ, 2006 2. COSTA, E. A. <i>Vigilância Sanitária: proteção e defesa da saúde</i> . São Paulo: HUCITEC/SOBRAVIME, 2004 3. CRESPO, A. A. <i>Estatística fácil</i> . Rio de Janeiro: Saraiva, 2002 4. CURY, G. C. <i>Epidemiologia aplicada ao sistema único de saúde / programa de saúde da família</i> . Belo Horizonte: COOPMED, 2005 5. DORIA FILHO, U. <i>Introdução à bioestatística para simples mortais</i> . Rio de Janeiro: Elsevier,2003 6. LAPPONI JC. <i>Estatística Usando o Excel</i> . São Paulo: Lapponi Treinamento e Editora Ltda, 2005 7. ROZENFELD, S. <i>Fundamentos da Vigilância Sanitária</i> . Rio de Janeiro: FIOCRUZ, 2006			
Coordenador do Curso Itallo Collopy Junior		Pró-Reitor de Ensino de Graduação Hudson Santos da Silva	
Julho/2015		Julho/2015	

PROGRAMA DE DISCIPLINA

SEXTO PERÍODO

DISCIPLINA Atenção à Saúde II		CÓDIGO CSU082	
CURSO (S) EM QUE É OFERECIDA • Farmácia		CLASSIFICAÇÃO	
		Obrigatória	Optativa
		x	
CARGA HORÁRIA SEMESTRAL 54 horas	NÚMERO DE CRÉDITOS 04	CARGA HORÁRIA SEMANAL 04 tempos	
PRÉ-REQUISITO (S) • Atenção à Saúde I		CÓDIGO (S) CSU081	
EMENTA O panorama da política Nacional de Atenção a Saúde do Homem e seu dimensionamento no processo saúde. As principais afecções clínicas não-transmissíveis, bem como as cirúrgicas no homem e o tratamento integral em saúde nos seus diferentes níveis de atenção. Os agravos evolutivos no contexto do trabalho com suas prerrogativas legais, mecanismos e equipamentos de proteção ao trabalhador e o desenvolvimento das doenças ocupacionais decorrentes deste.			
OBJETIVO GERAL Promover o estudo das funções, disfunções e incapacidades prevalentes no homem junto a promoção da saúde e da população trabalhadora para a prática do cuidado integral.			
ABORDAGEM (X) Teórica () Prática	PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS Aulas expositivas dialogadas; leitura crítica de artigos; discussão circular; seminários e workshops.		
ATIVIDADES DE ENRIQUECIMENTO CURRICULAR Debates interdisciplinares para integração do conhecimento e visitas técnicas em unidades de saúde com atenção multidisciplinar.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA 1. BRASIL. Ministério da Saúde. <i>Política Nacional de Atenção Integral a Saúde do Homem</i> . Princípios e Diretrizes, BRASÍLIA, 2008. 2. FERREIRA JÚNIOR, Mário. <i>Saúde no trabalho: temas básicos para o profissional que cuida da saúde dos trabalhadores</i> . 1. Ed. São Paulo: Roca, 2000 3. GOLDMAN, L.; AUSIELL, D. <i>Tratado de Medicina Interna</i> . Cecil. 2 Vol. 22ªEd., Elsevier, 2006.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR 1. BELLUSCI, S M. <i>Doenças Profissionais ou do Trabalho</i> . São Paulo: SENAC, 2006. 2. BRUNNER e SUDDARTH. <i>Tratado de Enfermagem Médico-Cirúrgica</i> . Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007 3. CARVALHO, Geraldo Mota. <i>Enfermagem do Trabalho</i> . São Paulo: EPU. 2001 4. CAVALCANTI, E.F. A.; MARTINS, H. S. <i>Clínica médica: dos sinais e sintomas ao diagnóstico e tratamento</i> . Barueri, SP: Manole, 2007. 5. GREENFIELD, L. J.; MULHOLLAND, M. W. <i>Cirurgia: princípios científicos e prática</i> . Rio de Janeiro:Guanabara Koogan, 2004 6. LESSA, I. <i>O Adulto Brasileiro e as Doenças da Modernidade</i> . Epidemiologia das Doenças Crônicas Não-Transmissíveis. São Paulo -Rio de Janeiro. 7. RANNEY, D. <i>Distúrbios Osteomusculares Crônicos Relacionados ao Trabalho</i> . São Paulo: Roca, 2008.			
Coordenador do Curso Itallo Collopy Junior		Pró-Reitor de Ensino de Graduação Hudson Santos da Silva	
Julho/2015		Julho/2015	

PROGRAMA DE DISCIPLINA

SEXTO PERÍODO

DISCIPLINA Parasitologia		CÓDIGO CSU012	
CURSO (S) EM QUE É OFERECIDA		CLASSIFICAÇÃO	
		Obrigatória	Optativa
• Farmácia		x	
CARGA HORÁRIA SEMESTRAL 81 horas	NÚMERO DE CRÉDITOS 06	CARGA HORÁRIA SEMANAL 06 tempos	
PRÉ-REQUISITO (S)		CÓDIGO (S)	
• Microbiologia e Imunologia		MAB005	
EMENTA Relação parasito-hospedeiro. Fundamentos taxonômicos, morfológicos e, principalmente, biológicos (vetores, mecanismos de transmissão e de agressão - patogenia e sintomatologia) pertinentes aos parasitas do homem, que constituem a base para o estudo detalhado de epidemiologia, profilaxia e controle das doenças parasitárias. Estudo dos principais grupos de protozoários, helmintos e artrópodes transmissores e causadores de doenças ao homem. Levando em conta: importância, agente etiológico, morfologia, reprodução, biologia, formas clínicas, epidemiologia, profilaxia, diagnóstico laboratorial e recursos terapêuticos, a partir de suas vias de transmissão e fatores de risco.			
OBJETIVO GERAL Desenvolver o conhecimento básico sobre as parasitoses de maior importância na saúde humana, no âmbito de atuação do profissional farmacêutico.			
ABORDAGEM (x) Teórica (x) Prática	PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS Exposição oral auxiliada por retroprojektor, datashow, quadro e giz. Aulas práticas com visualização de lâminas parasitológicas. Processo avaliativo através de provas escritas e práticas aplicadas durante o semestre letivo.		
ATIVIDADES DE ENRIQUECIMENTO CURRICULAR Debates interdisciplinares.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA 1. CIMERMAN, B. <i>Parasitologia humana e seus fundamentos gerais</i> . 2ª Ed. São Paulo: Atheneu, 2002. 2. NEVES, D. P. <i>Parasitologia humana</i> . 11ª Ed. São Paulo: Atheneu, 2005. 3. REY, L. <i>Bases da parasitologia médica</i> . 2ª Ed., Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR 1. AMATO-NETO, V.; AMATO, V.S.; GRYSCHKEK, R.C.; TUON, F.F. <i>Parasitologia -Uma abordagem clínica</i> . Rio de Janeiro: Elsevier, 2008. 2. DE CARLI, G.A. <i>Parasitologia Clínica</i> . 2ª Ed., Rio de Janeiro: Editora Atheneu, 2007. 3. REY, L. <i>Bases da parasitologia médica</i> . 3ª Ed., Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009. 4. MORAES, R.G.; GOULART, E.G.; LEITE, I.C. <i>Parasitologia e Micologia Humana</i> . 5ª Ed Cultura Médica Ltda, 2008. 5. NEVES, D. P. <i>Atlas Didático de Parasitologia</i> . 2ª Ed., Editora Atheneu, 2008.			
Coordenador do Curso Itallo Collopy Junior		Pró-Reitor de Ensino de Graduação Hudson Santos da Silva	
Julho/2015		Julho/2015	

PROGRAMA DE DISCIPLINA

SEXTO PERÍODO

DISCIPLINA Homeopatia		CÓDIGO MPF003	
CURSO (S) EM QUE É OFERECIDA • Farmácia		CLASSIFICAÇÃO	
		Obrigatória x	Optativa
CARGA HORÁRIA SEMESTRAL 54 horas	NÚMERO DE CRÉDITOS 04	CARGA HORÁRIA SEMANAL 04 tempos	
PRÉ-REQUISITO (S) • Farmacotécnica I		CÓDIGO (S) MPF001	
EMENTA Histórico: O vitalismo de Hipócrates à Hahanemmn, campo eletromagnético do corpo humano. Comprovações científicas. História da Homeopatia e Farmácia Homeopática no Brasil. Noções sobre a bibliografia homeopática (Farmacopéia, Manuais técnicos, Repertórios, Matérias Médicas) Fundamentos: a lei dos semelhantes, medicamento único: caracterização e classificação do medicamento homeopático: diluição e dinamização, individualização do paciente. Experimentação no homem-são (Experimentos Pategenéticos). Relação enfermidade e cura: lei de cura de Hering, lei da substituição. Dinâmica miasmática: sintomas como defesa, doenças agudas, doenças crônicas, agravamento, ação do medicamento homeopático e formas de tratamento. Escalas Homeopáticas para preparação de formas farmacêuticas centesimal, decimal e cinqüenta milesimal Métodos de Preparação das Formas Farmacêuticas Homeopáticas. Métodos: Korsakov e Fluxo Contínuo. Formas Farmacêuticas Homeopáticas de Uso Interno: Líquidos, Pós, Glóbulos. Farmacotécnica Homeopática: Técnica de preparo de tinturas-mãe. Técnica de preparo de medicamentos nas escalas: centesimal, decimal e cinqüenta-milesimal. Preparo das Formas Farmacêuticas derivadas em homeopatia.			
OBJETIVO GERAL Aplicar os conceitos teóricos e as habilidades práticas na área de desenvolvimento, produção, conservação e dispensação dos medicamentos homeopáticos. Aplicar as Boas Práticas de Manipulação.			
ABORDAGEM (x) Teórica (x) Prática	PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS Aulas expositivas dialogadas; Leitura crítica de artigos; Debates; Estudo prático dirigido individual e/ou em grupo; Práticas laboratoriais		
ATIVIDADES DE ENRIQUECIMENTO CURRICULAR Seminários que contemplem temas com correlações farmacológicas.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA 1. ABFH – Associação Brasileira De Farmacêuticos Homeopatas. <i>Manual de normas técnicas para farmácia homeopática</i> . 3ª Ed. São Paulo: ABFH, 2003 2. <i>Farmacopéia Homeopática Brasileira, parte 1: métodos gerais</i> . 2ª Ed. São Paulo: Atheneu, 1997 3. FONTES, O.L. <i>Farmácia Homeopática, Teoria e Prática</i> . 2ª Ed. Manole, 2005.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR 1. EGITO, J.L. <i>Homeopatia: conceitos filosóficos</i> . 1ª Ed. São Paulo: Robe, 2002 2. HAHNEMANN, S. <i>Organon da arte de curar</i> . 6ª Ed. São Paulo: Robe, 2001 3. MERCIER, L. <i>Homeopatia: princípios básicos</i> . 1ª.Ed. São Paulo: Andrei, 1991 4. SAREMBAUD, A. <i>Homeopatia: conceitos básicos</i> . 2ª Ed. São Paulo: Andrei, 2003 5. STERN, C. <i>Florais de Bach: novos processos técnicos e clínicos</i> . São Paulo: Pensamento, 1995			
Coordenador do Curso Itallo Collopy Junior		Pró-Reitor de Ensino de Graduação Hudson Santos da Silva	
Julho/2015		Julho/2015	

PROGRAMA DE DISCIPLINA

SEXTO PERÍODO

DISCIPLINA Análise Orgânica II		CÓDIGO QOB021	
CURSO (S) EM QUE É OFERECIDA • Farmácia		CLASSIFICAÇÃO	
		Obrigatória	Optativa
CARGA HORÁRIA SEMESTRAL 54 horas		NÚMERO DE CRÉDITOS 04	CARGA HORÁRIA SEMANAL 04 tempos
PRÉ-REQUISITO (S) • Análise Orgânica I		CÓDIGO (S) QOB020	
EMENTA Identificação de substâncias orgânicas utilizando a Espectroscopia de Ressonância Magnética Nuclear (H^1 , C^{13})			
OBJETIVO GERAL Apresentar as principais técnicas de elucidação estrutural dos compostos orgânicos.			
ABORDAGEM (x) Teórica () Prática	PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS Aulas expositivas dialogadas; leitura crítica de artigos; debates; estudo prático dirigido individual e/ou em grupo.		
ATIVIDADES DE ENRIQUECIMENTO CURRICULAR Seminários e visitas técnicas.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA 1. PAVIA, D. L. <i>Introduction to Spectroscopy</i> 4ªEd., Thomson, 2008. 2. SILVERSTEIN, R.M.; WEBSTER, F. X.; KIEMLE, D. J. <i>Identificação Espectrométrica dos Compostos Orgânicos</i> , 7ªEd., LTC, 2006. 3. SHRINER, L.; HERMANN, C.K.F.; MORRILL, T.C. <i>Systematic Identification of Organic Compounds</i> 8ªEd., John Wiley, 2003.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR 1. BARBOSA, L. C. A. <i>Espectroscopia no Infravermelho na Caracterização de Compostos Orgânicos</i> , 1ª. Ed, Editora UFV, 2007. 2. FIELD, L.D.; STERNHELL, S.; KALMAN, J.R. <i>Organic Structures from Spectra</i> . Editora John Wiley, 2002. 3. GUNTHER, H. <i>NMR Spectroscopy: Basic Principles, Concepts, and Applications in Chemistry</i> 2ª Ed. Editora: John Wiley, 1998. 4. PRETSCH, E. <i>Structure Determination of Organic Compounds – Tables of Spectral Data</i> . Editora Springer, 2003. 5. SOARES, B.G. <i>Química Orgânica – Teoria e Técnicas de Preparação, Purificação e Identificação de Compostos Orgânicos</i> . Editora Guanabara Dois, 1990			
Coordenador do Curso Itallo Collopy Junior		Pró-Reitor de Ensino de Graduação Hudson Santos da Silva	
Julho/2015		Julho/2015	

PROGRAMA DE DISCIPLINA

SEXTO PERÍODO

DISCIPLINA Análise Instrumental		CÓDIGO QIA001	
CURSO (S) EM QUE É OFERECIDA • Farmácia		CLASSIFICAÇÃO	
		Obrigatória	Optativa
		x	
CARGA HORÁRIA SEMESTRAL 81 horas	NÚMERO DE CRÉDITOS 06	CARGA HORÁRIA SEMANAL 06 tempos	
PRÉ-REQUISITO (S) • Análise Quantitativa		CÓDIGO (S) QIA021	
EMENTA <i>Teoria:</i> Estudo dos métodos analíticos para qualificação e quantificação de analitos farmacêuticos por: espectrofotometria. Espectrometria de Plasma, polarimetria. <i>Prática:</i> Desenvolvimento e aplicação de métodos analíticos para qualificação e quantificação de analitos farmacêuticos por: Potenciometria, espectrofotometria, espectroscopia de absorção na região do ultravioleta e infravermelho. Espectrometria de plasma, polarimetria. Introdução às técnicas cromatográficas a fim de explorar as variantes dos métodos analíticos propiciando a caracterização e purificação de insumos farmacêuticos.			
OBJETIVO GERAL Familiarizar o aluno com procedimentos que envolvam uma variedade de procedimentos analíticos empregando técnicas de trabalho básico de laboratório de análise instrumental.			
ABORDAGEM (x) Teórica (x) Prática	PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS Aulas expositivas dialogadas; leitura crítica de artigos; debates; estudo prático dirigido individual e/ou em grupo.		
ATIVIDADES DE ENRIQUECIMENTO CURRICULAR Apresentação de seminários e visitas técnicas.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA 1. CIENFUEGOS, F. <i>Análise instrumental</i> 1ªEd., Editora Interciência, 2000. 2. LEITE, F. <i>Práticas de Química Analítica</i> . Editora Átomo, 2ª Ed., 2006. 3. SKOOG, D. A; HOLLER, F.J.; NIEMAN, T.A. <i>Princípios de Análise Instrumental</i> 6ª Ed., Bookman, 2009.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR 1. BARBOSA, L. C. <i>A Espectroscopia no Infravermelho na Caracterização de Compostos Orgânicos</i> 1ªEd., Editora UFV, 2007. 2. COLLINS, C. H.; BRAGA, G. L.; BONATO, P. S. <i>Introdução a Métodos Cromatográficos</i> . Campinas: Ed. UNICAMP, 1997. 3. EWING, G.W. <i>Métodos Instrumentais de Análise Química</i> São Paulo: Editora Universidade de São Paulo, 1972 4. KELLNER, R. ; MERMET, J. M.; OTTO, M.; VALCARCEL, M.; WIDMER, H.M. <i>Analytical Chemistry, A Modern Approach to Analytical Science</i> Wiley-VCH, Weinheim, 2004. 5. VOGEL, A. <i>Análise Inorgânica Quantitativa</i> . Ed. Guanabara dois, RJ, 1981.			
Coordenador do Curso Itallo Collopy Junior		Pró-Reitor de Ensino de Graduação Hudson Santos da Silva	
Julho/2015		Julho/2015	

PROGRAMA DE DISCIPLINA

SEXTO PERÍODO

DISCIPLINA Tecnologia de Alimentos		CÓDIGO ALM002	
CURSO (S) EM QUE É OFERECIDA • Farmácia		CLASSIFICAÇÃO	
		Obrigatória x	Optativa
CARGA HORÁRIA SEMESTRAL 27 horas	NÚMERO DE CRÉDITOS 02		CARGA HORÁRIA SEMANAL 02 tempos
PRÉ-REQUISITO (S) • Química de Alimentos		CÓDIGO (S) ALM001	
EMENTA Matérias-primas alimentícias de origem vegetal e animal. Conservação de alimentos. Operações de transformação de alimentos. Embalagem de alimentos. Controle de qualidade. Aditivos alimentares. Desenvolvimento de novos métodos e produtos alimentícios.			
OBJETIVO GERAL Conhecer os processos tecnológicos de conservação de alimentos que visam aumentar o tempo de vida útil, com o mínimo de perdas nutricionais e organolépticas, assegurando qualidade desde a matéria-prima até o produto final frente ao consumidor.			
ABORDAGEM (x) Teórica () Prática	PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS Aulas expositivas dialogadas; Leitura crítica de artigos; Debates; Aulas práticas em laboratório.		
ATIVIDADES DE ENRIQUECIMENTO CURRICULAR Aulas interdisciplinares.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA 1. BARUFFALDI, R.; OLIVEIRA, M.N. Fundamentos de Tecnologia de Alimentos. Rio de Janeiro: Atheneu, 1998. 2. GAVA, A. J. <i>Tecnologia de Alimentos: Princípios e Aplicações</i> . São Paulo: Nobel, 2009. 3. ORDÓNEZ, J. A. <i>Tecnologia de alimentos, volume 1: componentes dos alimentos e processos</i> . São Paulo: Artmed, 2005			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR 1. BARBOSA, J. J. <i>Introdução à Tecnologia de Alimentos</i> . Rio de Janeiro: Kosmos, 1976. 2. EVANGELISTA, J. <i>Tecnologia de Alimentos</i> . 2.ed. Rio de Janeiro: Atheneu, 1989. 3. OETTERER, M.; DARCE, M. A. B. R.; SPOTO, M. <i>Fundamentos de Ciência e Tecnologia de Alimentos</i> . 1. ed. São Paulo: Manole, 2006. 4. ORDÓNEZ, J. A. <i>Tecnologia de alimentos: alimentos de origem animal</i> . Porto Alegre: Artmed, 2004. 2v. 5. SILVA, J. A. <i>Tópicos da Tecnologia de Alimentos</i> . 1. ed. São Paulo: Varela, 2000.			
Coordenador do Curso Itallo Collopy Junior		Pró-Reitor de Ensino de Graduação Hudson Santos da Silva	
Julho/2015		Julho/2015	

PROGRAMA DE DISCIPLINA

SEXTO PERÍODO

DISCIPLINA Bromatologia e Saúde		CÓDIGO ALC006	
CURSO (S) EM QUE É OFERECIDA		CLASSIFICAÇÃO	
		Obrigatória	Optativa
• Farmácia		x	
CARGA HORÁRIA SEMESTRAL 27 horas	NÚMERO DE CRÉDITOS 02	CARGA HORÁRIA SEMANAL 02 tempos	
PRÉ-REQUISITO (S)		CÓDIGO (S)	
• Química de Alimentos		ALM001	
EMENTA Conceito e evolução histórica da bromatologia. Nutrientes (macro e micro). Correlações entre Nutrientes, Dieta e Saúde. Doenças carenciais. Recomendações Dietéticas. Biodisponibilidade e Interações. Legislação. Alimentos Funcionais e Nutracêuticos. Alimentos para Dietas Especiais. Deterioração e Prazo de Validade. Rotulagem, Consumerismo e Vigilância Sanitária.			
OBJETIVO GERAL DA DISCIPLINA Possibilitar uma visão integrada dos principais problemas de alimentação e nutrição, desde a caracterização do alimento até as necessidades de nutrientes para manutenção do equilíbrio orgânico. Identificar a importância da inter-relação farmacologia/nutrição.			
ABORDAGEM (x) Teórica () Prática	PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS Aulas expositivas dialogadas; Leitura crítica de artigos; Debates. Aulas práticas em laboratório.		
ATIVIDADES DE ENRIQUECIMENTO CURRICULAR Aulas interdisciplinares.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA 1. MAHAN, L. K.; ESCOTT-STUMP, S. <i>Alimentos: Nutrição e dietoterapia</i> . 11. ed. São Paulo: Roca, 2005. 2. MORETTO, R. F. <i>Introdução à Ciência de Alimentos</i> . 2. ed. Santa Catarina: UFSC, 2008. 3. SALINAS, R. D. <i>Alimentos e Nutrição: Introdução à Bromatologia</i> . 3. ed. Porto Alegre: Artmed Editora, 2002.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR 1. COZZOLINO, S. M F. <i>Biodisponibilidade de Nutrientes</i> . 3. ed. São Paulo: Manole. 2009. 2. DUARTE, V. <i>Alimentos funcionais</i> . 1. ed. Porto Alegre: Artes e Ofícios, 2006. 3. GERMANO, P. M. L.; GERMANO, M.I.S. <i>Higiene e vigilância sanitária de alimentos</i> . 3. ed., São Paulo: Manole, 2007. 4. MADEIRA, M.; FERRAO, M. E. M. <i>Alimentos conforme a lei</i> . São Paulo: Manole, 2002. 5. RAMALHO, A. <i>Alimentos e sua ação terapêutica</i> . 1. ed.. Rio de Janeiro: Atheneu, 2008			
Coordenador do Curso Itallo Collopy Junior		Pró-Reitor de Ensino de Graduação Hudson Santos da Silva	
Julho/2015		Julho/2015	

PROGRAMA DE DISCIPLINA

SEXTO PERÍODO

DISCIPLINA Bases Farmacoterapêuticas II		CÓDIGO CSU036	
CURSO (S) EM QUE É OFERECIDA • Farmácia		CLASSIFICAÇÃO	
		Obrigatória	Optativa
CARGA HORÁRIA SEMESTRAL 54 horas	NÚMERO DE CRÉDITOS 04	CARGA HORÁRIA SEMANAL 04 tempos	
PRÉ-REQUISITO (S) • Bases Farmacoterapêuticas I		CÓDIGO (S) CSU035	
EMENTA Farmacologia dos psicoestimulantes; Farmacologia dos anorexígenos; Farmacologia dos antipsicóticos; Farmacologia dos antidepressivos; Farmacologia da enxaqueca; Farmacologia dos ansiolíticos, hipnóticos e anticonvulsivantes; Farmacologia das doenças neurodegenerativas; Farmacologia da dor; Farmacologia dos anestésicos.			
OBJETIVO GERAL Compreender os mecanismos moleculares de ação das classes de fármacos discutidas, bem como suas implicações fisiológicas, para então adquirir a capacidade de discutir sua farmacocinética, aplicações terapêuticas, efeitos adversos e interações medicamentosas.			
ABORDAGEM (x) Teórica () Prática	PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS Aulas expositivas dialogadas; leitura crítica de artigos; debates; seminários; estudo prático dirigido individual e/ou em grupo.		
ATIVIDADES DE ENRIQUECIMENTO CURRICULAR Debates interdisciplinares para integração do conhecimento.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA 1. BRUNTON, L.L.; LAZO, J.S.; PARKER, K.L. <i>Goodman & Gilman: as Bases Farmacológicas da Terapêutica</i> . 11ª Ed., Rio de Janeiro: McGraw-Hill, 2007. 2. KATZUNG, B.G. <i>Farmacologia Básica e Clínica</i> 10ª. Ed., McGraw-Hill, 2008. 3. RANG, H.P.; DALE, M.M.; RITTER, J.M.; MOORE, P.K. <i>Farmacologia</i> 6ª Ed., Elsevier, 2008.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR 1. GRAHAME-SMITH, D.G., ARONSON, J. K. <i>Tratado de Farmacologia Clínica e Farmacoterapia</i> 3ª ed. Guanabara Koogan, 2004 2. HARDMAN, J. G.. <i>Bases Farmacológicas da Prática Médica</i> - Goodman e Gilman. 11 ed., New York/Rio de Janeiro: McGraw-Hill/Guanabara Koogan, 2007. 3. LIMA, Darcy R. <i>Manual de farmacologia clínica, terapêutica e toxicologia</i> . Rio de Janeiro: MEDSI, 2004. 4. SCHELLACK, G. <i>Farmacologia: uma Abordagem Didática</i> Artmed, 2005 5. WELLS, B.G. <i>Manual de farmacoterapia</i> . 11.ed. Rio de Janeiro: McGraw-Hill, 2006			
Coordenador do Curso Itallo Collopy Junior		Pró-Reitor de Ensino de Graduação Hudson Santos da Silva	
Julho/2015		Julho/2015	

PROGRAMA DE DISCIPLINA

SEXTO PERÍODO

DISCIPLINA Assistência Farmacêutica		CÓDIGO CSU014
CURSO (S) EM QUE É OFERECIDA		CLASSIFICAÇÃO
• Farmácia		Obrigatória Optativa
x		
CARGA HORÁRIA SEMESTRAL 27 horas	NÚMERO DE CRÉDITOS 02	CARGA HORÁRIA SEMANAL 02 tempos
PRÉ-REQUISITO (S)		CÓDIGO (S)
• Deontologia e Ética Farmacêutica		ALC007
• Aproximação ao Campo da Saúde		EPS001
• Humanização em Saúde		EPS002
• Educação e Promoção em Saúde		EPS003
• Gestão e Controle Social		EPS004
• Epidemiologia e Bioestatística		EPS005
EMENTA		
Ciclo da Assistência Farmacêutica (seleção, programação, aquisição, armazenamento, distribuição, uso). Estudos de utilização de medicamentos. A Atenção Farmacêutica no contexto da Assistência Farmacêutica. O papel do farmacêutico na sociedade, suas responsabilidades e atribuições. Uso racional de medicamentos. Atuação do farmacêutico na prevenção, educação e promoção da saúde. Política Nacional de Medicamentos. Política Nacional de Assistência Farmacêutica. Financiamento da Assistência Farmacêutica no SUS.		
OBJETIVO GERAL		
Possibilitar a compreensão da Assistência Farmacêutica como campo de teoria e prática profissional voltado para favorecer o acesso a medicamentos de qualidade e promover o seu uso racional; compreendendo o papel do farmacêutico na sociedade, suas responsabilidades e atribuições.		
ABORDAGEM	PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS	
(x) Teórica () Prática	Aulas expositivas dialogadas; Leitura crítica e discussão de artigos; Dinâmicas de grupo; Estudo prático dirigido individual e/ou em grupo.	
ATIVIDADES DE ENRIQUECIMENTO CURRICULAR		
Debates interdisciplinares para integração do conhecimento.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
<ol style="list-style-type: none"> BARTOLO, A.T.; CUNHA, B. C. A. Assistência Farmacêutica. Lei 5991/73, anotada e comentada. São Paulo: Atheneu, 1989. MARIN, N. <i>Assistência Farmacêutica para gerentes municipais</i>. Rio de Janeiro: Organização Pan-Americana da Saúde, 2003. Disponível em: www.opas.org.br/medicamentos/site/UploadArq/0080.pdf OLIVEIRA, M.A., BERMUDEZ, J.A.Z., OSÓRIO-DE-CASTRO, C.G.S. <i>Assistência Farmacêutica E Acesso A Medicamentos</i>. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz; 2007. 		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
<ol style="list-style-type: none"> ACÚRCIO, F.A. (Org). <i>Medicamentos e Assistência Farmacêutica</i>. Belo Horizonte: COPMED, 2003. BISSON, MP. <i>Farmácia Clínica e Atenção Farmacêutica</i>. 2ª Ed., Editora Manole; 2007. 		



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
RIO DE JANEIRO

Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal do Rio de Janeiro – IFRJ
Pró-Reitoria de Ensino de Graduação

3. BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. *Assistência farmacêutica na atenção básica: instruções técnicas para a sua organização*. Brasília: 2001.
4. BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. *Incentivo à assistência farmacêutica básica: o que é e como funciona*. Brasília, 2001. Disponível em: <http://www.opas.org.br/medicamentos/docs/iafb.pdf>.
5. BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. *Assistência farmacêutica. Instruções técnicas para sua organização*. Brasília, 2001.

Coordenador do Curso Itallo Collopy Junior	Pró-Reitor de Ensino de Graduação Hudson Santos da Silva
Julho/2015	Julho/2015

PROGRAMA DE DISCIPLINA

SEXTO PERÍODO

DISCIPLINA Estágio Curricular em Farmácia I (Alimentos)		CÓDIGO ESTSUP12	
CURSO (S) EM QUE É OFERECIDA • Farmácia		CLASSIFICAÇÃO	
		Obrigatória	Optativa
CARGA HORÁRIA SEMESTRAL 81 horas		NÚMERO DE CRÉDITOS 06	CARGA HORÁRIA SEMANAL 06 tempos
PRÉ-REQUISITO (S) • Química de Alimentos • Deontologia e Ética Farmacêutica • Tecnologia de Alimentos (co-requisito) • Bromatologia e Saúde (co-requisito)		CÓDIGO (S) ALM001 ALC007 ALM002 ALC006	
EMENTA Aspectos da natureza e da composição das matérias-primas, quanto à conservação e geração de produtos. Estudos sobre armazenagem desde as matérias-primas in natura até a embalagem do produto final. Equipamentos e fluxogramas. Rendimentos e custo. Controle de qualidade na indústria de alimentos: organização, métodos de avaliação físico-química e sensorial dos alimentos e controle estatístico da qualidade.			
OBJETIVO GERAL Proporcionar a vivência na produção e controle de qualidade de alimentos. Aplicar o conhecimento dos conteúdos teóricos às atividades práticas. Desenvolver visão crítica a respeito da qualidade exigida para a produção de alimentos e do compromisso como profissional.			
ABORDAGEM (x) Teórica (x) Prática	PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS Aulas teóricas expositivas dialogadas; discussão sobre a prática profissional desempenhada pelos alunos estagiários.		
ATIVIDADES DE ENRIQUECIMENTO CURRICULAR Leituras e análise de textos em grupo e vídeo-debates			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA Relacionada com as disciplinas pré-requisitos e de acordo com as experiências de estágio.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR De acordo com as experiências de estágio.			
Coordenador do Curso Itallo Collopy Junior		Pró-Reitor de Ensino de Graduação Hudson Santos da Silva	
Julho/2015		Julho/2015	

PROGRAMA DE DISCIPLINA

SÉTIMO PERÍODO

DISCIPLINA Atenção à Saúde III		CÓDIGO CSU083	
CURSO (S) EM QUE É OFERECIDA • Farmácia		CLASSIFICAÇÃO	
		Obrigatória	Optativa
CARGA HORÁRIA SEMESTRAL 27 horas		NÚMERO DE CRÉDITOS 02	CARGA HORÁRIA SEMANAL 02 tempos
PRÉ-REQUISITO (S) • Atenção à Saúde II		CÓDIGO (S) CSU082	
EMENTA Conceito de geriatria e gerontologia; Teorias do envelhecimento. Política nacional de saúde do idoso: aspectos básicos. Ações de profissionais de saúde na prevenção de doenças nos idosos; as doenças mais comuns na fase senil; tratamento e demais aspectos para o cuidado.			
OBJETIVO GERAL Promover um diálogo sobre a atenção ao idoso na sua perspectiva do adoecimento e suas interfaces de tratamento clínico nos diferentes níveis de promoção à saúde de forma integral. Refutar a prática de atenção à saúde do idoso com aspectos à política nacional.			
ABORDAGEM (X) Teórica () Prática	PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS Aulas expositivas dialogadas; Wokshops; Videodebates; Leitura crítica de artigos; Seminários.		
ATIVIDADES DE ENRIQUECIMENTO CURRICULAR Debates interdisciplinares para integração do conhecimento; Visitas técnicas em unidades de saúde que prestam atenção a população idosa visando diagose do cenário e reflexão crítica.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA 1. FREITAS, Elizabete V. <i>Tratado de Geriatria e Gerontologia</i> . 2 ed. Rio de Janeiro:Guanabara Koogan.2006. 2. CARVALHO FILHO, Eurico Thomaz de; PAPALETTO NETTO, Matheus. <i>Geriatria: fundamentos, clínica e terapêutica</i> . São Paulo: Atheneu, 2000. 3. NETTO, Matheus Papaleo. <i>Gerontologia- A Velhice e o Envelhecimento em Visão Globalizada</i> , Atheneu, SP. 1996.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR 1. BRASIL. (2003). Lei 10741 de 1º de outubro de 2003. <i>Estatuto do idoso</i> . Brasília: MPAS. 2. BRASIL (2006), MINISTÉRIO DA SAÚDE, PORTARIA Nº 2.528 DE 19 DE OUTUBRO DE 2006. <i>Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa</i> . 2006 3. BRUNNER, L.S., SUDDARTH D.S. – <i>Tratado de Enfermagem Médico-Cirúrgica</i> , Ed. Guanabara Koogan, RJ. Vol. 1, 2002. 4. DERNTL AM; WATANABE HAW. <i>Envelhecimento: prevenção e promoção da saúde</i> . São Paulo: Atheneu, 2004. 5. GUIMARÃES, R. M.; CUNHA, U.G.V. <i>Sinais e Sintomas em Geriatria</i> . São Paulo: Atheneu, 2004			
Coordenador do Curso Itallo Collopy Junior		Pró-Reitor de Ensino de Graduação Hudson Santos da Silva	
Julho/2015		Julho/2015	

PROGRAMA DE DISCIPLINA
SÉTIMO PERÍODO

DISCIPLINA Hematologia		CÓDIGO ALC003	
CURSO (S) EM QUE É OFERECIDA		CLASSIFICAÇÃO	
		Obrigatória	Optativa
• Farmácia		x	
CARGA HORÁRIA SEMESTRAL 81 horas	NÚMERO DE CRÉDITOS 06	CARGA HORÁRIA SEMANAL 06 tempos	
PRÉ-REQUISITO (S)		CÓDIGO (S)	
• Bases Morfofuncionais dos Sistemas II		CSU040	
• Bioquímica II		QOB025	
• Microbiologia e Imunologia		CSU026	
EMENTA			
<p>Conceito e generalidades em hematologia. Hematopoiese – estudo dos órgãos hematopoiéticos, fases da hematopoiese, linhagem, maturação dos elementos figurados do sangue; Patologia eritrocitária. Classificações morfológica e etiológica das anemias, hemoglobinopatias e talassemias, diagnóstico laboratorial das patologias eritrocitárias; patologia leucocitária, qualitativos e quantitativos da série leucocitária diante dos processos infecciosos; leucemias, classificações, etiopatogenia e diagnóstico laboratorial das leucemias; hemostasia e coagulação, hemostasia primária e secundária, mecanismo da coagulação sanguínea, mecanismo de controle da coagulação, fibrinólise, diagnóstico laboratorial dos distúrbios da coagulação sanguínea; Imunohematologia, sistema ABO e Rh, doença hemolítica do recém-nascido, anemias auto-imunes e iso-imunes, classificação sanguínea e técnica laboratoriais imunohematológicas.</p>			
OBJETIVO GERAL			
Transmitir os conceitos de morfologia, fisiologia e fisiopatologia da Hematologia Clínica, possibilitando compreender os conceitos básicos aos procedimentos complexos de exames laboratoriais que conduzam a diagnósticos seguros.			
ABORDAGEM		PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS	
(x) Teórica (x) Prática		Aulas expositivas e dialogadas. Aulas práticas com a realização de técnicas hematológicas.	
ATIVIDADES DE ENRIQUECIMENTO CURRICULAR			
Debates interdisciplinares para integração do conhecimento.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
<ol style="list-style-type: none"> HOFFBRAND, A.V.; MOSS, P.A.H.; PETTIT, J.E. <i>Fundamentos em Hematologia</i>. 5ª Ed., Porto Alegre: Artmed, 2008 ZAGO, M.A.; FALCÃO, R.P.; PASQUINI, R. <i>Hematologia fundamentos e prática</i>. São Paulo: Atheneu, 2001. FAILACE, R. <i>Hemograma: manual de interpretação</i>. 4ª Ed. Porto Alegre: Artmed, 2003. 			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
<ol style="list-style-type: none"> BAIN, B.J. <i>Células sanguíneas. Um guia prático</i>. 4. ed. Artmed, 2007. HOFFBRAND, A.V.; PETTIT, J.E. <i>Hematologia clínica ilustrada: manual e atlas colorido</i>. 3ª Ed., São Paulo: Manole, 2001. LORENZI, T.F. <i>Atlas de Hematologia - Clínica Hematológica Ilustrada</i>, Guanabara Koogan, 2006. LORENZI, T.F. <i>Manual de Hematologia - Propedêutica e Clínica</i>. 4a Ed., Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006. TEIXEIRA, J.E.C.. <i>Diagnóstico Laboratorial em Hematologia</i>. 1a Ed., São Paulo: Roca, 2006. ISBN WINTROBE, M.M.; LEE, G.R.; BOGGS, D.R.; BITHELL, T.C.; ATHENS, J.W. & FOERSTER, J.- <i>Clinical hematology</i>. 11.ed. Philadelphia, Lea & Febiger, 2004. 			
Coordenador do Curso Itallo Collopy Junior		Pró-Reitor de Ensino de Graduação Hudson Santos da Silva	
Julho/2015		Julho/2015	

PROGRAMA DE DISCIPLINA

SÉTIMO PERÍODO

DISCIPLINA Bases Farmacoterapêuticas III		CÓDIGO CSU037	
CURSO (S) EM QUE É OFERECIDA • Farmácia		CLASSIFICAÇÃO	
		Obrigatória	Optativa
CARGA HORÁRIA SEMESTRAL 27 horas		x	
NÚMERO DE CRÉDITOS 02		CARGA HORÁRIA SEMANAL 02 tempos	
PRÉ-REQUISITO (S)		CÓDIGO (S)	
• Bases Farmacoterapêuticas II		CSU036	
• Parasitologia		CSU012	
EMENTA Farmacologia do sistema digestório; Farmacologia dos contraceptivos orais; Farmacologia dos Antineoplásicos; Farmacologia dos Antimicrobianos; Farmacologia dos Antiparasitários; Farmacologia dos antivirais.			
OBJETIVO GERAL Compreender os mecanismos moleculares de ação das classes de fármacos discutidas, bem como suas implicações fisiológicas, para então adquirir a capacidade de discutir sua farmacocinética, aplicações terapêuticas, efeitos adversos e interações medicamentosas.			
ABORDAGEM (x) Teórica () Prática	PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS Aulas expositivas dialogadas; leitura crítica de artigos; seminários; estudo prático dirigido individual e/ou em grupo.		
ATIVIDADES DE ENRIQUECIMENTO CURRICULAR Debates interdisciplinares para integração do conhecimento.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA 1. BRUNTON, L.L.; LAZO, J.S.; PARKER, K.L. <i>Goodman & Gilman: as Bases Farmacológicas da Terapêutica</i> . 11ª Ed., Rio de Janeiro: McGraw-Hill, 2007. 2. KATZUNG, B.G. <i>Farmacologia Básica e Clínica</i> 10ª. Ed., McGraw-Hill, 2008. 3. RANG, H.P.; DALE, M.M.; RITTER, J.M.; MOORE, P.K. <i>Farmacologia</i> 6ª Ed., Elsevier, 2008.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR 1. GRAHAME-SMITH, D.G., ARONSON, J. K. <i>Tratado de Farmacologia Clínica e Farmacoterapia</i> 3ª ed. Guanabara Koogan, 2004 2. HARDMAN, J. G.. <i>Bases Farmacológicas da Prática Médica</i> - Goodman e Gilman. 11 ed., New York/Rio de Janeiro: McGraw-Hill/Guanabara Koogan, 2007. 3. LIMA, Darcy R. <i>Manual de farmacologia clínica, terapêutica e toxicologia</i> . Rio de Janeiro: MEDSI, 2004. 4. SCHELLACK, G. <i>Farmacologia: uma Abordagem Didática</i> Artmed, 2005 5. WELLS, B.G. <i>Manual de farmacoterapia</i> . 11.ed. Rio de Janeiro: McGraw-Hill, 2006			
Coordenador do Curso Itallo Collopy Junior		Pró-Reitor de Ensino de Graduação Hudson Santos da Silva	
Julho/2015		Julho/2015	

PROGRAMA DE DISCIPLINA

SÉTIMO PERÍODO

DISCIPLINA Parasitologia Clínica		CÓDIGO CSU054	
CURSO (S) EM QUE É OFERECIDA • Farmácia		CLASSIFICAÇÃO	
		Obrigatória	Optativa
CARGA HORÁRIA SEMESTRAL 54 horas		CARGA HORÁRIA SEMANAL 04 tempos	
NÚMERO DE CRÉDITOS 04			
PRÉ-REQUISITO (S) • Parasitologia		CÓDIGO (S) CSU012	
EMENTA Estudo dos principais métodos laboratoriais para isolamento e identificação de protozoários e helmintos: colheita, preparo, conservação e análise de amostras biológicas. Preparo de reativos e corantes. Métodos específicos que permitam o diagnóstico laboratorial de protozoários intestinais, teciduais e sanguíneos e de helmintos.			
OBJETIVO GERAL Compreender a metodologia de identificação dos parasitas de interesse médico, manipular corretamente as amostras biológicas, executar as técnicas de identificação e expressar os resultados obtidos com segurança necessária e indispensável ao profissional da saúde.			
ABORDAGEM (x) Teórica (x) Prática		PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS Aulas expositivas dialogadas e aulas práticas sobre os principais métodos de diagnósticos de parasitoses.	
ATIVIDADES DE ENRIQUECIMENTO CURRICULAR Seminários e discussão de textos relacionados à atuação do profissional farmacêutico na área de Parasitologia Clínica.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA 1. AMATO-NETO, V.; AMATO, V.S.; GRYSCHKEK, R.C.; TUON, F.F. <i>Parasitologia -Uma abordagem clínica</i> . 1ª edição, Rio de Janeiro: Elsevier, 2008 2. DE CARLI, G.A. <i>Parasitologia Clínica</i> . 2ª edição, Rio de Janeiro, Editora Atheneu, 2007. 3. REY, L. <i>Parasitologia</i> . 4ª Ed. São Paulo: Guanabara Koogan.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR 1. CIMERMAN, B. <i>Parasitologia humana e seus fundamentos gerais</i> . 2ª Ed. São Paulo: Atheneu, 2002. 2. MORAES, R.G.; GOULART, E.G.; LEITE, I.C. <i>Parasitologia e Micologia Humana</i> . 5ª Ed., Cultura Médica Ltda, 2008. 3. NEVES, D. P. <i>Atlas Didático de Parasitologia</i> . 2ª Ed., Editora Atheneu, 2008. 4. NEVES, D. P. <i>Parasitologia humana</i> . 11ª Ed., São Paulo: Atheneu, 2005 5. REY, L. <i>Bases da parasitologia médica</i> . 3ª Ed., Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009.			
Coordenador do Curso Itallo Collopy Junior		Pró-Reitor de Ensino de Graduação Hudson Santos da Silva	
Julho/2015		Julho/2015	

PROGRAMA DE DISCIPLINA

SÉTIMO PERÍODO

DISCIPLINA Microbiologia e Imunologia Clínica		CÓDIGO MAB005	
CURSO (S) EM QUE É OFERECIDA • Farmácia		CLASSIFICAÇÃO	
		Obrigatória x	Optativa
CARGA HORÁRIA SEMESTRAL 81 horas	NÚMERO DE CRÉDITOS 06	CARGA HORÁRIA SEMANAL 06 tempos	
PRÉ-REQUISITO (S) • Microbiologia e Imunologia		CÓDIGO (S) CSU026	
EMENTA Preparo de meios de cultura. Normas de coleta de amostras clínicas. Cultura de diferentes materiais biológicos. Isolamento e identificação dos gêneros e espécies bacterianas de importância médica. Antibiograma e estudo da resistência a antimicrobianos. Fundamentos sobre os principais tipos de reações imunológicas empregadas em diagnóstico microbiológico.			
OBJETIVO GERAL Habilitar para a execução de exames bacteriológicos e imunológicos rotineiros e conscientizar sobre a importância da Microbiologia e Imunologia Clínica na elucidação do diagnóstico de doenças.			
ABORDAGEM (x) Teórica (x) Prática	PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS Aulas expositivas dialogadas; Aulas práticas; Leitura crítica de artigos; Seminários.		
ATIVIDADES DE ENRIQUECIMENTO CURRICULAR Debates interdisciplinares para integração do conhecimento.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA 1. MURPHY, K.; TRAVERS, P. & WALPORT, M. <i>Imunobiologia de Janeway</i> . 7ª ed. Porto Alegre: Artmed Editora, 2010. 2. OPLUSTIL, C. P.; ZOCCOLI, C. M.; TOBUTI, N. R.; SINTO, S. I. <i>Procedimentos Básicos em Microbiologia Clínica</i> . 3ª ed., São Paulo: Editora Sarvier, 2010. 3. WINN, W.; ALLEN, S.; JANDA, W.; KONEMAN, E.; PROCOP, G.; SCHRECKENBERGER, P.; WOODS, G. <i>Koneman Diagnóstico Microbiológico: Texto e Atlas Colorido</i> . 6ª Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan (Grupo Gen), 2008.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR 1. ABBAS, A. K.; LICHTMAN, A. H.; PILLAI, S. <i>Imunologia Celular e Molecular</i> . 6ª ed. Editora Elsevier, 2008. 2. KINDT, T. J.; GOLDSBY, R. A.; OSBORNE, B. A. <i>Imunologia de Kuby</i> . 6ª ed. Porto Alegre: Artmed Editora, 2008. 3. MIMS, C.; DOCKRELL, H. M; GOERING, R. V.; ROITT, I.; WAKELIN, D. <i>Microbiologia Médica</i> . 3ª ed. Editora Elsevier, 2005. 4. MURRAY, P. R.; ROSENTHAL, K. S.; PFALLER, M. A. <i>Microbiologia Médica</i> . 6ª ed. Editora Elsevier, 2010. 5. TRABULSI, L. R. & ALTERTHUM, F. <i>Microbiologia</i> . 5ª ed. São Paulo: Atheneu Editora, 2008.			
Coordenador do Curso Itallo Collopy Junior		Pró-Reitor de Ensino de Graduação Hudson Santos da Silva	
Julho/2015		Julho/2015	

PROGRAMA DE DISCIPLINA

SÉTIMO PERÍODO

DISCIPLINA Bioquímica Clínica		CÓDIGO ALC001	
CURSO (S) EM QUE É OFERECIDA Farmácia		CLASSIFICAÇÃO	
		Obrigatória x	Optativa
CARGA HORÁRIA SEMESTRAL 81 horas	NÚMERO DE CRÉDITOS 06	CARGA HORÁRIA SEMANAL 06 tempos	
PRÉ-REQUISITO (S) • Bioquímica II		CÓDIGO (S) QOB025	
EMENTA Organização de um laboratório de Bioquímica Clínica; princípios e cuidados na coleta de amostras biológicas Métodos bioquímicos de análise laboratorial utilizados no diagnóstico e pesquisa clínica e interpretação e análise dos resultados. Enzimologia clínica Metabolismos de nitrogenados e função renal; Urinálises,; Proteínas plasmáticas; Função hepática; Metabolismo dos carboidratos e lipídeos e suas correlações patológicas; Análise bioquímica da função cardíaca; Marcadores bioquímicos de cardiopatia; Doenças moleculares.			
OBJETIVO GERAL Realizar e interpretar os exames laboratoriais e correlacioná-los com as respectivas doenças ligadas à Bioquímica, interpretando os resultados encontrados, bem como praticar as normas de biossegurança e realizar o controle de qualidade dos exames.			
ABORDAGEM (x) Teórica (x) Prática	PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS Aulas expositivas dialogadas; leituras de artigos científicos e resolução de casos clínicos.		
ATIVIDADES DE ENRIQUECIMENTO CURRICULAR Debates interdisciplinares para integração do conhecimento.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA 1. BURTIS, C.A.; ASHWOOD, E.R.; BRUNS, D.E. <i>Tietz fundamentos de química clínica</i> . 6ª Ed., Rio de Janeiro: Elsevier, 2008. 2. DEVLIN, T. M. <i>Manual de Bioquímica com correlações clínicas</i> . 4ª Ed. São Paulo: Edgard Blücher, 2000. 3. HENRY, J.B. <i>Diagnósticos clínicos e tratamento por métodos laboratoriais</i> . 20ª Ed., São Paulo: Manole, 2008			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR 1. GALIZZI, J.; CANÇADO, J.R. <i>Métodos de Laboratório aplicados à clínica: técnica e interpretação</i> . 6.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1985 2. KANOUN, P. <i>Manual de exames de laboratório</i> . São Paulo: Atheneu, 1990 3. MILLER, O.; GONÇALVES, R.R. <i>Laboratório para o clínico</i> . 8ª Ed. São Paulo: Atheneu, 2005. 4. MURRAY, R.K.; GRANNER, D.K.; MAYES, P.A.; RODWELL, V.W. <i>Harper: Bioquímica ilustrada</i> . 27ª Ed. São Paulo: Mc Graw Hill, 2007. 5. RAVEL, R. <i>Laboratório Clínico: Aplicações Clínicas dos Dados Laboratoriais</i> 6ª Ed., Rio de Janeiro: Guanabara, 1997.			
Coordenador do Curso Itallo Collopy Junior		Pró-Reitor de Ensino de Graduação Hudson Santos da Silva	
Julho/2015		Julho/2015	

PROGRAMA DE DISCIPLINA

SÉTIMO PERÍODO

DISCIPLINA Química Farmacêutica		CÓDIGO QIB026	
CURSO (S) EM QUE É OFERECIDA • Farmácia		CLASSIFICAÇÃO	
		Obrigatória	Optativa
		x	
CARGA HORÁRIA SEMESTRAL 54 horas	NÚMERO DE CRÉDITOS 04	CARGA HORÁRIA SEMANAL 04 tempos	
PRÉ-REQUISITO (S) • Farmacocinética e Farmacodinâmica • Química Orgânica III		CÓDIGO (S) MPF004 QOB026	
EMENTA Estudo da influência das propriedades físico-químicas e estereoquímicas de um fármaco na sua atividade biológica (farmacocinética e farmacodinâmica). Etapas envolvidas no planejamento de fármacos. Mecanismos de melhoramento estrutural: estratégias aplicadas na síntese de novos análogos (variação de substituintes, simplificação estrutural, bioisosterismo, contração/extensão de cadeias e anéis, rigidificação estrutural). Estudo da relação-estrutura atividade. Noções de relação estrutura-atividade quantitativa (QSAR).			
OBJETIVO GERAL Compreender as razões moleculares envolvidas nas interações entre o fármaco e o receptor, bem como as etapas envolvidas no desenvolvimento de fármacos.			
ABORDAGEM (x) Teórica () Prática	PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS Aulas expositivas dialogadas; Leitura crítica de artigos; Debates; Seminários; Estudo prático dirigido individual e/ou em grupo.		
ATIVIDADES DE ENRIQUECIMENTO CURRICULAR Debates interdisciplinares para integração do conhecimento.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA 1. BARREIRO, E. J.; FRAGA, C. A. M. <i>Química medicinal: as bases moleculares da ação dos fármacos</i> . 2ª Ed., Porto Alegre: Artmed, 2008. 2. GARETT, T. <i>Química Medicinal, uma introdução</i> . Guanabara Koogan, 2003 3. KOROLKOVAS, A.; BURCKHALTER, J. H. <i>Química Farmacêutica</i> . Guanabara Koogan, 1988.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR 1. ABRAHAM, D.J. <i>Burger's Medicinal Chemistry And Drug Discovery</i> . 6ª Ed. John Wiley Reference, 2003. 2. ANDREI, C.C.; FERREIRA, D. T.; FACCIÓN, M.; FARIA, T. J. <i>Da química medicinal à química combinatória e modelagem molecular: um curso prático</i> . 1ª. Ed. São Paulo: Manole, 2003. 3. PATRICK, G. L. <i>An introduction to medicinal chemistry</i> . 3rd. ed. Oxford [New York] : Oxford University Press, 2005 4. SILVERMAN, R. B. <i>The Organic Chemistry of Drug Design and Drug Action</i> - Academic Press, San Diego, USA, 1992. 5. YUNES, R. A.; CALIXTO, J. B. <i>Plantas medicinais sob a ótica da química medicinal moderna</i> . Editora Argos (UnoChapeco), 2001.			
Coordenador do Curso Itallo Collopy Junior		Pró-Reitor de Ensino de Graduação Hudson Santos da Silva	
Julho/2015		Julho/2015	

PROGRAMA DE DISCIPLINA

SÉTIMO PERÍODO

DISCIPLINA Estágio Curricular em Farmácia II Manipulação		CÓDIGO ESTSUP06	
CURSO (S) EM QUE É OFERECIDA • Farmácia		CLASSIFICAÇÃO	
		Obrigatória	Optativa
CARGA HORÁRIA SEMESTRAL 162 horas		CARGA HORÁRIA SEMANAL 12 tempos	
NÚMERO DE CRÉDITOS 12			
PRÉ-REQUISITO (S)		CÓDIGO (S)	
• Farmacotécnica II		MPF002	
• Deontologia e Ética Farmacêutica		ALC007	
• Assistência Farmacêutica		CSU014	
• Bases Farmacoterapêuticas III (co-requisito)		CSU037	
EMENTA Planejamento, elaboração, execução e avaliação das estratégias de intervenção da farmácia na área específica da Manipulação, Dispensação e Farmácia Comunitária. Preparação de formas farmacêuticas oficinais e magistrais em pequena escala, considerando a viabilidade técnica das formulações, incompatibilidades e estabilidade, acondicionamento e rotulagem adequados. Legislação e administração em farmácia magistral; regularização do estabelecimento frente aos órgãos de regulação comerciais, profissionais e sanitários; relações sociais; controle de substâncias psicotrópicas e outras sujeitas a controle especial; lançamento de prescrições (Portaria nº 344/98), no livro de registro geral ou em sistema informatizado. Realização de atividades relacionadas à dispensação. Realização de atividades nos setores de: atendimento de receituário médico/odontológico/veterinário, estoque e recepção de matéria – prima; higienização da farmácia: laboratórios, bancadas, embalagens e materiais (vidrarias, espátulas, entre outros) conforme Manual de Boas Práticas de Manipulação; controle de qualidade; preparações de cápsulas, cosméticos, homeopatia, conforme a prescrição magistral. Perfil profissional frente ao SUS. Assistência farmacêutica no nível de atenção básica da assistência a saúde. Prevenção, recuperação e promoção da saúde.			
OBJETIVO GERAL Proporcionar a prática profissional, vivenciando as rotinas desenvolvidas no ambiente da farmácia de manipulação. Oportunizar a vivência no exercício de dispensação e assistência farmacêutica. Consolidar e complementar conceitos teóricos das disciplinas precedentes e desenvolver habilidades e competências, buscando atuação junto a equipe multiprofissional.			
ABORDAGEM (x) Teórica (x) Prática	PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS Aulas teóricas expositivas dialogadas; discussão sobre a prática profissional desempenhada pelos alunos estagiários.		
ATIVIDADES DE ENRIQUECIMENTO CURRICULAR Leituras e análise de textos em grupo e vídeo-debates			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA Relacionada com as disciplinas pré-requisitos e de acordo com as experiências de estágio.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR De acordo com as experiências de estágio.			
Coordenador do Curso Itallo Collopy Junior		Pró-Reitor de Ensino de Graduação Hudson Santos da Silva	
Julho/2015		Julho/2015	

PROGRAMA DE DISCIPLINA

OITAVO PERÍODO

DISCIPLINA Urgência e Emergência		CÓDIGO CSU033	
CURSO (S) EM QUE É OFERECIDA		CLASSIFICAÇÃO	
		Obrigatória	Optativa
• Farmácia		x	
• Fisioterapia		x	
• Terapia Ocupacional			x
CARGA HORÁRIA SEMESTRAL 54 horas	NÚMERO DE CRÉDITOS 04	CARGA HORÁRIA SEMANAL 04 tempos	
PRÉ-REQUISITO (S)		CÓDIGO (S)	
• Bases Morfofuncionais dos Sistemas II		CSU040	
• Patologia Geral e Semiologia		CSU020	
EMENTA Noções gerais de atendimento e tratamento imediato e provisório dado em caso de acidente ou enfermidade imprevista.			
OBJETIVO GERAL Compreender noções gerais de atendimento e tratamento imediato e provisório dado em caso de acidente ou enfermidade imprevista.			
ABORDAGEM (x) Teórica (x) Prática	PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS Aulas expositivas dialogadas; Demonstrações técnicas; Debates e vídeo-debates; Seminários; Estudo prático dirigido individual e/ou em grupo		
ATIVIDADES DE ENRIQUECIMENTO CURRICULAR Integração com a Semiologia Geral			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA 1. PEGGY, B. <i>Sinais e sintomas</i> . Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006. 2. SANTOS, R. R.; CANETTI, M. D.; JÚNIOR, C. R. ALVAREZ, F. S. <i>Manual de Socorro de Emergência</i> . São Paulo: Atheneu, 2000 3. SILVEIRA, J. M. S; BARTMAN M.; BRUNO, P. <i>Primeiros socorros : como agir em situações de emergência</i> . 2ª Ed., Rio de Janeiro: SENAC Nacional, 2007.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR 1. BRASIL, Ministério da Saúde. Fundação Oswaldo Cruz. FIOCRUZ. <i>Manual de Primeiros Socorros</i> . Rio de Janeiro. Fundação Oswaldo Cruz, 2003. 2. BRASIL, Ministério da Saúde. Fundação Nacional de Saúde. <i>Manual de diagnóstico e tratamento dos acidentes por animais peçonhentos</i> . Fundação Nacional de Saúde, Brasília, 2001. 3. COTRAN, R. S., KUMAR, V., ROBBINS, S. L. <i>Robbins: Patologia Estrutural e Funcional</i> . Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001 4. GUYTON, AC.; HALL, J. <i>Fisiologia Humana e mecanismos das doenças</i> . Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1998. 5. KUMAR, V.; ABBAS, A. K.; FAUSTO, N. <i>Patologia: bases patológicas das doenças</i> . Rio de Janeiro: Elsevier, 2005. 6. PORTO, C.C. <i>Semiologia médica</i> . 5ª Ed., Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005. 7. POTTER, P. A.; PERRY, A. G. <i>Fundamentos de enfermagem</i> . 7ª Ed. São Paulo: Elsevier, 2009			
Coordenador do Curso Itallo Collopy Junior		Pró-Reitor de Ensino de Graduação Hudson Santos da Silva	
Julho/2015		Julho/2015	

PROGRAMA DE DISCIPLINA

OITAVO PERÍODO

DISCIPLINA Farmácia Hospitalar		CÓDIGO CSU013	
CURSO (S) EM QUE É OFERECIDA		CLASSIFICAÇÃO	
		Obrigatória	Optativa
• Farmácia		x	
CARGA HORÁRIA SEMESTRAL 54 horas	NÚMERO DE CRÉDITOS 04	CARGA HORÁRIA SEMANAL 04 tempos	
PRÉ-REQUISITO (S)		CÓDIGO (S)	
• Assistência Farmacêutica		CSU014	
• Bases Farmacoterapêuticas III		CSU037	
EMENTA A estrutura e o funcionamento da farmácia hospitalar: Localização, planta física, recursos humanos, materiais e equipamentos, inter-relação com outros setores e proposição do serviço de acordo com a classificação dos hospitais. Funções da farmácia hospitalar: Padrões Mínimos de Funcionamento da Farmácia Hospitalar. Sistemas de distribuição de medicamentos: Coletivo, dose individualizada, misto e dose unitária. Controle de estoque: Método ABC e classificação com sua importância técnica (xyz). Nutrição enteral e parenteral: planta física e recursos materiais para o preparo. Estocagem, indicações, ação terapêutica, manipulação e fracionamento. Farmacovigilância. Controle de infecção hospitalar, germicidas e correlatos de acordo com as bases legais vigentes. Formulações extemporâneas e estabilidade, citostáticos, soluções para hemodiálise.			
OBJETIVO GERAL Proporcionar a iniciação nos estudos de farmácia hospitalar demonstrando suas interfaces com as atividades nasocomiais, os critérios administrativos e legais para o funcionamento deste serviço			
ABORDAGEM (x) Teórica () Prática	PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS Aulas expositivas dialogadas; Demonstrações de procedimentos; Debate científico; Leitura de textos científicos;		
ATIVIDADES DE ENRIQUECIMENTO CURRICULAR Relatos de experiência; Estudos de caso; Visitas técnicas.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA 1. GOMES, M.J.V. M. ; REIS, A.M.M. <i>Ciências Farmacêuticas: Uma abordagem em farmácia hospitalar</i> . 1ª Ed., São Paulo: Atheneu, 2006. 2. LIMA, D. R. <i>Manual de farmacologia clínica, terapêutica e toxicologia</i> . Rio de Janeiro: MEDSI, 2004 3. OLIVEIRA, AC & Cols. Ministério da Saúde – Guia Básico para Farmácia Hospitalar. Brasília, 1994.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR 1. FUCHS, F.D.; WANNMACHER, L.; FERREIRA, M.B.C. <i>Farmacologia clínica: fundamentos da terapêutica racional</i> . 3ª Ed., Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004. 2. LAPORTI, J. R.; TOGNONI, G.; ROZENFELD, S. <i>Epidemiologia do Medicamento</i> . São Paulo/Rio de Janeiro: Hucitec-Abrasco, 1989 3. MARTINDALE. <i>The Extra Pharmacopeia</i> , 35 Ed., The Pharmaceutical Press, 2003 4. ROZENFELD, S. (Org.) <i>Fundamentos de Vigilância Sanitária</i> . Editora FIOCRUZ, 2000. 5. SANTOS, G. A. <i>Gestão de Farmácia hospitalar</i> . SENAC, 2006.			
Coordenador do Curso Itallo Collopy Junior		Pró-Reitor de Ensino de Graduação Hudson Santos da Silva	
Julho/2015		Julho/2015	

PROGRAMA DE DISCIPLINA

OITAVO PERÍODO

DISCIPLINA Toxicologia Geral		CÓDIGO CSU015	
CURSO (S) EM QUE É OFERECIDA • Farmácia		CLASSIFICAÇÃO	
		Obrigatória	Optativa
CARGA HORÁRIA SEMESTRAL 54 horas	NÚMERO DE CRÉDITOS 04	CARGA HORÁRIA SEMANAL 04 tempos	
PRÉ-REQUISITO (S) • Bases Farmacoterapêuticas III		CÓDIGO (S) CSU037	
EMENTA Conceitos gerais em toxicologia. Tipos de toxicidade, toxicocinética e toxicodinâmica. Toxicologia laboratorial, toxicologia social e dos medicamentos, alimentos, solventes e cosméticos. Toxinologia. Metodologias analíticas em toxicologia.			
OBJETIVO GERAL Proporcionar uma compreensão geral dos principais conceitos em toxicologia, bem como as suas aplicações dentro da prática farmacêutica. Identificar os principais grupos de agentes tóxicos e seus efeitos gerais sobre órgãos e sistemas, propondo as formas mais adequadas de exposição.			
ABORDAGEM (x) Teórica () Prática	PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS Aulas expositivas dialogadas; Leitura crítica de artigos; Debates; Seminários; Estudo prático dirigido individual e/ou em grupo.		
ATIVIDADES DE ENRIQUECIMENTO CURRICULAR Debates interdisciplinares para integração do conhecimento.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA 1. HAYES, A.W. <i>Principles and Methods of Toxicology</i> . 5a. Ed. Informa Healthcare, 2007 2. LARINI, L. <i>Toxicologia</i> . 3ª Ed. São Paulo: Manole, 1997. 3. OGA, S. <i>Fundamentos de Toxicologia</i> . 2ª Ed., Atheneu, 2003			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR 1. ANDRADE FILHO, A.; CAMPOLINA, D.; DIAS, M.B. <i>Toxicologia na prática clínica</i> . 1ª. Ed. Belo Horizonte: Folium, 2001 2. AMDUR, M. O.; DOULL, J.; KLAASSEN, C. D. <i>Casarett and Doull's Toxicology: The Basic Science of Poisons</i> . 6th ed. New York: Pergamon Press, 2001. 3. ELLENHOUR, M.J.; BARCELOUX, D.G. <i>Medical toxicology: diagnosis and treatment of human poisoning</i> . 2ª. Ed. New York: Elsevier, 1997. 4. MOREAU, R. L. M.; SIQUEIRA, M. E. P. B. <i>Ciências Farmacêuticas: Toxicologia Analítica</i> . 1ª. Ed. Guanabara Koogan - Grupo Gen, 2008. 5. PASSAGLI, M. <i>Toxicologia Forense</i> . São Paulo: Millenium, 2007.			
Coordenador do Curso Itallo Collopy Junior		Pró-Reitor de Ensino de Graduação Hudson Santos da Silva	
Julho/2015		Julho/2015	

PROGRAMA DE DISCIPLINA

OITAVO PERÍODO

DISCIPLINA Estágio Curricular em Farmácia III (Análises Clínicas)		CÓDIGO ESTSUP07
CURSO (S) EM QUE É OFERECIDA		CLASSIFICAÇÃO
		Obrigatória Optativa
<ul style="list-style-type: none"> Farmácia 		x
CARGA HORÁRIA SEMESTRAL 162 horas	NÚMERO DE CRÉDITOS 12	CARGA HORÁRIA SEMANAL 12 tempos
PRÉ-REQUISITO (S)		CÓDIGO (S)
<ul style="list-style-type: none"> Microbiologia e Imunologia Clínica 		MAB005
<ul style="list-style-type: none"> Parasitologia Clínica 		CSU054
<ul style="list-style-type: none"> Hematologia 		ALC003
<ul style="list-style-type: none"> Bioquímica Clínica I 		ALC001
<ul style="list-style-type: none"> Deontologia e Ética Farmacêutica 		ALC007
EMENTA		
Planejamento, elaboração, execução e avaliação das estratégias de intervenção da farmácia na área específica de Análises Clínicas. Fundamentos da formação profissional do analista clínico. Administração de laboratórios de análises clínicas e toxicológicas. Controle de qualidade no laboratório de análises clínicas. Coleta, transporte e processamento do material clínico. Métodos de coloração. Diagnósticos laboratoriais. Correlação clínico-laboratorial. Legislação e administração em laboratório de análises clínicas; Procedimentos em Boas Práticas em Análises Clínicas e Toxicológicas. Participação nas etapas pré-analítica, analítica e pós-analítica. Análise Química quantitativa e qualitativa em fluidos biológicos. Procedimentos preconizados pelas boas práticas em análises clínicas. Realizar técnicas citológicas para a identificação morfológica e funcional de células e materiais biológicos. Realizar análise microbiológica e parasitológica em material biológico. Realizar análises nas áreas de Bioquímica Clínica, Imunologia, Uroanálise, Micologia, Hematologia e Citologia Clínica. Participar da elaboração de laudos.		
OBJETIVO GERAL		
Proporcionar a prática profissional, vivenciando as rotinas desenvolvidas no ambiente do laboratório de Análises Clínicas. Oportunizar a vivência das rotinas desenvolvidas neste ambiente, buscando a aplicação prática no que for de competência desse segmento. Consolidar e complementar conceitos teóricos das disciplinas precedentes e desenvolver habilidades e competências, buscando atuação junto a equipe multiprofissional.		
ABORDAGEM	PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS	
(x) Teórica	Aulas teóricas expositivas dialogadas; discussão sobre a prática profissional	
(x) Prática	desempenhada pelos alunos estagiários.	
ATIVIDADES DE ENRIQUECIMENTO CURRICULAR		
Leituras e análise de textos em grupo e vídeo-debates		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
Relacionada com as disciplinas pré-requisitos e de acordo com as experiências de estágio.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
De acordo com as experiências de estágio.		
Coordenador do Curso Itallo Collopy Junior		Pró-Reitor de Ensino de Graduação Hudson Santos da Silva
Julho/2015		Julho/2015

PROGRAMA DE DISCIPLINA

NONO PERÍODO

DISCIPLINA		CÓDIGO	
Gestão da Qualidade e Boas Práticas em Farmácia		EPS007	
CURSO (S) EM QUE É OFERECIDA		CLASSIFICAÇÃO	
		Obrigatória	Optativa
• Farmácia		x	
CARGA HORÁRIA SEMESTRAL	NÚMERO DE CRÉDITOS	CARGA HORÁRIA SEMANAL	
27 horas	02	02 tempos	
PRÉ-REQUISITO (S)		CÓDIGO (S)	
• Não há pré-requisitos			
EMENTA			
<p>Gestão da Qualidade: Filosofia, Conceitos Básicos da Gestão da Qualidade; Benefícios Internos e Externos da Qualidade; Programa de Educação, Reuniões Relâmpago, Administração Visível, PDCA, Custos ABC, Indicadores de Desempenho; Principais Sistemas de Garantia da Qualidade: Certificação Internacional da Qualidade (Sistemas de Certificação: ISO (9001, 14001, 17025 e 65), BS8800, SA 8000, OHSAS 18000, EUREP-GAP e USA-GAP); Controle Estatístico da Qualidade; As Sete Ferramentas do Controle Estatístico da Qualidade: Diagrama de Ishikawa, Histograma, Folha de Verificação, Estratificação, Diagrama de Pareto, Diagrama de Dispersão, Gráficos de Controle. Boas Práticas: Histórico, conceitos. Pré-requisitos quanto à instalações, pessoal, higienização, treinamento, registro e documentações em Boas Práticas. Normatização de Boas Práticas em todo o campo de atuação do profissional farmacêutico. Boas Práticas de dispensação em Farmácias e Drogarias; Manipulação em Farmácia; Fracionamento de Medicamentos; Boas Práticas de Manipulação de Nutrição Parenteral; Manipulação de antineoplásicos; Utilização de soluções parenterais; Nutrição Enteral; Distribuição e transporte de medicamentos; Fabricação de Cosméticos; Fabricação em Alimentos; Distribuição e comercialização de insumos farmacêuticos; Fabricação de insumos farmacêuticos; Fabricação e Controle de Produtos alergênicos; Hemo derivados.</p> <p>Validação: Conceitos de validação e qualificação de instalação, pessoal e equipamento. Tipos de validação. Documentações na validação; validação analítica, validação de processo, validação de limpeza.</p>			
OBJETIVO GERAL			
Introduzir conceitos básicos de Gestão, Boas Práticas e Validação. Proporcionar conhecimento suficiente no que diz respeito à atuação em ambientes tecnológicos.			
ABORDAGEM	PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS		
(x) Teórica	Aulas expositivas dialogadas; Leitura crítica de artigos; Debates; Seminários. Filmes		
() Prática			
ATIVIDADES DE ENRIQUECIMENTO CURRICULAR			
Debates interdisciplinares para integração do conhecimento.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
<ol style="list-style-type: none"> CHRISTENSEN, C.M.; GROSSMAN, J. H.; HWANG, J. <i>Inovação na gestão da saúde: a receita para reduzir custos e aumentar qualidade</i>. Porto Alegre: Bookman, 2009. ROSENBERG, G. <i>A ISO 9001 na indústria farmacêutica: uma abordagem das boas práticas de fabricação</i>. Rio de Janeiro: E-papers, 2000 D'INNOCENZO, M. (Coord.). <i>Indicadores, auditorias, certificações: ferramentas de qualidade para Gestão em Saúde</i>. São Paulo, Martinari, 2006. 			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
<ol style="list-style-type: none"> ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. <i>Gestão da qualidade e garantia da qualidade - terminologia - NBR ISO 8402</i>. Rio de Janeiro: ABNT, 1994. <i>Boas Práticas de Fabricação</i>. São Paulo: Sindusfarma, 2004. 			



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
RIO DE JANEIRO

Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal do Rio de Janeiro – IFRJ
Pró-Reitoria de Ensino de Graduação

3. Sociedade Brasileira de Farmácia Hospitalar. Guia de Boas Práticas em Farmácia Hospitalar e Serviço de Saúde. 2009
4. CARVALHO, P.R.; *Boas Práticas em Biossegurança*. Editora Interciência, 1999
5. LEITE, F. *Validação em análise química*. 5ª Ed., São Paulo: Átomo, 2008

Coordenador do Curso Itallo Collopy Junior	Pró-Reitor de Ensino de Graduação Hudson Santos da Silva
Julho/2015	Julho/2015

PROGRAMA DE DISCIPLINA

NONO PERÍODO

DISCIPLINA		CÓDIGO	
Controle de Qualidade Biológico e Microbiológico		QIA018	
CURSO (S) EM QUE É OFERECIDA		CLASSIFICAÇÃO	
		Obrigatória	Optativa
• Farmácia		x	
CARGA HORÁRIA SEMESTRAL	NÚMERO DE CRÉDITOS	CARGA HORÁRIA SEMANAL	
54 horas	04	04 tempos	
PRÉ-REQUISITO (S)		CÓDIGO (S)	
• Microbiologia e Imunologia		CSU026	
EMENTA			
Ensaio biológicos e microbiológicos para controle e avaliação de medicamentos, cosméticos e correlatos. Bioterismo e seleção de animais. Padronização biológica e unidades internacionais. Metodologias de ensaios biológicos: respostas biológicas, curvas dose-resposta, administração em animais, desenho experimental, potência relativa. Ensaio toxicológicos e de inocuidade: toxicidade aguda, anormal, irritabilidade e sensibilidade cutânea e ocular, fototoxicidade e fotoalergia. Controle de produtos estéreis: teste de esterilidade, controle ambiental, validação de processos. Pirogênio: testes <i>in vivo</i> e <i>in vitro</i> . Controle de produtos não-estéreis: curvas de sobrevivência de microrganismo, pesquisa e identificação de microrganismos, preservantes, teste desafio. Controle de antibióticos, vitaminas e imunobiológicos. Validação dos resultados e análise estatística.			
OBJETIVO GERAL DA DISCIPLINA			
Executar procedimentos de amostragem, investigar fontes de contaminação, realizar contagem e pesquisa de microrganismos em matérias-primas, preparações farmacêuticas não estéreis, estéreis e cosméticas. Relacionar o controle de qualidade microbiológico e os demais setores da indústria, com o propósito de fortalecer as boas práticas de fabricação, garantindo ao consumidor qualidade, credibilidade e segurança na preservação de sua própria saúde.			
ABORDAGEM		PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS	
(x) Teórica (x) Prática		Aulas expositivas dialogadas; Leitura crítica de artigos; Seminários; Estudo dirigido individual e/ou em grupo.	
ATIVIDADES DE ENRIQUECIMENTO CURRICULAR			
Debates interdisciplinares para integração do conhecimento.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
1. PINTO, T.J.A.; KANEKO, T.M.; OHARA, M.T. <i>Controle biológico de qualidade de produtos farmacêuticos, correlatos e cosméticos</i> . 2ª Ed., São Paulo: Atheneu, 2003.			
2. TRABULSI, L. R.; ALTERTHUM, F.; GOMPertz, O.F.; CANDEIAS, J.A. <i>Microbiologia</i> . 5ª Ed. São Paulo: Atheneu, 2008.			
3. WINN, W.; ALLEN, S.; JANDA, W.; KONEMAN, E.; PROCOP, G.; SCHRECKENBERGER, P.; WOODS, G. <i>Koneman Diagnóstico Microbiológico: Texto e Atlas Colorido</i> . 6ª Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan (Grupo Gen), 2008.			
4.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
1. BRASIL. Resolução RDC n. 67 de 2007. Aprova o regulamento técnico sobre boas práticas de manipulação de medicamentos em farmácias.			
2. BRASIL. Resolução RDC n. 17, de 2010. Dispõe o regulamento técnico das boas práticas de fabricação de medicamentos.			
3. FARMACOPÉIA BRASILEIRA, 5ª ed. parte I. Disponível em: http://www.anvisa.gov.br/hotsite/cd_farmacopeia/pdf/volume1%2020110216.pdf			
4. FARMACOPÉIA BRASILEIRA, 5ª ed. parte II. Disponível em: http://www.anvisa.gov.br/hotsite/cd_farmacopeia/pdf/farmacopeia_volume_2_2803.pdf			
5. KOROLKOVAS, A. <i>Análise farmacêutica</i> . Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1988.			
Coordenador do Curso Itallo Collopy Junior		Pró-Reitor de Ensino de Graduação Hudson Santos da Silva	
Julho/2015		Julho/2015	

PROGRAMA DE DISCIPLINA

NONO PERÍODO

DISCIPLINA Controle de Qualidade Físico-Químico		CÓDIGO QIA017	
CURSO (S) EM QUE É OFERECIDA		CLASSIFICAÇÃO	
		Obrigatória	Optativa
<ul style="list-style-type: none"> Farmácia 		x	
CARGA HORÁRIA SEMESTRAL 54 horas	NÚMERO DE CRÉDITOS 04	CARGA HORÁRIA SEMANAL 04 tempos	
PRÉ-REQUISITO (S)		CÓDIGO (S)	
<ul style="list-style-type: none"> Físico- Química II Análise Instrumental 		QIB024 QIA001	
EMENTA			
<p>Garantia de Qualidade na indústria farmacêutica e de cosméticos. Boas Práticas de Fabricação e Controle (BPFC). Especificação de matérias-primas e de medicamentos. Técnica de amostragem. Controle em processo, controle de material de acondicionamento e de embalagem e controle físico de medicamentos e cosméticos. Funções de padrões de referência/substâncias químicas de referência. Identificação de substâncias em medicamentos e cosméticos. Métodos físico-químicos no controle de qualidade de medicamentos e cosméticos. Métodos de análise de princípios ativos, produtos de degradação e compostos relacionados. Validação de métodos analíticos. Estabilidade de medicamentos e cosméticos e fotoestabilidade. Análise de matérias-primas e de água. Determinação de matérias estranhas de drogas vegetais e fitoterápicos. Ensaio físico-químico empregados no controle de sólidos, líquidos e semi-sólidos de medicamentos e cosméticos. Análise estatística de resultados analíticos. Ensaio físico-químico de materiais de acondicionamento e de embalagem para uso farmacêutico. Análise de água para fins farmacêuticos. Espectrofotometria e métodos cromatográficos, de eletroforese, de análise térmica, volumetria e gravimetria. Principais ensaios no controle de qualidade de insumos farmacêuticos, de medicamentos e de cosméticos. Planejamento e ensaios no estudo de estabilidade e fotoestabilidade. Análise macroscópica e microscópica de drogas vegetais. Identificação e quantificação de princípios ativos vegetais. Redação de POP's analíticos.</p>			
OBJETIVO GERAL			
Orientar para o planejamento, organização e funcionamento de um laboratório de controle de qualidade na indústria farmacêutica. Avaliar métodos, equipamentos e técnicas de análises físico-químicas adequados ao controle da qualidade de fármacos e medicamentos. Avaliar a estabilidade de medicamentos			
ABORDAGEM	PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS		
(x) Teórica (x) Prática	Aulas expositivas dialogadas; Leitura crítica de artigos.		
ATIVIDADES DE ENRIQUECIMENTO CURRICULAR			
Debates interdisciplinares.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
<ol style="list-style-type: none"> GIL, E.S. <i>Controle Físico-Químico de Qualidade de Medicamentos</i>. 2ªEd., São Paulo: Pharmabooks, 2007. FARMACOPÉIA BRASILEIRA, 5ª ed. parte I. Disponível em: http://www.anvisa.gov.br/hotsite/cd_farmacopeia/pdf/volume1%2020110216.pdf FARMACOPÉIA BRASILEIRA, 5ª ed. parte II. Disponível em: http://www.anvisa.gov.br/hotsite/cd_farmacopeia/pdf/farmacopeia_volume_2_2803.pdf KOROLKOVAS, A. <i>Análise farmacêutica</i>. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1988. SWEETMAN, S. C. Martindale: The Complete Drug Reference. Pharmaceutical Press, 2002 			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
<ol style="list-style-type: none"> GAD, S. C. (ed) Index, in <i>Drug Discovery Handbook</i>, John Wiley & Sons, Inc., Hoboken, NJ, USA, 2005 JEFFERY, G H.; Vogel: análise química quantitativa. 6ª Eed., Rio de Janeiro: LTC, 2002. FARMACOPÉIA HOMEOPÁTICA BRASILEIRA. Disponível em: http://www.anvisa.gov.br/hotsite/farmacopeia/farmacopeia_homeopatica.htm SILVERSTEIN, R.M; BASSLER, G.C.; MORRILL, T.C. <i>Identificação espectrométrica de compostos orgânicos</i>. 5ª Ed. Rio de Janeiro: LTC, 1984. THE MERCK index: an encyclopedia of chemical drugs and biologicals. 14ed., Merck, 2006 			
Coordenador do Curso Itallo Collopy Junior		Pró-Reitor de Ensino de Graduação Hudson Santos da Silva	
Julho/2015		Julho/2015	

PROGRAMA DE DISCIPLINA

NONO PERÍODO

DISCIPLINA Tecnologia de Cosméticos		CÓDIGO TID005	
CURSO (S) EM QUE É OFERECIDA		CLASSIFICAÇÃO	
		Obrigatória	Optativa
• Farmácia		x	
CARGA HORÁRIA SEMESTRAL 54 horas	NÚMERO DE CRÉDITOS 04	CARGA HORÁRIA SEMANAL 04 tempos	
PRÉ-REQUISITO (S)		CÓDIGO (S)	
• Farmacotécnica II		MPF002	
EMENTA Definições em Cosmetologia; Classificação dos Cosméticos; História da Cosmetologia; Boas Práticas de Fabricação (BPF) e Legislação aplicada à Cosmetologia; Anatomohistofisiologia da Pele e Anexos e Biometria Cutânea; Desenvolvimento, produção, avaliação e controle de Formas Cosméticas (Xampus, Rinses e Condicionadores, Sabonetes Líquidos e Sólidos, Máscara Facial, Batons e Sombras, Alisantes e Onduladores, Perfumes, Desodorantes e Antitranspirantes, Preparações Anti-solares, Dentífrícios e Maquiagem Compacta); Produtos de uso infantil; Biocosméticos e Fitocosméticos; Marketing em Cosmetologia e Mercado Cosmético Brasileiro.			
OBJETIVO GERAL Permitir um conhecimento amplo de matérias-primas e técnicas de produção industrial, com a finalidade de capacitar para o desenvolvimento de formulações cosméticas, considerando: características físico-químicas dos componentes da fórmula, tecnologia envolvida, controle de qualidade e de estabilidade dos produtos desenvolvidos, bem como eficácia e segurança dos mesmos.			
ABORDAGEM (x) Teórica (x) Prática	PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS Aulas expositivas dialogadas; Leitura crítica de artigos; Debates.		
ATIVIDADES DE ENRIQUECIMENTO CURRICULAR Seminários que contemplem temas com correlações farmacológicas, visando potencializar reflexões a cerca dos conteúdos aprendidos na disciplina e sua relação com seu cotidiano profissional.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA 1. BARATA, E.A.F. <i>A Cosmetologia: Princípios básicos</i> . São Paulo : Tecnopress, 1995 2. DRAELOS, Z.D. <i>Cosméticos em Dermatologia</i> . 2ª Ed. Revinter, 1999. 3. SCHUELLER, R.; ROMANOWSKI, P. <i>Iniciação à química cosmética, volume 1, 2 e 3</i> São Paulo: Tecnopress, 2001			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR 1. CHARLET, E. <i>Cosmética para farmacêuticos</i> . Zaragoza, Espanha: Acribia, 1996. 2. LEONARDI, G.R. <i>Cosmetologia aplicada</i> . 2ªEd. São Paulo: Santa Isabel, 2008. 3. PEYREFITTE, G. <i>Cosmetologia, Biologia Geral e Biologia da pele</i> . Andrei, 1998. 4. SIMMONS, J.V. <i>Cosméticos: Formulación, preparación y aplicación</i> . Madrid: AMV Ediciones, 2000. 5. WILKINSON, J.B.; MOORE, R.J. <i>Cosmetología de Harry</i> . Madrid: Díaz de Santos, 1990			
Coordenador do Curso Itallo Collopy Junior		Pró-Reitor de Ensino de Graduação Hudson Santos da Silva	
Julho/2015		Julho/2015	

PROGRAMA DE DISCIPLINA

NONO PERÍODO

DISCIPLINA Tecnologia Industrial Farmacêutica		CÓDIGO TID004	
CURSO (S) EM QUE É OFERECIDA • Farmácia		CLASSIFICAÇÃO	
		Obrigatória	Optativa
CARGA HORÁRIA SEMESTRAL 27 horas		NÚMERO DE CRÉDITOS 02	CARGA HORÁRIA SEMANAL 02 tempos
PRÉ-REQUISITO (S) • Farmacotécnica II		CÓDIGO (S) MPF002	
EMENTA Aspectos gerais da Tecnologia Farmacêutica; Indústria Farmacêutica e Normas de Produção. Tecnologia de áreas limpas, áreas produtivas classificadas. Pesquisa e desenvolvimento de produtos. Controle e Monitoramento de áreas fabris. Planejamento de área industrial. Água grau farmacêutico (tecnologia de obtenção e Controle de qualidade físico-químico qualitativo e quantitativo, Controle Microbiológico). Tecnologia de filtração. Tecnologia de fabricação de sólidos orais (comprimidos, drágeas, comprimidos revestidos, cápsulas) e critérios de controle de qualidade (dureza, friabilidade, desintegração e dissolução de formas farmacêuticas sólidas, peso médio, homogeneidade de conteúdo e de dose). Formas farmacêuticas revestidas. Micropartículas. Formas farmacêuticas sólidas de liberação modificada. Controles em Processo. Tecnologia das formas farmacêuticas de aplicação retal e vaginal, parenterais, oftálmicas, auriculares, nasais de aerossóis, inalantes e sprays. Segurança e controle do processo industrial. Esterilização. Estabilidade de Medicamentos, aspectos tecnológicos e legais. Processos biotecnológicos aplicados aos produtos farmacêuticos. Desenvolvimento de processos tecnológicos para a obtenção de formas farmacêuticas. Aplicação de diferentes operações unitárias e técnicas utilizadas em escala laboratorial e industrial. Higienização e assepsia de áreas fabris. Incompatibilidade em formulações farmacêuticas. Estudo de formas farmacêuticas de interesse da indústria farmoquímica.			
OBJETIVO GERAL Permitir um conhecimento amplo de matérias-primas e técnicas de produção industrial, capacitando para o desenvolvimento de formulações farmacêuticas, considerando características físico-químicas, tecnologia, controle de qualidade e de estabilidade, bem como eficácia e segurança.			
ABORDAGEM (x) Teórica () Prática	PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS Aulas expositivas dialogadas; Leitura crítica de artigos.		
ATIVIDADES DE ENRIQUECIMENTO CURRICULAR Debates interdisciplinares.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA 1. AULTON, M. E. . Delimitação de Formas Farmacêuticas. 2. Ed. Porto Alegre: Ed. Artmed, 2005 2. LIEBERMAN, H.A.; LACHMAN, L.; KANIG, J. L. <i>Teoria e prática na indústria farmacêutica</i> . Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2001. 2 volumes 3. PRISTA, L. N.; ALVES, A.C. ; MORGADO, R.M.R. <i>Técnica farmacêutica e farmácia galênica</i> . 4ª Ed., Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1992.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR 1. ANSEL, H.C.; POPOVICH, N.G., ALLEN JR. L.V. <i>Farmacotécnica: formas farmacêuticas e sistemas de liberação de fármacos</i> . 6ª Ed. São Paulo: Premier, 2000 2. ANSEL, H.C; STOKLOSA, M. <i>Cálculos Farmacêuticos</i> . 12 Ed. Porto Alegre: Ed Artmed, 2008 3. BOTET, J. <i>Boas Práticas Em Instalacoes E Projetos Farmaceuticos</i> . RCN, 2006. 4. GENNARO, A.R. <i>Remington: the science and practice of pharmacy</i> . 20th ed. Baltimore: Lippincott Williams & Wilkins, 2000. 5. NORDHAUSER, F. M.; OLSON, W. P. <i>Sterilization of drugs and devices: technologies for the 2000s</i> . Buffalo Grove, Estados Unidos: Interpharm Press, 1998.			
Coordenador do Curso Itallo Collopy Junior		Pró-Reitor de Ensino de Graduação Hudson Santos da Silva	
Julho/2015		Julho/2015	

PROGRAMA DE DISCIPLINA

NONO PERÍODO

DISCIPLINA Seminário de Pesquisa em Farmácia I		CÓDIGO FAR001	
CURSO (S) EM QUE É OFERECIDA		CLASSIFICAÇÃO	
• Farmácia		Obrigatória	Optativa
CARGA HORÁRIA SEMESTRAL	NÚMERO DE CRÉDITOS	CARGA HORÁRIA SEMANAL	
27 horas	02	02 tempos	
PRÉ-REQUISITO (S)		CÓDIGO (S)	
• Todas as disciplinas até o oitavo período.			
EMENTA			
Delimitação do tema, desenho de estudo e planejamento do trabalho de conclusão de curso. Cronograma do trabalho de pesquisa. Trabalhos científicos: redação, linguagem e normas técnicas (ABNT). Ética e bioética na pesquisa científica. Pesquisa em bases de dados. Desenvolvimento de instrumentos de pesquisa. Elaboração dos projetos de Trabalho de Conclusão de Curso.			
OBJETIVO GERAL			
Consolidação do conhecimento e habilidades desenvolvidas ao longo do curso. Preparo metodológico para o desenvolvimento de atividades de pesquisa aplicada e/ou conceitual que contribuam com o desenvolvimento técnico-científico e projeção da profissão.			
ABORDAGEM		PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS	
(x) Teórica () Prática		Aulas teóricas dialogadas; Leitura de artigos científicos; Apresentação de seminários e projetos.	
ATIVIDADES DE ENRIQUECIMENTO CURRICULAR			
Debates interdisciplinares.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
1. MINAYO, M. C. S. <i>O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde</i> . 10ª Ed., São Paulo: Hucitec; Rio de Janeiro: ABRASCO, 2007.			
2. SEVERINO, A.J. <i>Metodologia do Trabalho Científico</i> . São Paulo: Cortez, 2006			
3. THIOLLENT, M. <i>Metodologia da Pesquisa-Ação</i> . 16ª Ed., Cortez Editora, 2007.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
1. ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. <i>Apresentação de citações em documentos</i> . Rio de Janeiro: ABNT/Fórum Nacional de Normalização, 1988. (NBR 10520)			
2. _____ <i>Apresentação de livros</i> . Rio de Janeiro: ABNT/Fórum Nacional de Normalização, 1993. (NBR 6029)			
3. _____ <i>Apresentação de originais</i> . Rio de Janeiro: ABNT/Fórum Nacional de Normalização, 1992. (NBR 12256)			
4. _____ <i>Apresentação de relatórios técnico-científicos</i> . Rio de Janeiro: ABNT/Fórum Nacional de Normalização, 1989 (NBR 10719)			
5. _____ <i>Ordem alfabética</i> . Rio de Janeiro: ABNT/Fórum Nacional de Normalização, 1989 (NBR 6033)			
6. _____ <i>Informação e documentação – Referências – Elaboração – Associação Brasileira de Normas Técnicas</i> . Rio de Janeiro: 2000. (NBR 6023)			
7. _____ <i>Resumos</i> . Rio de Janeiro: ABNT/Fórum Nacional de Normalização, 1987. (NB-68)			
8. _____ <i>Sumário</i> . Rio de Janeiro: ABNT/Fórum Nacional de Normalização, 1989. (NBR6027)			
9. RUIZ, J. A. <i>Metodologia Científica: Guia para Eficiência nos Estudos</i> . 6ª Ed., Atlas, 2006			
Coordenador do Curso Itallo Collopy Junior		Pró-Reitor de Ensino de Graduação Hudson Santos da Silva	
Julho/2015		Julho/2015	

PROGRAMA DE DISCIPLINA

NONO PERÍODO

DISCIPLINA Estágio Curricular em Farmácia IV (Farmácia Hospitalar)		CÓDIGO ESTSUP08	
CURSO (S) EM QUE É OFERECIDA • Farmácia		CLASSIFICAÇÃO	
		Obrigatória x	Optativa
CARGA HORÁRIA SEMESTRAL 270 horas	NÚMERO DE CRÉDITOS 20	CARGA HORÁRIA SEMANAL 20 tempos	
PRÉ-REQUISITO (S) • Farmácia Hospitalar • Assistência Farmacêutica • Deontologia e Ética Farmacêutica		CÓDIGO (S) CSU013 CSU014 ALC007	
EMENTA Planejamento, elaboração, execução e avaliação das estratégias de intervenção da farmácia na área específica de Farmácia Hospitalar; Princípios de administração e legislação aplicados a farmácia hospitalar; Suprimento de materiais e medicamentos; Padronização, Aquisição, Armazenamento, Controle de Qualidade, Controle de estoque e dispensação de medicamentos e material médico-hospitalar; Participação do farmacêutico nas comissões de controle infecção hospitalar; Farmacovigilância, Farmacoterapêutica e nutrição parenteral; Integração do farmacêutico à equipe multiprofissional da área de saúde; Assistência voltada para o uso correto dos medicamentos e seus correlatos; Prevenção, Recuperação e Promoção da Saúde.			
OBJETIVO GERAL Proporcionar a prática profissional, vivenciando as rotinas desenvolvidas no ambiente da Farmácia Hospitalar. Oportunizar a vivência das rotinas desenvolvidas neste ambiente, buscando a aplicação prática no que for de competência desse segmento. Consolidar e complementar conceitos teóricos das disciplinas precedentes e desenvolver habilidades e competências, buscando atuação junto a equipe multiprofissional.			
ABORDAGEM (x) Teórica (x) Prática	PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS Aulas teóricas expositivas dialogadas; discussão sobre a prática profissional desempenhada pelos alunos estagiários.		
ATIVIDADES DE ENRIQUECIMENTO CURRICULAR Leituras e análise de textos em grupo e vídeo-debates			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA Relacionada com as disciplinas pré-requisitos e de acordo com as experiências de estágio.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR De acordo com as experiências de estágio.			
Coordenador do Curso Itallo Collopy Junior		Pró-Reitor de Ensino de Graduação Hudson Santos da Silva	
Julho/2015		Julho/2015	

PROGRAMA DE DISCIPLINA

DÉCIMO PERÍODO

DISCIPLINA Seminário de Pesquisa em Farmácia II		CÓDIGO FAR002	
CURSO (S) EM QUE É OFERECIDA		CLASSIFICAÇÃO	
• Farmácia		Obrigatória	Optativa
CARGA HORÁRIA SEMESTRAL		CARGA HORÁRIA SEMANAL	
27 horas	NÚMERO DE CRÉDITOS 02	02 tempos	
PRÉ-REQUISITO (S)		CÓDIGO (S)	
• Seminário de Pesquisa em Farmácia I		FAR001	
EMENTA Levantamento, análise e construção de banco de dados, revisão bibliográfica e redação. Pesquisa em bases de dados e/ou campo. Análise de dados, discussão dos resultados e finalização dos Trabalhos de Conclusão de Curso. Apresentação oral do Trabalho de Conclusão de Curso, com avaliação por banca previamente definida. Recursos didáticos e audio-visuais..			
OBJETIVO GERAL Consolidação do conhecimento e habilidades desenvolvidas ao longo do curso. Preparo metodológico para o desenvolvimento de atividades de pesquisa aplicada e/ou conceitual que contribuam com o desenvolvimento técnico-científico e projeção da profissão.			
ABORDAGEM (x) Teórica () Prática	PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS Aulas teóricas dialogadas; Leitura de artigos científicos; Apresentação de seminários e projetos.		
ATIVIDADES DE ENRIQUECIMENTO CURRICULAR			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA Definida conforme a área do Trabalho de Conclusão de Curso.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
1. ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. <i>Apresentação de citações em documentos</i> . Rio de Janeiro: ABNT/Fórum Nacional de Normalização, 1988. (NBR 10520)			
2. _____. <i>Apresentação de livros</i> . Rio de Janeiro: ABNT/Fórum Nacional de Normalização, 1993. (NBR 6029)			
3. _____. <i>Apresentação de originais</i> . Rio de Janeiro: ABNT/Fórum Nacional de Normalização, 1992. (NBR 12256)			
4. _____. <i>Apresentação de relatórios técnico-científicos</i> . Rio de Janeiro: ABNT/Fórum Nacional de Normalização, 1989 (NBR 10719)			
5. _____. <i>Ordem alfabética</i> . Rio de Janeiro: ABNT/Fórum Nacional de Normalização, 1989 (NBR 6033)			
6. _____. <i>Informação e documentação – Referências – Elaboração – Associação Brasileira de Normas Técnicas</i> . Rio de Janeiro: 2000. (NBR 6023)			
7. _____. <i>Resumos</i> . Rio de Janeiro: ABNT/Fórum Nacional de Normalização, 1987. (NB-68)			
8. _____. <i>Sumário</i> . Rio de Janeiro: ABNT/Fórum Nacional de Normalização, 1989.(NBR6027)			
9. RUIZ, J. A. <i>Metodologia Científica: Guia para Eficiência nos Estudos</i> . 6ª Ed., Atlas, 2006			
10. THIOLLENT, M. <i>Metodologia da Pesquisa-Ação</i> . 16ª Ed., Cortez Editora, 2007.			
Coordenador do Curso Itallo Collopy Junior		Pró-Reitor de Ensino de Graduação Hudson Santos da Silva	
Julho/2015		Julho/2015	

PROGRAMA DE DISCIPLINA

DÉCIMO PERÍODO

DISCIPLINA Estágio Curricular em Farmácia V (Campo Industrial)		CÓDIGO ESTSUP09
CURSO (S) EM QUE É OFERECIDA		CLASSIFICAÇÃO
• Farmácia		Obrigatória Optativa
		X
CARGA HORÁRIA SEMESTRAL 378 horas	NÚMERO DE CRÉDITOS 28	CARGA HORÁRIA SEMANAL 28 tempos
PRÉ-REQUISITO (S)		CÓDIGO (S)
• Tecnologia de Cosméticos		TID005
• Tecnologia de Alimentos		ALM002
• Tecnologia Industrial Farmacêutica		TID004
• Controle de Qualidade Físico-Químico		QIA017
• Controle de Qualidade Biológico e Microbiológico		QIA018
• Gestão da qualidade e Boas Práticas em Farmácia		ESP007
• Deontologia e Ética Farmacêutica		ALC007
EMENTA		
Planejamento, elaboração, execução e avaliação das estratégias de intervenção da farmácia na área Industrial Farmacêutica, Cosmética ou de Alimentos. Legislação e administração na indústria; relações sociais; desenvolvimento de produto; controle de qualidade e garantia da qualidade; preparo de produtos industrializados, em suas especialidades a saber: medicamentos (formas farmacêuticas sólidas, semi-sólidas e líquidas); Alimentos (panificação, laticínios, bebidas, conservas, frigoríficas); Cosméticos e Produtos de Higiene e Toucador; Produtos Correlatos (Produtos para a saúde, odontológicos e veterinários). Estágio prático desenvolvido em empresa privada, laboratório governamental e centro de pesquisas, em situações reais, na produção e controle bromatológico, toxicológico e microbiológico de alimentos ou na produção e controle de medicamentos em Indústrias Farmacêuticas ou Cosméticas. Visão geral da planta industrial e demais setores correlatos da empresa; Conhecimento do fluxograma da empresa; Identificação dos diferentes estágios de processamento e respectivos riscos para a qualidade final do produto e para saúde do consumidor; Atuação laboratorial. Participação das principais análises sobre identidade e qualidade, bem como desenvolvimento de produtos.		
OBJETIVO GERAL		
Proporcionar a prática profissional, vivenciando as rotinas desenvolvidas no ambiente Industrial. Oportunizar a vivência das rotinas desenvolvidas neste ambiente, buscando a aplicação prática no que for de competência desse segmento. Consolidar e complementar conceitos teóricos das disciplinas precedentes e desenvolver habilidades e competências, buscando atuação junto a equipe multiprofissional.		
ABORDAGEM (x) Teórica (x) Prática	PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS Aulas teóricas expositivas dialogadas; discussão sobre a prática profissional desempenhada pelos alunos estagiários.	
ATIVIDADES DE ENRIQUECIMENTO CURRICULAR Leituras e análise de textos em grupo e vídeo-debates		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA Relacionada com as disciplinas pré-requisitos e de acordo com as experiências de estágio.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR De acordo com as experiências de estágio.		
Coordenador do Curso Itallo Collopy Junior	Pró-Reitor de Ensino de Graduação Hudson Santos da Silva	
Julho/2015	Julho/2015	

Programas de Disciplinas Optativas

DISCIPLINAS OPTATIVAS			
DISCIPLINA	Nº CRÉDITOS	CARGA HORÁRIA DISCIPLINA SEMESTRE	PRÉ-REQUISITO
Introdução à Libras	2	27	-
Cultura Afro-brasileira	4	54	-
Filosofia e Saúde	4	54	-
Corpo e Sociedade	2	27	-
Psicologia do Desenvolvimento	4	54	-
Bioética	4	54	-
Diagnóstico por Imagem e Exames Laboratoriais	4	54	-
Métodos Cromatográficos	4	54	Análise Quantitativa
Síntese Orgânica de Fármacos	4	54	Química Farmacêutica
Inovação Tecnológica e Propriedade Intelectual	2	27	Metodologia Científica
Toxicologia de Alimentos	2	27	Química de Alimentos; Toxicologia Geral
Inglês Instrumental I	2	27	-
Inglês Instrumental II	2	27	Inglês Instrumental I
Cultivo de Plantas Medicinais	2	27	Farmacobotânica
Fitoterapia	4	54	Farmacobotânica
Tópicos Avançados em Microbiologia e Imunologia	2	27	Microbiologia e Imunologia
Introdução à Biossegurança Hospitalar	2	27	-
Neurobiologia e Psicofarmacologia	2	27	Bases Morfofuncionais de Sistemas I
Pré-Cálculo	4	54	-
Integralidade em Saúde	4	54	-
Criança, Adolescente e Sociedade	2	27	-
Trabalho e Sociedade	2	27	-
Idoso, Família e Sociedade	2	27	-
Práticas em Biossegurança	2	27	Introdução à Biossegurança Hospitalar
Meio Ambiente e Saúde	2	27	-
Pesquisa Qualitativa em Saúde	2	27	-
Citologia Clínica	4	54	Hematologia
Práticas de Imunohematologia e Hemoterapia Laboratorial	4	54	Hematologia
Nanotecnologia e Sistemas de Liberação de Fármacos	2	27	Farmacotécnica II
Atenção Farmacêutica	2	27	Assistência Farmacêutica; Farmácia Hospitalar
Polissacarídeos	2	27	Química Orgânica I; Físico-Química II; Bioquímica I; Microbiologia e imunologia
Saúde e Qualidade de Vida	2	27	-
Sexualidade e Educação Sexual	2	27	-
Conflitos Urbanos			

PROGRAMA DE DISCIPLINA

DISCIPLINA Introdução à Libras		CÓDIGO CHM012	
CURSO (S) EM QUE É OFERECIDA		CLASSIFICAÇÃO	
		Obrigatória	Optativa
<ul style="list-style-type: none"> • Todos os cursos de graduação 			x
<ul style="list-style-type: none"> • Licenciatura em Matemática 		X	
<ul style="list-style-type: none"> • Licenciatura em Física 		X	
<ul style="list-style-type: none"> • Licenciatura em Química 		X	
CARGA HORÁRIA SEMESTRAL (horas) 27 h	NÚMERO DE CRÉDITOS 2	CARGA HORÁRIA SEMANAL (tempos de aula) 2	
PRÉ-REQUISITO (S)		CÓDIGO (S)	
<ul style="list-style-type: none"> • Não há pré-requisitos 		---	
EMENTA Definição de Libras, cultura e comunidade surda. Datilologia. Acessibilidade. Educação. Trabalho. Direito das pessoas surdas. Inventário lexical.			
OBJETIVO GERAL Estabelecer os fundamentos teóricos e práticos do aprendizado da LIBRAS para alunos ouvintes e promover o ensino bilíngüe e a interculturalidade.			
ABORDAGEM (x) Teórica (x) Prática	PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS Aulas práticas e teóricas.		
ATIVIDADES DE ENRIQUECIMENTO CURRICULAR Participação em atividades promovidas durante o curso			
OPERACIONALIZAÇÃO DA PRÁTICA COMO COMPONENTE CURRICULAR De acordo com o decreto 5626 de 22/12/2005.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA 1. FELIPE, T. A. Libras em Contexto – Curso Básico. Livro e DVD do estudante. 8ª edição- Rio de Janeiro: Wallprint Gráfica e Editora, 2007 2. QUADROS, R. M. ; KARNOPP, L.B. Língua de sinais brasileira: estudos linguísticos . Porto Alegre: Artmed, 2004 3. SÁ, N. R. L. Educação de surdos: a caminho do bilingüismo . EDUFF. 2006.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR 1. CICCONE, M. Comunicação Total. Introdução. Estratégia. A pessoa surda . RJ: Ed. Cultura Médica. 2ªed. 2. FERREIRA BRITO, L. Por uma gramática de línguas de sinais . RJ.Tempo Brasileiro, 1995. 3. GESUELI, Z. M. (1998). A criança não ouvinte e a aquisição da escrita .Dissertação de Mestrado em Linguística. Campinas: Unicamp. 4. KARNOPP, L.B. Aquisição do parâmetro configuração de mão na língua brasileira de sinais (LIBRAS): estudos sobre quatro crianças surdas, filhas de pais surdos . Porto Alegre: PUCRS: Dissertação de Mestrados, 1994 5. STROBEL. K. As imagens do outro sobre a Cultura Surda . Florianópolis: Ed da UFSC, 2008			
Coordenador do Curso Itallo Collopy Junior		Pró-Reitor de Ensino de Graduação Hudson Santos da Silva	
Julho/2015		Julho/2015	

PROGRAMA DE DISCIPLINA

DISCIPLINA Cultura Afro-brasileira		CÓDIGO APC081	
CURSO (S) EM QUE É OFERECIDA		CLASSIFICAÇÃO	
<ul style="list-style-type: none"> Todos os cursos de graduação 		Obrigatória	Optativa
			x
CARGA HORÁRIA SEMESTRAL (horas) 54 h	NÚMERO DE CRÉDITOS 4	CARGA HORÁRIA SEMANAL (tempos de aula) 4	
PRÉ-REQUISITO (S)		CÓDIGO (S)	
<ul style="list-style-type: none"> Não há pré-requisitos 		---	
EMENTA			
As noções de raça e de etnia no pensamento social brasileiro. Relações raciais e racismo no Brasil. Identidade, memória e patrimônio afro-brasileiro. Introdução aos conteúdos vinculados à cultura afro-brasileira e a problemática das relações raciais no Brasil contemporâneo.			
OBJETIVO GERAL			
Discutir as noções de raça e de etnia no pensamento social brasileiro; introduzir os alunos nas principais questões e problemáticas relacionadas à cultura afro-brasileira e as relações raciais no Brasil; fundamentar a discussão sobre a temática étnico racial e a cultura afro na sociedade brasileira; refletir sobre a influência da cultura afro na sociedade brasileira			
ABORDAGEM (x) Teórica () Prática	PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS dinâmicas de grupo; seminários; aulas expositivas; debates; assistência a filmes.		
ATIVIDADES DE ENRIQUECIMENTO CURRICULAR			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
1. MAGGIE, Yvonne e REZENDE, Claudia (orgs.) Raça como retórica: a construção da diferença . Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2001. p.213-243.			
2. MAIO, M. C.; SANTOS, R.V. Raça, ciência e sociedade . Rio de Janeiro: Fiocruz, 1996.			
3. SANSONE, Lívio. Negro sem etnicidade . Salvador, UFBA.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
1. BARTH, Fredrik. Grupos étnicos e suas fronteiras. In: POUTIGNAT, Philippe e STREIFF FENART, Jocelyne. (orgs.) Teorias da etnicidade . São Paulo: UNESP, 1998. p.185-250.			
2. GOMES, N.L. Sem perder a raiz. 2 ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2008.			
3. DaMATTA, Roberto. A fábula das três raças, ou o problema do racismo à brasileira. In: _____. Relativizando . Rio de Janeiro: Rocco, 1997.			
4. SILVA, P.V.B. Racismo em livros didáticos. Belo Horizonte: Autêntica, 2008.			
5. MAGGIE, Y. Guerra de orixá. Rio de Janeiro: Zahar, 1975			
Coordenador do Curso Itallo Collopy Junior		Pró-Reitor de Ensino de Graduação Hudson Santos da Silva	
Julho/2015		Julho/2015	

PROGRAMA DE DISCIPLINA

DISCIPLINA Filosofia e Saúde		CÓDIGO ESP062	
CURSO (S) EM QUE É OFERECIDA		CLASSIFICAÇÃO	
		Obrigatória	Optativa
<ul style="list-style-type: none"> Farmácia Fisioterapia Terapia Ocupacional 		x	x
CARGA HORÁRIA SEMESTRAL	NÚMERO DE CRÉDITOS	CARGA HORÁRIA SEMANAL	
54 horas	04	04 tempos	
PRÉ-REQUISITO (S)		CÓDIGO (S)	
<ul style="list-style-type: none"> Não há pré-requisitos 			
EMENTA			
Estudo e análise das repercussões do fato da morte (a finitude humana) sobre a vida do homem enquanto indivíduo e sobre a vida social. Abordagem das diferentes concepções de saúde ao longo da tradição da Filosofia Ocidental, do mundo antigo ao contemporâneo. Crítica ao pensamento positivista na prática em saúde.			
OBJETIVO GERAL			
Favorecer a análise crítica do jogo de forças políticas, econômicas e sociais que constituem as práticas terapêuticas, a fim de construir uma consciência ética, política e estética do cuidado humanizado em saúde.			
ABORDAGEM	PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS		
(x) Teórica () Prática	Aulas teóricas expositivas dialogadas, leituras e análise de textos e vídeo-debates.		
ATIVIDADES DE ENRIQUECIMENTO CURRICULAR			
Aulas interdisciplinares e trabalho de campo.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
1. DELEUZE, G. <i>Espinosa: filosofia prática</i> . São Paulo: Escuta, 2002.			
2. FOUCAULT, M. <i>Microfísica do Poder</i> . Rio de Janeiro: Graal, 2007.			
3. JAPIASSU, H.; MARCONDES, D. <i>Dicionário Básico de Filosofia</i> . Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1996.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
1. PONTY- MERLEAU. M. <i>Fenomenologia da Percepção</i> . São Paulo: Martins Fontes, 2006			
2. CANGUILHEM, G. <i>O Normal e o Patológico</i> . Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2006.			
3. GUATTARI, F; ROLNIK, S. <i>Micropolítica: cartografias do desejo</i> . Petrópolis: Vozes, 2005.			
4. KUHN, T. <i>A estrutura das revoluções científicas</i> . São Paulo: Perspectiva, 2003.			
5. MORENTI, M. G. <i>Fundamentos de Filosofia: lições preliminares</i> . 8º Ed., Curitiba: Mestre Jou, 1980			
Coordenador do Curso Itallo Collopy Junior		Pró-Reitor de Ensino de Graduação Hudson Santos da Silva	
Julho/2015		Julho/2015	

PROGRAMA DE DISCIPLINA

DISCIPLINA Corpo e Sociedade		CÓDIGO ESP063	
CURSO (S) EM QUE É OFERECIDA		CLASSIFICAÇÃO	
		Obrigatória	Optativa
• Farmácia			x
• Fisioterapia		x	
• Terapia Ocupacional		x	
CARGA HORÁRIA SEMESTRAL 27 horas	NUMERO DE CRÉDITOS 02	CARGA HORÁRIA SEMANAL 02 tempos	
PRÉ-REQUISITO (S)		CÓDIGO (S)	
• Não há pré-requisitos			
EMENTA Estudos e problematizações históricos, culturais e sociais sobre corpo saudável, doentio e repercussões nas práticas em saúde.			
OBJETIVO GERAL Proporcionar a compreensão do corpo como objeto de estudo das ciências humanas, favorecendo novos modos de pensar e agir nas práticas em saúde.			
ABORDAGEM (x) Teórica () Prática	PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS Aulas teóricas expositivas dialogadas, leituras e análise de textos e vídeo-debates.		
ATIVIDADES DE ENRIQUECIMENTO CURRICULAR Aulas interdisciplinares e trabalho de campo.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA 1. CANGUILHEM, G. <i>O Normal e o Patológico</i> . Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2006. 2. DELEUZE, G. <i>Espinosa: filosofia prática</i> . São Paulo: Escuta, 2002. 3. PONTY- MERLEAU. M. <i>Fenomenologia da Percepção</i> . São Paulo: Martins Fontes, 2006.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR 1. FOUCAULT, M. <i>Os Anormais</i> . São Paulo: Martins Fontes, 2005. 2. _____. <i>Resumo dos cursos do Collège de France</i> . Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1994. 3. GOLDENBERG, M. (org). <i>Nu e vestido: dez antropólogos revelam a cultura do corpo carioca</i> . Rio de Janeiro: Record, 2002. 4. _____. <i>De perto ninguém é normal. Estudos sobre corpo, sexualidade, gênero e desvio na cultura brasileira</i> . Rio de Janeiro: Record, 2005. 5. GUATTARI, F. <i>As Três Ecologias</i> . São Paulo: Papyrus, 2005. 6. MONTEIRO, P. P. <i>Quem somos nós? O enigma do corpo</i> . Belo Horizonte: Gutenberg, 2004.			
Coordenador do Curso Itallo Collopy Junior		Pró-Reitor de Ensino de Graduação Hudson Santos da Silva	
Julho/2015		Julho/2015	

PROGRAMA DE DISCIPLINA

DISCIPLINA Psicologia do Desenvolvimento		CÓDIGO ESP065	
CURSO (S) EM QUE É OFERECIDA		CLASSIFICAÇÃO	
		Obrigatória	Optativa
<ul style="list-style-type: none"> Farmácia Fisioterapia Terapia Ocupacional 		x	x
CARGA HORÁRIA SEMESTRAL 54 horas	NUMERO DE CRÉDITOS 04	CARGA HORÁRIA SEMANAL 04 tempos	
PRÉ-REQUISITO (S)		CÓDIGO (S)	
<ul style="list-style-type: none"> Não há pré-requisitos 			
EMENTA			
Desenvolvimento humano como um processo amplo, contínuo e integral que envolve simultaneamente a participação de fatores inatos, adquiridos, ambientais e mediacionais. Identificação e discussão dos principais aspectos físicos, cognitivos, emocionais e sociais envolvidos em diferentes momentos do desenvolvimento infantil: pré-natal, nascimento, recém-nascido e criança, levando-se em conta as contribuições de diferentes teorias e pesquisas contemporâneas.			
OBJETIVO GERAL			
Favorecer ao aluno a compreensão de como se constitui o desenvolvimento integral da criança.			
ABORDAGEM	PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS		
(x) Teórica () Prática	Aulas teóricas expositivas dialogadas, leituras e análise de textos em grupo e vídeo-debates.		
ATIVIDADES DE ENRIQUECIMENTO CURRICULAR			
Trabalho de campo envolvendo observação, registro e análise de aspectos relacionados ao desenvolvimento infantil.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
1. PAPALIA, D. E.; OLDS, S. W.; FELDMAN, R. D. <i>Desenvolvimento Humano</i> . São Paulo: McGrawHill, 2009			
2. PIAGET, J.; INHELER, B. <i>A Psicologia da Criança</i> . São Paulo: Difel, 2003.			
3. VYGOTSKY, L. <i>A Formação Social da Mente</i> . São Paulo: Martins Fontes, 2007.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
1. BELSKY, J. <i>Desenvolvimento Humano: Experenciando o ciclo da vida</i> . Porto Alegre: Artmed, 2010.			
2. BIAGGIO, Â. M. B.. <i>Psicologia do Desenvolvimento</i> . 18.ed. Petrópolis(RJ): Vozes, 2005			
3. RAPPAPORT, C. R.; FIORI, W. R.; HERZBERG, E. <i>Psicologia do Desenvolvimento</i> . Vol 2 São Paulo: Epu, 2002			
4. RAPPAPORT, C. R.; FIORI, W. R.; HERZBERG, E. <i>Psicologia do Desenvolvimento</i> . Vol 3. São Paulo: Epu, 2002			
5. WINNICOTT, D. W. <i>Tudo Começa em Casa</i> . São Paulo: Martins Fontes, 2005.			
Coordenador do Curso Itallo Collopy Junior		Pró-Reitor de Ensino de Graduação Hudson Santos da Silva	
Julho/2015		Julho/2015	

PROGRAMA DE DISCIPLINA

DISCIPLINA Bioética		CÓDIGO CSU053	
CURSO (S) EM QUE É OFERECIDA		CLASSIFICAÇÃO	
		Obrigatória	Optativa
<ul style="list-style-type: none"> Farmácia Fisioterapia Terapia Ocupacional 		x	x
CARGA HORÁRIA SEMESTRAL 54 horas	NÚMERO DE CRÉDITOS 04	CARGA HORÁRIA SEMANAL 04 tempos	
PRÉ-REQUISITO (S)		CÓDIGO (S)	
<ul style="list-style-type: none"> Não há pré-requisitos 			
EMENTA			
Origem e desenvolvimento da bioética; referenciais de análise em bioética; princípio ético da justiça; bioética e saúde pública; bioética, globalização e capitalismo; bioética na assistência à saúde: relação profissional-paciente, confidencialidade e respeito à autonomia; bioética do início e fim da vida; ética em pesquisa em seres humanos; ética em pesquisa animal; implicações éticas relacionadas à biotecnociência; bioética ambiental.			
OBJETIVO GERAL			
Refletir sobre os aspectos éticos, conflitos e dilemas morais referentes à área da saúde			
ABORDAGEM		PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS	
(x) Teórica () Prática		Aulas teóricas-expositivas dialogadas, seminários e vídeo-debates	
ATIVIDADES DE ENRIQUECIMENTO CURRICULAR			
Relatórios de vídeos, estudo de casos e dinâmicas de grupo			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
1. SINGER, P. <i>Ética Prática</i> . São Paulo: Martins Fontes, 1998.			
2. PALÁCIOS, M.; MARTINS A.; PEGORARO O. A. <i>Ética, ciência e saúde: desafios da bioética</i> . Petrópolis: Vozes, 2002.			
3. PESSINI L.; GARrafa V. <i>Bioética : poder e injustiça</i> . São Paulo: Loyola, 2003			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
1. GAUER, G. J. C. <i>Bioética, interdisciplinaridade e prática clínica</i> . Uruguaiana: EDIOUCRS, 2008.			
2. MARCONDES, D. <i>Textos básicos de Ética</i> . Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2007.			
3. PEGORARO, O. A. <i>Ética é justiça</i> . Petrópolis: Vozes, 2005			
4. SCHRAMM, F. R.; REGO, S.; BRAZ, M.; PALÁCIOS, M. <i>Bioética, riscos e proteção</i> . Rio de Janeiro: UFRJ/FIOCRUZ, 2005			
5. HOLLAND, S. <i>Bioética: enfoque filosófico</i> . Tradução de Luciana Moreira Pudenzi, Rio de Janeiro: Loyola, 2008.			
Coordenador do Curso Itallo Collopy Junior		Pró-Reitor de Ensino de Graduação Hudson Santos da Silva	
Julho/2015		Julho/2015	

PROGRAMA DE DISCIPLINA

DISCIPLINA Diagnóstico por Imagem e Exames Laboratoriais		CÓDIGO CSU027	
CURSO (S) EM QUE É OFERECIDA		CLASSIFICAÇÃO	
		Obrigatória	Optativa
<ul style="list-style-type: none"> Farmácia Terapia Ocupacional Fisioterapia 		x	x
CARGA HORÁRIA SEMESTRAL 54 horas		NÚMERO DE CRÉDITOS 04	
CARGA HORÁRIA SEMESTRAL 54 horas		CARGA HORÁRIA SEMANAL 04 tempos	
PRÉ-REQUISITO (S)		CÓDIGO (S)	
<ul style="list-style-type: none"> Não há pré-requisitos. 			
EMENTA			
Fundamentos de radiologia, densitometria, ultra-sonografia, tomografia computadorizada e ressonância magnética. Interpretação de imagens e laudos. Exames laboratoriais: utilidade, descrição e interpretação.			
OBJETIVO GERAL			
Desenvolver os conhecimentos e habilidades necessários à indicação e interpretação dos exames de diagnóstico por imagem e laboratoriais.			
ABORDAGEM		PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS	
(x) Teórica (x) Prática		Aulas expositivas dialogadas; Estudo prático dirigido, individual e/ou em grupo.	
ATIVIDADES DE ENRIQUECIMENTO CURRICULAR			
Debates interdisciplinares.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
<ol style="list-style-type: none"> FAILACE, R. Hemograma: manual de interpretação. Porto Alegre: Artes Médicas, 1995. OLIVEIRA, J. B. A. <i>Exames Laboratoriais para o Clínico</i>. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003. SUTTON, D. <i>Radiologia e imagiologia para estudantes de medicina</i>. São Paulo: Manole, 2002. 			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
<ol style="list-style-type: none"> BERQUIST, T. H. <i>Fundamentos para a interpretação de imagens músculo-esqueléticas</i>. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003. GALIZZI, J.; CANÇADO, J.R. <i>Métodos de Laboratório aplicados à clínica: técnica e interpretação</i>. 6.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1985. GREENSPAN. <i>Radiologia ortopédica- uma abordagem prática</i>. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006. JOHNSON, T. R.; STEINBACH, L. S. <i>O essencial em imagens músculoesqueléticas</i>. São Paulo: Roca. SACHER, R. A., MacPHERSON, R. A. <i>Widmann: Interpretação Clínica dos Exames Laboratoriais</i>. São Paulo: Manole, 2001. 			
Coordenador do Curso Itallo Collopy Junior		Pró-Reitor de Ensino de Graduação Hudson Santos da Silva	
Julho/2015		Julho/2015	

PROGRAMA DE DISCIPLINA

DISCIPLINA Métodos Cromatográficos		CÓDIGO QOB027	
CURSO (S) EM QUE É OFERECIDA • Farmácia		CLASSIFICAÇÃO	
		Obrigatória	Optativa X
CARGA HORÁRIA SEMESTRAL 54 horas	NÚMERO DE CRÉDITOS 04	CARGA HORÁRIA SEMANAL 04 tempos	
PRÉ-REQUISITO (S) • Análise Quantitativa		CÓDIGO (S) QIA021	
EMENTA Teoria Básica da Cromatografia Gasosa de Alta Resolução (HRGC). Instrumentação para HRGC: técnicas de injeção das amostras; seleção da coluna; detectores, sistemas de aquisição e tratamento de dados. Preparo, Seleção e otimização das Colunas Capilares. Sistemas de Introdução da amostra (injetores) para HRGC, incluindo técnicas de headspace e microextração (SPME, SBSE). Detectores convencionais para HRGC: FID, NPD, ECD, FPD. Detectores modernos para HRGC: IR, AED e MS. Introdução à Cromatografia Líquida de Alta Eficiência (CLAE ou HPLC), Parâmetros a serem otimizados na separação em HPLC. Instrumentação: bombas, injetores, colunas, detectores. Detectores universais e seletivos em HPLC, Detectores ópticos em HPLC. Modos de separação: adsorção, partição, troca iônica e exclusão. Seleção e otimização das colunas. Análise qualitativa e quantitativa. .			
OBJETIVO GERAL Introduzir as técnicas de cromatografia gasosa e cromatografia líquida de alta eficiência e seu correto uso nas determinações analíticas de insumos farmacêuticos.			
ABORDAGEM (x) Teórica (x) Prática	PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS Aulas expositivas dialogadas; leitura crítica de artigos; Debates; Seminários; Estudo prático dirigido individual e/ou em grupo.		
ATIVIDADES DE ENRIQUECIMENTO CURRICULAR. Seminários e artigos científicos de revisão.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA 1. AQUINO NETO, R. Cromatografia: Princípios Básicos e Técnicas Afins 1ª Ed. Interciência, 2003. 2. COLLINS, C.H. <i>Fundamentos de Cromatografia</i> . 2ª Ed. Editora Unicamp, 2006 3. LANÇAS, F.M. <i>Cromatografia Líquida Moderna</i> 1ª Ed., Editora Átomo, 2009.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR 1. CASS, Q. B. <i>Desenvolvimento de Métodos por HPLC: Fundamentos, Estratégias e Validação</i> Editora Ufscar, 2001. 2. MILLER, J.M. <i>Chromatography: Concepts and Contrasts</i> . 2ª ed Editora John Wiley, 2004 3. MC MASTER, M.C. <i>HPLC: A Practical User´s Guide</i> 2ª ed Editora John Wiley, 2006. 4. McNAIR <i>Basic Gas Chromatography: Techniques in Analytical Chemistry</i> 2ª ed. Editora John Wiley, 2009 5. REMOLO, C. <i>Fundamentos da Cromatografia a Líquido de Alto Desempenho - HPLC</i> . Editora Blucher, 2002			
Coordenador do Curso Itallo Collopy Junior		Pró-Reitor de Ensino de Graduação Hudson Santos da Silva	
Julho/2015		Julho/2015	

PROGRAMA DE DISCIPLINA

DISCIPLINA Síntese Orgânica de Fármacos		CÓDIGO QOB028	
CURSO (S) EM QUE É OFERECIDA • Farmácia		CLASSIFICAÇÃO	
		Obrigatória	Optativa x
CARGA HORÁRIA SEMESTRAL 54 horas	NÚMERO DE CRÉDITOS 04	CARGA HORÁRIA SEMANAL 04 tempos	
PRÉ-REQUISITO (S) Química Orgânica III		CÓDIGO (S) QOB026	
EMENTA Introdução à síntese de fármacos: fontes; custos; descoberta e desenvolvimento; origem e situação no Brasil. Planejamento racional de fármacos: Estratégias para sintetizar Fármacos. Planejamento de rotas sintéticas. Principais reações na síntese orgânica de fármacos: proteção de grupos funcionais, oxidação e redução de grupos funcionais, formação de ligações sigma e pi C-C, regio e estereo-seletividade. Avaliação de parâmetros estruturais para a síntese de diferentes classes de fármacos. Exemplos de síntese de fármacos em uso clínico. Discussão de artigos de revistas. Elaboração de projeto de síntese de um fármaco de interesse social (genérico ou não). Apresentação e discussão do projeto elaborado.			
OBJETIVO GERAL Fornecer aos alunos de graduação em Farmácia os principais aspectos da síntese orgânica aplicada à obtenção de fármacos. Familiarizá-los aos processos químicos e suas condições operacionais. Discutir as reações orgânicas e seus mecanismos nas rotas de síntese de alguns fármacos utilizados na terapêutica moderna.			
ABORDAGEM (x) Teórica () Prática	PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS Aulas expositivas dialogadas; Leitura crítica de artigos; Debates; Seminários; Estudo prático dirigido individual e/ou em grupo.		
ATIVIDADES DE ENRIQUECIMENTO CURRICULAR Debates interdisciplinares para integração do conhecimento.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA 1-LI, J. J.; JOHNSON, D. S.; SLISKOVIC, D. R.; ROTH, B. D. "Contemporary Drug Synthesis". John Willey e Sons, Inc. Hoboken, New Jersey. 2004. 2- SILVERMAN, E. B. The organic chemistry of drug design and drug action. 2a ed. Amsterdam: Elsevier, 2004. 3- ZWEIFEL, G. S.; NANTZ, M. H. "Modern Organic Synthesis: An introduction". W. H. Freeman and Company. 2 nd ed. 2007.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR 1-CLAYDEN, N. GREEVES, S. Warren, P WOTHERS, Organic Chemistry,. Oxford Univ. Press, 2001 2-McMURRY, J. Química Orgânica, 6 ^a .Ed. Editora Thomson Pioneira, 2004. 1. WUTS, P. G. M.; GREENE, T. W. <i>Protective Groups in Organic Synthesis</i> 4a. ed. Editora John Wiley 2006 . 2. LEDNICER, D. <i>Strategies for Organic Drug Synthesis and Design</i> Editora John Wiley, 1997. 3. LIN, G.Q.; LI, Y.M.; CHAN, A. S. C. <i>Principles and Applications of Asymmetric Synthesis</i> John Wiley, 2001. 4. NICOLAOU, K. C.; SORENSEN, E. J. <i>Classics in Total Synthesis: Targets, Strategies, Methods</i> Editora VCH, 1996. 5. HASSNER, A.; STUMER, C. <i>Organic Synthesis Based on Name Reactions</i> Editora Elsevier, 2 ^a ed, 2002.			
Coordenador do Curso Itallo Collopy Junior		Pró-Reitor de Ensino de Graduação Hudson Santos da Silva	
Julho/2015		Julho/2015	

PROGRAMA DE DISCIPLINA

DISCIPLINA Inovação Tecnológica e Propriedade Intelectual		CÓDIGO PNT014	
CURSO (S) EM QUE É OFERECIDA • Farmácia		CLASSIFICAÇÃO	
		Obrigatória	Optativa x
CARGA HORÁRIA SEMESTRAL 27 horas	NÚMERO DE CRÉDITOS 02	CARGA HORÁRIA SEMANAL 02 tempos	
PRÉ-REQUISITO (S) • Metodologia Científica		CÓDIGO (S) ESP061	
EMENTA A Inovação Tecnológica como processo: Proteção da Propriedade Intelectual, Prospecção e Transferência de Tecnologias. Propriedade intelectual: Definição, fundamentos, bens intangíveis. Por que proteger? Quem protege no Brasil? Busca em base de patentes - Informação tecnológica. Tipos de proteção de Propriedade intelectual - Direito de autor, patentes de invenção e de processo, desenho industrial, marcas, modelo de utilidade, indicações geográficas, proteção de software, cultivares, patentes biotecnológicas. Sistema de Patentes na área da Saúde (Patentes Pipeline, Licença Compulsória (Quebra de patentes). Desenvolvimento histórico das políticas de proteção da propriedade industrial no Brasil e no mundo. Acordos Internacionais (TRIPS, CUP).			
OBJETIVO GERAL Disseminar a política de Proteção da Propriedade intelectual no educando. Informar quanto aos mecanismos e direitos do aluno em relação a sua produção intelectual. Desenvolver a vocação da inovação e pesquisa no educando..			
ABORDAGEM (x) Teórica () Prática	PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS Aulas expositivas dialogadas; Leitura crítica de artigos; Seminários. Filmes		
ATIVIDADES DE ENRIQUECIMENTO CURRICULAR Debates interdisciplinares.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA 1. ANDREASSI, T. <i>Gestão da inovação tecnológica</i> . 1ª Ed., São Paulo: Cengage Learning, 2006. 2. FEDERMAN, S. R. <i>Patentes Desvendando seus Mistérios</i> . 1ª. ed. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2006 3. STOKES, D.E. <i>O quadrante de Pasteur: a ciência básica e a inovação tecnológica</i> . Campinas: UNICAMP, 2005			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR 1. CHRISTENSEN, C.M.; GROSSMAN, J. H.; HWANG, J. <i>Inovação na gestão da saúde: a receita para reduzir custos e aumentar qualidade</i> . Porto Alegre: Bookman, 2009 2. VIZZOTTO, A. <i>A Função Social das Patentes Sobre Medicamentos</i> . Ed. LCTE, 2010 3. EMERICK, MC, MONTENEGRO, K.B.M.; DEGRAVE, W (ORG). <i>Novas Tecnologias na genética Humana: avanços e impactos para a saúde</i> . FIOCRUZ, 2007 4. CARVALHO, P. L. <i>Patentes Farmacêuticas e Acesso a Medicamentos</i> . Ed. ATLAS, 2007 5. GUISE, M. S. <i>Comércio Internacional, Patentes e Saúde Pública - Biblioteca de Direito Internacional</i> . Ed. JURUA, 2007			
Coordenador do Curso Itallo Collopy Junior		Pró-Reitor de Ensino de Graduação Hudson Santos da Silva	
Julho/2015		Julho/2015	

PROGRAMA DE DISCIPLINA

DISCIPLINA Toxicologia de Alimentos		CÓDIGO ALM003	
CURSO (S) EM QUE É OFERECIDA <ul style="list-style-type: none">Farmácia		CLASSIFICAÇÃO	
		Obrigatória	Optativa
CARGA HORÁRIA SEMESTRAL 27 horas	NÚMERO DE CRÉDITOS 02	CARGA HORÁRIA SEMANAL 02 tempos	
PRÉ-REQUISITO (S) <ul style="list-style-type: none">Química de AlimentosToxicologia Geral		CÓDIGO (S) ALM001 CSU015	
EMENTA Introdução a Toxicologia de alimentos. Toxinfecções alimentares, substâncias tóxicas naturalmente presentes em alimentos, contaminantes diretos de alimentos (micotoxinas, metais tóxicos, aditivos alimentares), contaminantes indiretos de alimentos (promotores do crescimento animal, inseticidas, migrantes de embalagens); toxicologia dos inseticidas, herbicidas e fungicidas, aditivos, hormônios, fatores anti-nutricionais, antibióticos e sulfas. Reações adversas a alimentos; alimentos geneticamente modificados; toxicologia do processamento de alimentos.			
OBJETIVO GERAL Adquirir conhecimentos sobre as principais substâncias tóxicas presentes nos alimentos e apresentar as substâncias de maior relevância relacionadas à segurança alimentar, com o risco no consumo de alimentos contaminados e com os aspectos relacionados a regulamentação.			
ABORDAGEM (x) Teórica () Prática	PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS Aulas expositivas dialogadas; Leitura crítica de artigos; Seminários. Vídeo-debates.		
ATIVIDADES DE ENRIQUECIMENTO CURRICULAR Debates interdisciplinares			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA 1. MIDIO, A.F., MARTINS, D.I. <i>Toxicologia de Alimentos</i> . 1ª Ed. São Paulo: Editora Varela, 2000. 2. MOREAU, R. L. M. <i>Ciências Farmacêuticas: Toxicologia Analítica</i> . 1. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 2008. 3. OGA, S.; CAMARGO, M. M. A.; BATISTUZZO, J. A. O. <i>Fundamentos de Toxicologia</i> . 3. ed. São Paulo: Atheneu. 2008.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR 1. ADAMS, M.; MOTARJEMI, Y. <i>Segurança básica dos alimentos para profissionais de saúde</i> . São Paulo: Roca, 2002. 2. LEITE, M. <i>Os alimentos transgênicos</i> . 1. ed. São Paulo: Publifolha. 2000. 3. MIDIDO, A. F.; MARTINS, D. I. <i>Herbicidas em Alimentos</i> . 1. ed. São Paulo: Varela, 1997. 4. REY, A. M.; ALEJANDRO, A. <i>Comer sem riscos 2: As doenças transmitidas por alimentos</i> . 1. ed. São Paulo: Varela, 2009 5. SIMÃO, A. M. <i>Aditivos para alimentos sob o aspecto toxicológico</i> . São Paulo: Nobel, 1985.			
Coordenador do Curso Itallo Collopy Junior		Pró-Reitor de Ensino de Graduação Hudson Santos da Silva	
Julho/2015		Julho/2015	

PROGRAMA DE DISCIPLINA

DISCIPLINA Inglês Instrumental I		CÓDIGO LCD004	
CURSO (S) EM QUE É OFERECIDA		CLASSIFICAÇÃO	
		Obrigatória	Optativa
• Farmácia			x
• Fisioterapia			x
• Terapia Ocupacional			x
CARGA HORÁRIA SEMESTRAL	NÚMERO DE CRÉDITOS	CARGA HORÁRIA SEMANAL	
27 horas	02	02 tempos	
PRÉ-REQUISITO (S)		CÓDIGO (S)	
• Não há pré requisito			
EMENTA			
Desenvolvimento das habilidades de leitura e compreensão de textos escritos em língua inglesa.			
OBJETIVO GERAL			
Desenvolver a habilidade da leitura de textos autênticos, escritos em língua inglesa, prioritariamente na área da Saúde.			
ABORDAGEM	PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS		
(x) Teórica	Aulas expositivas dialogadas; Leitura crítica de artigos		
() Prática			
ATIVIDADES DE ENRIQUECIMENTO CURRICULAR			
Levantamento de artigos em bases de dados na área de saúde.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
1. FÜRSTENAU, E. <i>Novo Dicionário de Termos Técnicos Inglês-Português</i> . Rio de Janeiro: Globo, 2001. (2 volumes)			
2. HOUISS, A. <i>Webster's Dicionário Universitário Inglês-Português/ Português-Inglês Webster</i> , 1998 (2 volumes)			
3. MURPHY, R. <i>English Grammar in Use</i> . Cambridge University Press, Cambridge, 1998. (3 Volumes Basic, Intermediate, and Advanced Students with answers)			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
1. Associação Brasileira de Normas Técnicas. Sumário. Rio de Janeiro:			
2. ABNT/ Fórum Nacional de Normalização, 1989 (NBR 6027).			
3. COLLINS UK STAFF. <i>Cobuild English Language Dictionary - Helping Learners with Real English</i> . Cobuild Series.			
4. Cambridge Advanced Learner's Dictionary, Third Edition, with CD- ROM.			
5. OXFORD UNIVERSITY PRESS (ED.) <i>Dicionário Oxford Escolar, para estudantes brasileiros de inglês, with CD- ROM</i> , Oxford University Press, 2009 (Edição 2).			
6. SWAN, Michael. <i>Practical English Usage</i> . Oxford University Press, Oxford, 2003.			
Coordenador do Curso Itallo Collopy Junior		Pró-Reitor de Ensino de Graduação Hudson Santos da Silva	
Julho/2015		Julho/2015	

PROGRAMA DE DISCIPLINA

DISCIPLINA Inglês Instrumental II		CÓDIGO LCD005	
CURSO (S) EM QUE É OFERECIDA		CLASSIFICAÇÃO	
		Obrigatória	Optativa
• Farmácia			X
• Fisioterapia			X
• Terapia Ocupacional			X
CARGA HORÁRIA SEMESTRAL 27horas	NÚMERO DE CRÉDITOS 02	CARGA HORÁRIA SEMANAL 02 tempos	
PRÉ-REQUISITO (S)		CÓDIGO (S)	
• Inglês Instrumental I			
EMENTA Aprofundamento das habilidades de leitura de leitura estudadas na disciplina Inglês Instrumental I e do nível de compreensão de textos escritos em língua inglesa na área da Saúde.			
OBJETIVO GERAL Desenvolver a habilidade da leitura de textos autênticos, escritos em língua inglesa, na área da Saúde.			
ABORDAGEM (x) Teórica () Prática	PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS Aulas expositivas dialogadas; leitura crítica de gêneros textuais pertinentes à área da Saúde.		
ATIVIDADES DE ENRIQUECIMENTO CURRICULAR Levantamento de gêneros textuais em bases de dados na área da Saúde.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA 1. FÜRSTENAU, E. <i>Novo Dicionário de Termos Técnicos Inglês-Português</i> . Rio de Janeiro: Globo, 2001. (2 volumes) 2. HOUAISS, A. <i>Webster's Dicionário Universitário Inglês-Português/ Português-Inglês Webster</i> , 1998 (2 volumes) 3. MURPHY, R. <i>English Grammar in Use</i> . Cambridge University Press, Cambridge,1998. (3 Volumes Basic, Intermediate, and Advanced Students with answers)			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR 1. Associação Brasileira de Normas Técnicas. Sumário. Rio de Janeiro: ABNT/ Fórum Nacional de Normalização, 1989 (NBR 6027). 2. COLLINS UK STAFF. <i>Cobuild English Language Dictionary - Helping Learners with Real English</i> . Cobuild Series. 3. Cambridge Advanced Learner's Dictionary, Third Edition, with CD- ROM. 4. OXFORD UNIVERSITY PRESS (ED.) <i>Dicionário Oxford Escolar</i> , para estudantes brasileiros de inglês, with CD-ROM, Oxford University Press, 2009 (Edição 2). 5. SWAN, Michael. <i>Practical English Usage</i> . Oxford University Press, Oxford, 2003.			
Coordenador do Curso Itallo Collopy Junior		Pró-Reitor de Ensino de Graduação Hudson Santos da Silva	
Julho/2015		Julho/2015	

PROGRAMA DE DISCIPLINA

DISCIPLINA Cultivo de Plantas Medicinais		CÓDIGO BIG006	
CURSO (S) EM QUE É OFERECIDA		CLASSIFICAÇÃO	
		Obrigatória	Optativa
<ul style="list-style-type: none"> Farmácia Curso Superior de Tecnologia em Química de Produtos Naturais 		x	x
CARGA HORÁRIA SEMESTRAL	NÚMERO DE CRÉDITOS	CARGA HORÁRIA SEMANAL	
27 horas	02	02 tempos	
PRÉ-REQUISITO (S):		CÓDIGO (S)	
<ul style="list-style-type: none"> Farmacobotânica 		CSU034	
EMENTA			
Introdução, fatores agroclimáticos, cuidados necessários: preparo, adubação, plantio (sementeira, viveiro, espaçamento), propagação (estaquia, mergulhia, divisão de touceiras, alporquia), controle de pragas e doenças. colheita, secagem e armazenamento. O cultivo orgânico. Noções relativas à nutrição mineral, transporte de água e fotoassimilados, hormônios vegetais, fotoperíodo e germinação.			
OBJETIVO GERAL			
Proporcionar conhecimento teórico e prático sobre os principais aspectos que envolvem o cultivo de plantas medicinais, enfatizando como diferentes fatores podem influenciar na produção de metabólitos especiais.			
ABORDAGEM		PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS	
(x) Teórica (x) Prática		Aulas expositivas e aulas práticas no horto e no laboratório.	
ATIVIDADES DE ENRIQUECIMENTO CURRICULAR			
Atividades em campo e no horto.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
<ol style="list-style-type: none"> HERTWIG, I.F. von. <i>Plantas aromáticas e medicinais – plantio, colheita, secagem e comercialização</i>. São Paulo: Editora Ícone, 1991. SARTÓRIO, M.L.; TRINDADE, C.; RESENDE, P.; MACHADO, J.R. <i>Cultivo Orgânico de Plantas Medicinais</i>. Viçosa: Aprenda Fácil Editora/CPT, 2000. TAIZ, L.; ZEIGER, E. <i>Fisiologia Vegetal</i>. 3ª Ed., Porto Alegre: Editora Artmed, 2003. 			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
<ol style="list-style-type: none"> CASTRO, D.M.; CASTELLANI, D.C.; MARTINS, E.R.; DIAS, J.E. <i>Plantas Medicinais</i>, Editora UFV, 1ª Ed., 2000. RAVEN, P.H.; EVERT, R.E.; EICHORN, S.E. <i>Biologia Vegetal</i>. Rio de Janeiro: Editora Guanabara Koogan, 6ª ed., 2001. ESAU, K. <i>Anatomia das plantas com sementes</i>. São Paulo: Editora Edgard Blücher. 2005. APEZZATO-DA-GLÓRIA, B. & CARMELO-GUERREIRO, S.M. <i>Anatomia Vegetal</i>. 2ª Edição. Viçosa: Ed. UFV. 2006. OLIVEIRA, F.; AKISUE, G. <i>Fundamentos de Farmacobotânica</i>. Editora Atheneu, 2ª Ed., 2005. 			
Coordenador do Curso Itallo Collopy Junior		Pró-Reitor de Ensino de Graduação Hudson Santos da Silva	
Julho/2015		Julho/2015	

PROGRAMA DE DISCIPLINA

DISCIPLINA Fitoterapia		CÓDIGO PNT004	
CURSO (S) EM QUE É OFERECIDA		CLASSIFICAÇÃO	
		Obrigatória	Optativa
<ul style="list-style-type: none"> Farmácia Curso Superior de Tecnologia em Química de Produtos Naturais 		x	x
CARGA HORÁRIA SEMESTRAL 54 horas	NÚMERO DE CRÉDITOS 04	CARGA HORÁRIA SEMANAL 04 tempos	
PRÉ-REQUISITO (S):		CÓDIGO (S)	
<ul style="list-style-type: none"> Farmacobotânica 		CSU034	
EMENTA			
Histórico e definições, Conhecimento Popular x Conhecimento Científico, Formas Farmacêuticas, Vias de Administração, Farmacocinética, Potencial Terapêutico das Plantas Medicinais e Estudo de Eficácia. Plantas que Atuam Sobre o: Aparelho Respiratório, Aparelho Digestivo, Sistema Reprodutor, Sistema Nervoso Central, Sistema Urinário e Sistema Cardiovascular. Plantas com Atividade: Anticancerígena, Antimicrobiana, Antiparasitária, Analgésica, Antipirética e Anti-Inflamatória. Plantas usadas em Dermatologia, Afecções Bucais e Capilares. Plantas Tóxicas.			
OBJETIVO GERAL			
Proporcionar ao aluno uma visão crítica sobre a utilização de plantas para a cura de doenças, ressaltando a importância do conhecimento popular neste tema, das implicações de solo, latitude, altitude no metabolismo das plantas e propiciar o reconhecimento das principais plantas medicinais.			
ABORDAGEM		PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS	
(x) Teórica (x) Prática		Aulas expositivas e dialogadas.	
ATIVIDADES DE ENRIQUECIMENTO CURRICULAR			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
1. FERREIRA, S. H. (Org.) <i>Medicamentos a partir de Plantas Medicinais no Brasil</i> . Academia Brasileira de Ciências, 1998.			
2. PITMAN, V. <i>Fitoterapia: as Plantas Medicinais e a Saúde</i> . Lisboa: Estampa, 2001.			
3. SIANI, A. C. <i>Desenvolvimento Tecnológico de Fitoterápicos</i> . Editora Scriptorio Comunicação, 2003.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
1. ALVES, F. N. R. <i>Desafios para o Desenvolvimento de Fitomedicamentos no Brasil no Contexto da Indústria Farmacêutica</i> . Mestrado em Ciências na área de Saúde Pública (Dissertação), Fundação Oswaldo Cruz, 2004.			
2. BENSLEY, D. and GAMBLE, A. <i>Chinese Herbal Medicine Materia Medica</i> . Eastland Press, 1993.			
3. MATOS, José de Abreu. <i>Farmácias Vivas</i> . Editora da Universidade Federal do Ceará (UFCE), Fortaleza, 1991.			
4. MILLER, LG. <i>Herbal Medicinals: Selected clinical considerations focusing on known or potential drug-herb interactions</i> . <i>Archives of Internal Medicine</i> 158: 2200-2211, 1998.			
5. SCHULZ, V.; HANSEL, R.; TYLER, V. E. <i>Fitoterapia Racional</i> . 4ª Ed., São Paulo: Manole, 2002.			
Coordenador do Curso Itallo Collopy Junior		Pró-Reitor de Ensino de Graduação Hudson Santos da Silva	
Julho/2015		Julho/2015	

PROGRAMA DE DISCIPLINA

DISCIPLINA Tópicos Avançados em Microbiologia e Imunologia		CÓDIGO CSU073	
CURSO (S) EM QUE É OFERECIDA		CLASSIFICAÇÃO	
• Farmácia		Obrigatória	Optativa
			x
CARGA HORÁRIA SEMESTRAL 27 horas	NÚMERO DE CRÉDITOS 02	CARGA HORÁRIA SEMANAL 02 tempos	
PRÉ-REQUISITO (S)		CÓDIGO (S)	
• Microbiologia e Imunologia		CSU026	
EMENTA Panorama mundial atual da resistência aos antimicrobianos. Infecções relacionadas a biofilmes bacterianos. Biofilme e Resistência a Antimicrobianos. Vacinas. Imunologia de Transplantes. Imunologia do Câncer. Sistema Imune de Mucosa. Medicamentos Imunomoduladores.			
OBJETIVO GERAL Aprofundar conhecimentos em Microbiologia e Imunologia.			
ABORDAGEM (x) Teórica () Prática	PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS Aulas expositivas dialogadas; Leitura crítica de artigos científicos; Debates.		
ATIVIDADES DE ENRIQUECIMENTO CURRICULAR Palestras ministradas por professores convidados.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA 1. MURPHY, K.; TRAVERS, P.. WALPORT, M. <i>Imunobiologia de Janeway</i> . 7ª ed. Porto Alegre: Artmed Editora, 2010. 2. QUADROS, CIRO A. de; ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DE SAÚDE (OPAS). <i>Vacinas: Prevenindo a Doença & Protegendo a Saúde</i> . Editora Roca, 2008. 3. VELASCO, I. T.; DA SILVA, F. P. <i>Sepse</i> . Editora Manole, 2007.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR 1. ABBAS, A. K.; LICHTMAN, A. H.; PILLAI, S. <i>Imunologia Celular e Molecular</i> . 6ª ed. Editora Elsevier, 2008. 2. GHANNOUM, M. A.; O'TOOLE, G. A. <i>Microbial Biofilms</i> . 1ª ed. Washington DC, USA: ASM Press, 2004. 3. MURRAY, P. R.; ROSENTHAL, K. S.; PFALLER, M. A. <i>Microbiologia Médica</i> . 6ª ed. Editora Elsevier, 2010. 4. ROMEO, T. <i>Bacterial Biofilms</i> . 1ª ed. Springer, 2008. 5. TRABULSI, L. R. & ALTERTHUM, F. <i>Microbiologia</i> . 5ª ed. São Paulo: Atheneu Editora, 2008.			
Coordenador do Curso Itallo Collopy Junior		Pró-Reitor de Ensino de Graduação Hudson Santos da Silva	
Julho/2015		Julho/2015	

PROGRAMA DE DISCIPLINA

DISCIPLINA Introdução à Biossegurança Hospitalar		CÓDIGO CSU072	
CURSO (S) EM QUE É OFERECIDA • Farmácia		CLASSIFICAÇÃO	
		Obrigatória	Optativa x
CARGA HORÁRIA SEMESTRAL 27 horas	NÚMERO DE CRÉDITOS 02	CARGA HORÁRIA SEMANAL 02 tempos	
PRÉ-REQUISITO (S) Não há pré-requisitos		CÓDIGO (S)	
EMENTA Introdução à Biossegurança (conceitos e histórico). Classificação de Risco. Níveis de Biossegurança. Equipamentos de Proteção Individual e Equipamentos de Proteção Coletiva. Boas Práticas Laboratoriais. NR 32: Biossegurança no trabalho em serviços de saúde. Mapa de risco. Qualidade em Biossegurança. Riscos Ocupacionais (Biológicos, Físicos, Químicos e Ergonômicos). Acidentes com Material Biológico. Controle de Infecção Hospitalar. Programa de Gerenciamento de Resíduos Sólidos de Saúde (PGRSS).			
OBJETIVO GERAL Apresentar a Biossegurança Hospitalar de maneira ampla, ressaltando sua importância para os profissionais de saúde e suas interdisciplinaridades.			
ABORDAGEM (x) Teórica () Prática	PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS Aulas expositivas dialogadas; Leitura crítica de artigos e textos; Debates.		
ATIVIDADES DE ENRIQUECIMENTO CURRICULAR Palestras ministradas por professores convidados			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA 1. HINRICHSEN, S.L. Biossegurança e Controle de Infecções: Risco Sanitário Hospitalar . 1ª ed. Rio de Janeiro: Editora Medsi - Guanabara-Koogan (Grupo Gen), 2004. 2. MASTROENI, M.F. Biossegurança Aplicada a Laboratórios e Serviços de Saúde . 2ª ed. São Paulo: Editora Atheneu, 2006. 3. TEIXEIRA, P.; VALLE, S. Biossegurança: uma abordagem multidisciplinar . 2ª ed. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2010.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR 1. COSTA, M.A.F. Qualidade em Biossegurança . Rio de Janeiro: Qualitymark, 2000. 2. COSTA, M.A.F.; COSTA, M.F.B. Biossegurança de A a Z . 2ª ed. Rio de Janeiro: Editora Publit, 2009. 3. COSTA, M.A.F.; COSTA, M.F.B. Entendendo a Biossegurança: Epistemologia e Competências para a Área da Saúde . 2ª ed. Rio de Janeiro: Publit, 2010. 4. HIRATA, M.H.; FILHO, J.M. Manual de Biossegurança . São Paulo: Editora Manole, 2002. 5. LIMA, M.V.R. Condutas em Controle de Infecção Hospitalar: Uma Abordagem Simplificada . São Paulo: Editora Látria, 2007.			
Coordenador do Curso Itallo Collopy Junior		Pró-Reitor de Ensino de Graduação Hudson Santos da Silva	
Julho/2015		Julho/2015	

PROGRAMA DE DISCIPLINA

DISCIPLINA Neurobiologia e Psicofarmacologia		CÓDIGO CSU074	
CURSO (S) EM QUE É OFERECIDA		CLASSIFICAÇÃO	
		Obrigatória	Optativa
• Farmacia			x
• Fisioterapia			x
• Terapia Ocupacional			x
CARGA HORÁRIA SEMESTRAL 27 horas	NÚMERO DE CRÉDITOS 02	CARGA HORÁRIA SEMANAL 02 tempos	
PRÉ-REQUISITO (S)		CÓDIGO (S)	
• Bases Morfofuncionais de Sistemas I		CSU039	
EMENTA Biologia das funções mentais superiores; Organização do sistema límbico; Neurobiologia do sono e vigília; Diferenças sexuais no sistema nervoso; Aprendizado e memória; Sinalização química do sistema nervoso e alvos para a ação de drogas; Abuso e dependência de drogas.			
OBJETIVO GERAL Descrever o papel funcional do sistema nervoso e identificar subsídios para a compreensão de fenômenos correlacionados as suas disfunções. Descrever o papel do sistema límbico nos mecanismos motivacionais, a regulação dos ritmos biológicos, os padrões de sono e vigília, as diferenças sexuais no comportamento e os mecanismos envolvidos no aprendizado e memória. Descrever as bases biológicas da dependência e os efeitos das principais drogas de abuso.			
ABORDAGEM (x) Teórica (x) Prática	PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS Aulas expositivas participativas e utilização do laboratório de anatomia. Debates em sala de aula e leitura de artigos.		
ATIVIDADES DE ENRIQUECIMENTO CURRICULAR Seminários, debates e estudos dirigidos.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA 1. AIRES . M.M. <i>Fisiologia</i> 2ªed - Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 2008. 2. BEAR, M. <i>Neurociências</i> . 2ªed Rio de Janeiro: Artmed, 2000. 3. LENT, R. <i>Cem bilhões de Neurônios</i> . 2ªed Rio de Janeiro, Atheneu, 2010.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR 1. COLE J.O. <i>Manual de Psicofarmacologia Clínica</i> . 6ªed., Rio de Janeiro: Artmed, 2009. 2. GUYTON, A.C. HALL, J.E. <i>Tratado de fisiologia médica</i> . 11ª Ed., Rio de Janeiro, Elsevier, 2006. 3. KANDEL.E.R., SCHWARTZ. J.H; JESSEL .T.M. <i>Fundamentos da neurociência do comportamento</i> -1ªed - Rio de Janeiro:Guanabara Koogan, 1997. 4. MACHADO, A.B. <i>Neuroanatomia funcional</i> . 2ªed. Rio de Janeiro: Atheneu, 1998 5. RANG, H.P., DALE, M. M., RITTER, J. M. <i>Farmacologia</i> . 6ªed., Rio de Janeiro, Elsevier, 2007.			
Coordenador do Curso Itallo Collopy Junior		Pró-Reitor de Ensino de Graduação Hudson Santos da Silva	
Julho/2015		Julho/2015	

PROGRAMA DE DISCIPLINA

DISCIPLINA Pré-Cálculo		CÓDIGO MAT027	
CURSO (S) EM QUE É OFERECIDA		CLASSIFICAÇÃO	
		Obrigatória	Optativa
• Farmácia		X	
CARGA HORÁRIA SEMESTRAL (horas) 54 h	NÚMERO DE CRÉDITOS 4	CARGA HORÁRIA SEMANAL (tempos de aula) 4	
PRÉ-REQUISITO (S)		CÓDIGO (S)	
• Não há pré-requisitos			
EMENTA Funções: Definição, domínio, imagem, gráfico. Funções injetoras, sobrejetoras e bijetoras. Função composta e função inversa. Funções especiais: polinômios, logaritmos e exponenciais, trigonométricas e trigonométricas inversas. Limites: definição, teoremas sobre limites, limites no infinito, limites infinitos, limites fundamentais, formas indeterminadas. Continuidade de funções.			
OBJETIVO GERAL Estabelecer as bases de Matemática Elementar que possibilitem a aprendizagem do Cálculo Diferencial e Integral.			
ABORDAGEM (x) Teórica () Prática	PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS O curso é ministrado mediante aulas expositivas.		
ATIVIDADES DE ENRIQUECIMENTO CURRICULAR ---			
OPERACIONALIZAÇÃO DA PRÁTICA COMO COMPONENTE CURRICULAR (Exclusivo para os Cursos de Licenciatura, de acordo com o Parecer CNE/CP nº 28/2001).			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA 1. LEITHOLD , L. Cálculo com Geometria Analítica, Vol 1. Ed Harbra 2. SAFIER, F. Pré-Cálculo. Ed Bookman 3. IEZZI, G.; MURAKAMI, C.; MACHADO,N. J. Fundamentos da Matemática Elementar, 8. Rio de Janeiro: Atual Editora.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR 1. GUIDORRIZI, H. L. Um Curso de Cálculo, Vol. 1. 5ª edição. Rio de Janeiro: Editora. LTC.1988. 2. IEZZI, G., MURAKAMI, C. Fundamentos da Matemática Elementar: Conjuntos e Funções. Atual Editora: São Paulo, 2005. 3. MUNEM, M. A. ; FOULIS,D J. Calculo . Rio de Janeiro. LTC. 1982.v1 4. PINTO, D. e MORGADO, M.C.F. Cálculo Diferencial e Integral de Funções de Várias Variáveis. 3a edição. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 2000 5. SWOKOWSKI – Cálculo com Geometria Analítica – Vol 1 – Ed Makron			
Coordenador do Curso Itallo Collopy Junior		Pró-Reitor de Ensino de Graduação Hudson Santos da Silva	
Julho/2015		Julho/2015	

PROGRAMA DE DISCIPLINA

DISCIPLINA Integralidade em Saúde		CÓDIGO CSU018	
CURSO (S) EM QUE É OFERECIDA		CLASSIFICAÇÃO	
		Obrigatória	Optativa
• Fisioterapia		X	
• Terapia Ocupacional		x	
• Farmácia		X	
CARGA HORÁRIA SEMESTRAL 54 horas	NÚMERO DE CRÉDITOS 4	CARGA HORÁRIA SEMANAL 4 tempos	
PRÉ-REQUISITO (S)		CÓDIGO (S)	
• Não há pré-requisitos			
EMENTA Integralidade em saúde: conceito, aplicabilidade. Avaliação em saúde: abordagem humanizada. Fatores determinantes de saúde e doença. Estudo das relações entre os sistemas orgânicos e seus reflexos na saúde e na doença. Espiritualidade em saúde.			
OBJETIVO GERAL Desenvolver o conceito da assistência integral em saúde promovendo sua aplicação desde o início da formação.			
ABORDAGEM (x) Teórica () Prática		PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS Estudos de caso, individual e/ou em grupo; Leitura crítica de artigos; Debates; Seminários; Aulas práticas.	
ATIVIDADES DE ENRIQUECIMENTO CURRICULAR Visitas aos serviços para a observação da realidade da assistência em saúde.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA 1. GUYTON, AC. & HALL, J. <i>Fisiologia Humana e mecanismos das doenças</i> . Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1998. 2. MOORE, K.L., DALLEY, A.F. <i>Anatomia Orientada para a Clínica</i> . 5 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007. 3. VASCONCELOS, E.M.; FROTA, L.H.; SIMON, E. <i>Perplexidade na Universidade: vivências nos cursos de saúde</i> . São Paulo: Hucitec, 2006.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR 1. CAMGUILHEM, G. <i>O normal e o patológico</i> . Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1990. 2. HELMAN, C.G. <i>Cultura, Saúde & Doença</i> . Porto Alegre: Artmed, 2003. 3. LELOUP, J. I. <i>O corpo e seus símbolos</i> . Vozes, 1998. 4. PINHEIRO, R., MATTOS, R. A. <i>Construção da Integralidade: Cotidiano, Saberes e Práticas em Saúde</i> . MS/UERJ/ABRASCO, 2007. 5. PINHEIRO, R., MATTOS, R. A. <i>Os sentidos da Integralidade na Atenção e no Cuidado à Saúde</i> . Rio de Janeiro: IMS/UERJ/CEPESC/ABRASCO, 2006. 6. PORTO, C.C. <i>Exame Clínico: Bases para a prática médica</i> . Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004 7. WIDMAIER, E.P., RAFF, H., STRANG, K.T. <i>Fisiologia Humana- Os mecanismos das funções corporais</i> . Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.			
Coordenador do Curso Itallo Collopy Junior		Pró-Reitor de Ensino de Graduação Hudson Santos da Silva	
Julho/2015		Julho/2015	

PROGRAMA DE DISCIPLINA

DISCIPLINA Criança, Adolescente e Sociedade		CÓDIGO ESP064	
CURSO (S) EM QUE É OFERECIDA		CLASSIFICAÇÃO	
		Obrigatória	Optativa
<ul style="list-style-type: none"> • Farmácia • Fisioterapia • Terapia Ocupacional 		x	x
CARGA HORÁRIA SEMESTRAL 27 horas	NÚMERO DE CRÉDITOS 02	CARGA HORÁRIA SEMANAL 02 tempos	
PRÉ-REQUISITO (S)		CÓDIGO (S)	
<ul style="list-style-type: none"> • Não há pré-requisitos 			
EMENTA			
Diferentes perspectivas sobre a criança e o adolescente na história, abordando hábitos, costumes e variações sobre os modos de pensar nas diferentes culturas e sociedades. Identificação e discussão dos principais desafios e riscos para a criança e o adolescente na sociedade contemporânea, levando-se em conta aspectos como: vulnerabilidade, violência contra crianças e adolescentes, etnocentrismo e diversidade sociocultural.			
OBJETIVO GERAL			
Proporcionar condições de analisar a situação das crianças e adolescentes na sociedade atual, favorecendo a criação de diferentes modos de intervenção para a superação dos problemas sociais prevalentes.			
ABORDAGEM		PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS	
(x) Teórica () Prática		Aulas teóricas expositivas dialogadas, leitura e análise de textos e vídeo-debates.	
ATIVIDADES DE ENRIQUECIMENTO CURRICULAR			
Relatórios de vídeos e/ou de visitas realizadas nas comunidades e/ou nas instituições que trabalham com temáticas socioculturais voltadas às crianças e aos adolescentes.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
<ol style="list-style-type: none"> 1. ARIËS, P. <i>História Social da Criança e da Família</i>. Rio de Janeiro: LTC, 2006. 2. CARVALHO, A. M. (Org.). <i>O mundo social da criança: natureza e cultura em ação</i>. São Paulo: Casa do Psicólogo, 1999. 3. HUTZ, C. S. (Org.). <i>Violência e Risco na Infância e Adolescência: Pesquisa e Intervenção</i>. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2005 			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
<ol style="list-style-type: none"> 1. BEE, H. <i>A criança em desenvolvimento</i>. Porto Alegre: Artmed, 2003. 2. BRASIL. Estatuto da Criança e do Adolescente (Lei no 8.069/90). 3. COHN, C. <i>Antropologia da Infância</i>. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2005. 4. LORDELO, E. R.; KOLLER, S. H.; CARVALHO, A. M. A. (Orgs.). <i>Infância Brasileira e Contextos de Desenvolvimento</i>. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2002. 5. YUNES, M. M.; KOLLER, S. H.; DELL'AGLIO, D. (Orgs.). <i>Resiliência e Psicologia Positiva: Interfaces do Risco à Proteção</i>. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2006. 			
Coordenador do Curso Itallo Collopy Junior		Pró-Reitor de Ensino de Graduação Hudson Santos da Silva	
Julho/2015		Julho/2015	

PROGRAMA DE DISCIPLINA

DISCIPLINA Trabalho e Sociedade		CÓDIGO ESP066	
CURSO (S) EM QUE É OFERECIDA • Farmácia		CLASSIFICAÇÃO	
		Obrigatória	Optativa x
CARGA HORÁRIA SEMESTRAL 27 horas	NÚMERO DE CRÉDITOS 02	CARGA HORÁRIA SEMANAL 02 tempos	
PRÉ-REQUISITO (S) • Não há pré-requisitos		CÓDIGO (S)	
EMENTA Trabalho e contextos social, cultural e histórico. Organização e controle do trabalho. Paradigmas de produção contemporâneos e seus impactos nas relações produtivas: os efeitos da globalização, sociedade em rede e inovações nas formas de gestão. Gênero, trabalho e sociedade. Importância do trabalho para a constituição de identidade profissional e social: saúde, riscos e sofrimentos ocupacionais.			
OBJETIVO GERAL Proporcionar condições de analisar a situação de trabalhadores na sociedade atual, favorecendo a criação de diferentes modos de superação de riscos e problemas associados a processos produtivos.			
ABORDAGEM (X) Teórica () Prática	PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS Aulas teóricas expositivas dialogadas, leitura e análise de textos e vídeo-debates.		
ATIVIDADES DE ENRIQUECIMENTO CURRICULAR Relatórios de vídeos e/ou de visitas realizadas nas comunidades e/ou nas instituições que trabalham com temáticas voltadas a processos produtivos.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA 1. De MASI, D. <i>Futuro do Trabalho: Fadiga e Ócio na Sociedade Pós-Industrial</i> . Rio de Janeiro: José Olympio, 2001. 2. DEJOURS, C. <i>Banalização da Injustiça Social</i> . Rio de Janeiro: FGV, 2007. 3. ELIAS, N. <i>A Sociedade dos Indivíduos</i> . Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1994.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR 1. ANTUNES, R. <i>Os sentidos do trabalho. Ensaio sobre a afirmação e a negação do trabalho</i> . 2ª. ed v. 1. São Paulo: Boitempo Editorial, 2009. 2. BOLTANSKI, L.; Ève C. <i>O novo espírito do capitalismo</i> . Tradução Ivone C. Benedetti. São Paulo: Wmfmartinsfontes, 2009. 3. CASTEL, Robert. <i>As metamorfoses da questão social :uma crônica do salário</i> . Robert Castel. Tradução: Iraci D. Poletí. Petrópolis: Vozes, 2009. 4. CASTELLS, M. <i>A sociedade em rede</i> . Tradução Roneide Venancio Majer, com a colaboração de Klauss Brandini Gerhardt. São Paulo: Paz e Terra, 2010. 5. DRUCK, G.; FRANCO, T. (org.) <i>A perda da razão social do trabalho: Terceirização e Precarização</i> . São Paulo: Boitempo, 2007. 6. HIRATA, H.; SEGNINI, E. (Orgs.). <i>Organização, Trabalho e Gênero</i> . São Paulo: SENAC Editora, 2008. 7. SANTOS, Milton. <i>Por uma outra globalização: do pensamento único à consciência universal</i> . Rio de Janeiro: Record, 2008. 8. SANSAULIEU, R.A <i>Identidade no trabalho ontem e hoje</i> . Revista Contemporaneidade e Educação. Rio de Janeiro: Instituto de Estudos da Cultura e Educação Continuada, 1ºsem/2001. Pp. 56-73. ALVES, Giovanni. <i>Trabalho e subjetividade: o espírito do toyotismo na era do capitalismo</i> . São Paulo: Boitempo, 2011. 9. SENNET, Richard. <i>A corrosão do caráter: conseqüências pessoais do trabalho no novo capitalismo</i> . Tradução de Marcos Santarrita. Rio de Janeiro: Record, 2010.			
Coordenador do Curso Itallo Collopy Junior		Pró-Reitor de Ensino de Graduação Hudson Santos da Silva	
Julho/2015		Julho/2015	

PROGRAMA DE DISCIPLINA

DISCIPLINA Idoso, Família e Sociedade		CÓDIGO ESP068	
CURSO (S) EM QUE É OFERECIDA		CLASSIFICAÇÃO	
		Obrigatória	Optativa
<ul style="list-style-type: none"> Farmácia Fisioterapia Terapia Ocupacional 		x	x
CARGA HORÁRIA SEMESTRAL 27 horas	NUMERO DE CRÉDITOS 02	CARGA HORÁRIA SEMANAL 02 tempos	
PRÉ-REQUISITO (S)		CÓDIGO (S)	
<ul style="list-style-type: none"> Não há pré-requisitos 			
EMENTA			
Processo de envelhecimento como fenômeno articulado a fatores psicológicos, sociais e culturais, abordando a importância de aspectos subjetivos, do papel da família, das relações intergeracionais e sociais. Discussão sobre diferentes enfoques relacionados à velhice na sociedade contemporânea: processos de institucionalização, importância das redes de apoio social, narrativas, memória e imaginário.			
OBJETIVO GERAL			
Favorecer o desenvolvimento do olhar analítico e crítico para os processos de limitação e/ou exclusão que o idoso pode sofrer na família e na sociedade, proporcionando a criação de estratégias de superação do problema.			
ABORDAGEM	PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS		
(x) Teórica () Prática	Aulas teóricas expositivas dialogadas, leituras e análise de textos em grupo e vídeo-debates.		
ATIVIDADES DE ENRIQUECIMENTO CURRICULAR			
Relatórios das visitas às instituições voltadas à população idosa.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
<ol style="list-style-type: none"> BEAUVOIR, S. <i>A Velhice</i>. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1990. BOSI, E. <i>Memória e sociedade – lembranças de velhos</i>. São Paulo: Ed. Companhia das Letras, 2010. ELIAS, N. <i>A solidão dos moribundos: seguido de "envelhecer e morrer"</i>. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2001. NERI, A. L.; DEBERT, G. G. <i>Velhice e sociedade</i>. Rio de Janeiro: Perspectiva, 2003. 			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
<ol style="list-style-type: none"> GOFFMAN, E. <i>Manicômios, Prisões e Conventos</i>. Rio de Janeiro: Perspectiva, 2007. LAPLANTINE, F. <i>Antropologia da Doença</i>. São Paulo: Martins Fontes, 2004. PEIXOTO, C. E. ; CLAVAIROLLE, F. <i>Envelhecimento, políticas sociais e novas tecnologias</i>. Rio de Janeiro: FGV, 2005. VERAS, R. <i>Pais jovem com cabelos brancos</i>, Ed. Relume-Dumara, UnAti, 1994 WITTER, G. P. <i>Envelhecimento: Referenciais Teóricos e Pesquisas</i>. São Paulo: Alínea, 2006. 			
Coordenador do Curso Itallo Collopy Junior		Pró-Reitor de Ensino de Graduação Hudson Santos da Silva	
Julho/2015		Julho/2015	

PROGRAMA DE DISCIPLINA

DISCIPLINA Práticas em Biossegurança		CÓDIGO CSU075
CURSO (S) EM QUE É OFERECIDA		CLASSIFICAÇÃO
• Farmácia		Obrigatória Optativa
		x
CARGA HORÁRIA SEMESTRAL 27 horas	NÚMERO DE CRÉDITOS 02	CARGA HORÁRIA SEMANAL 02 tempos
PRÉ-REQUISITO (S)		CÓDIGO (S)
• Introdução à Biossegurança Hospitalar		CSU072
EMENTA Organização e Sinalização de Laboratórios. Capacitar para confecção de POPs (Procedimento Operacional Padrão) para Laboratórios. Capacitar para confecção de FISPQs (Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos). Programa de Redução de Acidentes de Trabalho. Programa de Gerenciamento de Resíduos Biológicos. Programa de Gerenciamento de Resíduos Químicos.		
OBJETIVO GERAL Aprofundar conhecimentos em Biossegurança relacionados a rotina de laboratórios		
ABORDAGEM (x) Teórica (x) Prática	PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS Aulas expositivas dialogadas, teóricas e práticas	
ATIVIDADES DE ENRIQUECIMENTO CURRICULAR Palestras ministradas por professores convidados		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA 1. HINRICHSEN, S.L. <i>Biossegurança e Controle de Infecções: Risco Sanitário Hospitalar</i> . 1ª ed. Rio de Janeiro: Editora Medsi - Guanabara-Koogan (Grupo Gen), 2004. 2. MASTROENI, M.F. <i>Biossegurança Aplicada a Laboratórios e Serviços de Saúde</i> . 2ª ed. São Paulo: Editora Atheneu, 2006. 3. TEIXEIRA, P.; VALLE, S. <i>Biossegurança: uma abordagem multidisciplinar</i> . 2ª ed. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2010.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR 1. COSTA, M.A.F. <i>Qualidade em Biossegurança</i> . Rio de Janeiro: Qualitymark, 2000. 2. COSTA, M.A.F.; COSTA, M.F.B. <i>Biossegurança de A a Z</i> . 2ª ed. Rio de Janeiro: Editora Publit, 2009. 3. COSTA, M.A.F.; COSTA, M.F.B. <i>Entendendo a Biossegurança: Epistemologia e Competências para a Área da Saúde</i> . 2ª ed. Rio de Janeiro: Publit, 2010. 4. HIRATA, M.H.; FILHO, J.M. <i>Manual de Biossegurança</i> . São Paulo: Editora Manole, 2002. 5. LIMA, M.V.R. <i>Condutas em Controle de Infecção Hospitalar: Uma Abordagem Simplificada</i> . São Paulo: Editora Iátria, 2007.		
Coordenador do Curso Itallo Collopy Junior		Pró-Reitor de Ensino de Graduação Hudson Santos da Silva
Julho/2015		Julho/2015

PROGRAMA DE DISCIPLINA

DISCIPLINA Meio Ambiente e Saúde		CÓDIGO CSU077	
CURSO (S) EM QUE É OFERECIDA • Farmácia		CLASSIFICAÇÃO	
		Obrigatória	Optativa x
CARGA HORÁRIA SEMESTRAL 27 horas	NÚMERO DE CRÉDITOS 02	CARGA HORÁRIA SEMANAL 02 tempos	
PRÉ-REQUISITO (S) Não há pré requisito		CÓDIGO (S)	
EMENTA Fundamentos de Ecologia: Ecologia; População; Comunidade; Ecossistema; Cadeias e teias alimentares; Energia e matéria nos ecossistemas; Ciclos biogeoquímicos; Relações ecológicas. A humanidade e as alterações do meio ambiente: Taxas de crescimento das populações humanas; Explosão demográfica; Pirâmides de idade; A dinâmica demográfica brasileira; Crise de alimentos, de energia e da água; Aumento das doenças e deterioração das condições de saúde; Fome, desnutrição e doenças associadas; Espalhamento de doenças transmitidas por vetores; Aumento da incidência de doenças de veiculação hídrica. Caminhos e perspectivas: Alternativas energéticas; Sustentabilidade; Saúde global Ação do profissional da área de saúde na promoção da saúde: Promoção da saúde e melhoria da qualidade de vida através de formas mais amplas de intervir na saúde.			
OBJETIVO GERAL Promover o estudo da relação entre o meio ambiente e a saúde para o entendimento da ação do profissional da área de saúde na promoção da saúde e melhoria da qualidade de vida através de formas mais amplas de intervir na saúde.			
ABORDAGEM (x) Teórica () Prática	PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS Aulas expositivas dialogadas; Leitura crítica de artigos; Seminários; Estudo dirigido individual e/ou em grupo.		
ATIVIDADES DE ENRIQUECIMENTO CURRICULAR Debates interdisciplinares para integração do conhecimento.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA 1. CUNHA, S.B., GUERRA, A.J.T. <i>A questão ambiental: Diferentes abordagens</i> . São Paulo: Bertrand Brasil, 2003. 2. PHILIPPI Jr., A., PELICIONI, M. C. F. <i>Saneamento, saúde e ambiente: fundamentos para um desenvolvimento sustentável</i> . São Paulo: Manole, 2004. 3. TOWNSEND, C.R., BEGON, M., HARPER, J.L. <i>Fundamentos em Ecologia</i> . 2ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2006.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR 1. BULZICO, B. <i>Sustentabilidade, desenvolvimento e democracia</i> . Ijuí: Unijuí, 2010. 2. IBGE. <i>Estudos & Pesquisas: Informação demográfica e socioeconômica 25 - Indicadores sociodemográficos e de saúde no Brasil</i> . Rio de Janeiro: IBGE, 2009. 3. McMICHAEL, A. J. et al. <i>Climate change and human health: risks and responses</i> . Geneva: World Health Organization, 2003. 4. RICKLEFS, R.E. <i>A economia da natureza</i> . 6ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010 5. ZANCHI, M.T. <i>Sociologia da saúde</i> . 2ª ed. Caxias do Sul: EDUCS, 2010.			
Coordenador do Curso Itallo Collopy Junior		Pró-Reitor de Ensino de Graduação Hudson Santos da Silva	
Julho/2015		Julho/2015	

PROGRAMA DE DISCIPLINA

DISCIPLINA Pesquisa Qualitativa em Saúde		CÓDIGO CSU076	
CURSO (S) EM QUE É OFERECIDA		CLASSIFICAÇÃO	
		Obrigatória	Optativa
• Terapia Ocupacional			X
• Fisioterapia			X
• Farmácia			X
CARGA HORÁRIA SEMESTRAL 27 horas	NÚMERO DE CRÉDITOS 02	CARGA HORÁRIA SEMANAL 02 tempos	
PRÉ-REQUISITO (S)		CÓDIGO (S)	
• Não há pré-requisitos			
EMENTA Bases teórico-conceituais de pesquisas qualitativa e quantitativa. Modalidades de pesquisa. Aspectos constitutivos do trabalho de campo. Estratégias de coleta de dados. Métodos quantitativos e qualitativos de análise. Questões éticas na pesquisa. Elementos constitutivos do projeto de pesquisa..			
OBJETIVO GERAL Fornecer instrumental analítico e metodológico que possibilite aos profissionais da área de saúde e aos estudantes de graduação planejar, executar e avaliar pesquisa em qualitativa.			
ABORDAGEM (X) Teórica (x) Prática		PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS Aulas teóricas expositivas dialogadas, leitura e análise de textos e vídeo-debates.	
ATIVIDADES DE ENRIQUECIMENTO CURRICULAR Relatórios de vídeos e/ou de visitas realizadas nas comunidades e/ou nas instituições que trabalham com temáticas socioculturais voltadas à pesquisa qualitativa.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA 1. MINAYO, M.C. de S. (Org.) Pesquisa social: teoria, método e criatividade. 22 ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2003. 2. LEFÈVRE, F., LEFÈVRE, A M. C., TEIXEIRA, J.J.V. (Orgs). O discurso do sujeito coletivo: uma nova abordagem metodológica em pesquisa qualitativa. Caxias do Sul: EDUSC, 2000. 3. PEREIRA, J.C.R. Análise de dados qualitativos: estratégias metodológicas para as ciências da saúde, humanas e sociais. 2.ed. São Paulo: Edusp, 1999.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR 1. BRANDÃO, Z. Entre questionários e entrevistas. In: NOGUEIRA, M. A.; ROMANELLI, G.; ZAGO, N. (orgs.). Família & escola. Rio de Janeiro: Vozes, 2000. p. 171-83. 2. GEERTZ, C. A Interpretação das culturas. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1989 3. MAZZOTTI, A. J., GEWANDSZNAJDER, F. O método nas ciências naturais e sociais: pesquisa quantitativa e qualitativa. São Paulo: Pioneira, 1998. 4. CHIZZOTTI, Antonio. Pesquisa em ciências humanas e sociais. 3.ed. São Paulo: Cortez, 1998. 5. FREITAS, Henrique & JANISSEK, Raquel. Análise léxica e análise de conteúdo: técnicas complementares, seqüenciais e recorrentes para exploração de dados qualitativos. Porto Alegre: Sagra Luzzatto, 2000.			
Coordenador do Curso Itallo Collopy Junior		Pró-Reitor de Ensino de Graduação Hudson Santos da Silva	
Julho/2015		Julho/2015	

PROGRAMA DE DISCIPLINA

DISCIPLINA Citologia Clínica		CÓDIGO CSU086	
CURSO (S) EM QUE É OFERECIDA		CLASSIFICAÇÃO	
		Obrigatória	Optativa
Farmácia		x	
CARGA HORÁRIA SEMESTRAL 54 horas	NÚMERO DE CRÉDITOS 04	CARGA HORÁRIA SEMANAL 04 tempos	
PRÉ-REQUISITO (S) Hematologia		CÓDIGO (S) ALC003	
<p>EMENTA Noções gerais de citologia: células e seus constituintes, células sanguíneas e suas funções. Citologia dos fluidos biológicos: líquidos cavitários (pleural, ascítico, cardíaco e sinovial) e Líquido Cefalorraquidiano (LCR). Líquido Seminal- processo de maturação dos espermatozoides, Espermograma. Citologia Hormonal pela Colpocitologia (Citologia Esfoliativa). Conceitos e definições. Neoplasias: conceito de malignidade e características celulares Citologia das secreções e excreções (nasal, conjuntival e escarro). Conceitos e definições. Uroanálise: Exame físico e químico da urina, sedimentoscopia da urina, contagem de Addis, aplicação no diagnóstico das doenças do aparelho urinário.</p>			
<p>OBJETIVO GERAL O programa de ensino da disciplina de Citologia Clínica engloba conhecimentos fundamentais e específicos, os quais são ministrados de acordo com as experiências inerentes à Profissão de Farmacêutico-Bioquímico. No ensino desta disciplina, procuramos dar ênfase às técnicas utilizadas em rotina no setor citológico, tendo em vista a solicitação desses exames nas Análises Clínicas e áreas afins.</p>			
<p>ABORDAGEM (x) Teórica (x) Prática</p>	<p>PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS Aulas expositivas dialogadas; leitura crítica de artigos; debates; seminários; estudo prático dirigido individual e/ou em grupo em conformidade com o programa, ressaltando-se os aspectos práticos dos assuntos abordados, tendo em vista a sua utilização na vida profissional. Em aulas práticas, os alunos executarão os diversos tipos de exames citológicos constantes no programa acima especificado.</p>		
<p>ATIVIDADES DE ENRIQUECIMENTO CURRICULAR Debates interdisciplinares para integração do conhecimento e práticas de laboratório</p>			
<p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA 1) ALBERTS, B., JOHNSON, A., LEWIS, J., RAFF, M., ROBERTS, K., WALTER, P. Biologia Molecular da Célula. Porto Alegre: Artmed, 2006 2) STRASINGER, SUSAN K./ LORENZO, MARJORIE S. DI. Uroanálise e Fluidos corporais. 5ª Edição-LMP 3) Henry, J.B. Diagnósticos clínicos por métodos laboratoriais. 20ª edição, 2008 – Manole.</p>			
<p>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR 1) HOFFBRAND, A.V.; MOSS, P.A.H.; PETTIT, J.E. Fundamentos em Hematologia. 5ª Ed., Porto Alegre : Artmed 2088 2) LORENZI, T.F. Atlas de Hematologia - Clínica Hematológica Ilustrada, Guanabara Koogan, 2006 3) SACHER, R.A.; McPHERSON, R.A. Interpretação Clínica dos exames laboratoriais. 11.ed. São Paulo: Manole, 2002. 4) LILIAN A. Mundt; Kristy Shanahan-Exame de Urina e de Fluidos Corporais.de Graff- 2ª edição .Editora Artmed:2012 5) CARVALHO G .Citologia do Trato Genital – 5ª Edição –Editora Revinter- 2009</p>			
<p>Coordenador do Curso Itallo Collopy Junior</p>		<p>Pró-Reitor de Ensino de Graduação Hudson Santos da Silva</p>	
Julho/2015			

PROGRAMA DE DISCIPLINA		
DISCIPLINA Práticas de Imunohematologia e Hemoterapia Laboratorial		CÓDIGO CSU089
CURSO (S) EM QUE É OFERECIDA		CLASSIFICAÇÃO
Farmácia		Obrigatória Optativa
		x
CARGA HORÁRIA SEMESTRAL 54 horas	NÚMERO DE CRÉDITOS 04	CARGA HORÁRIA SEMANAL 04 tempos
PRÉ-REQUISITO (S) Hematologia		CÓDIGO (S) ALC003
EMENTA As bases da Imunohematologia. Uma visão geral dos principais sistemas eritrocitários. Exames Imunohematológicos na rotina de paciente e doadores no Ciclo do sangue segundo as legislações vigentes. Arsenal imunohematológico. Principais reagentes e técnicas disponíveis no mercado. Sistema ABO Noções básicas e tipagem ABO – Resolvendo as discrepâncias. – Sistema RH – Noções básicas e tipagem RhD. Pesquisa de anticorpos irregulares. Seleção Pré-transfusional – Testes de rotina, regras de compatibilidade, expressão dos antígenos nos diferentes hemocomponentes. Padrão de Qualidade dos Reagentes. Técnicas Aplicadas no Controle de Qualidade.		
OBJETIVO GERAL Capacitar o aluno a fazer a interpretação laboratorial das reações transfusionais, das tipagens sanguíneas e da doença hemolítica do recém nato.		
ABORDAGEM (x) Teórica (x) Prática	PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS Aulas expositivas dialogadas; leitura crítica de artigos; debates; seminários; estudo prático dirigido individual e/ou em grupo em conformidade com o programa, ressaltando-se os aspectos práticos dos assuntos abordados, tendo em vista a sua utilização na vida profissional. Em aulas práticas, os alunos executarão as técnicas imunohematológicas constantes no programa acima especificado.	
ATIVIDADES DE ENRIQUECIMENTO CURRICULAR Visitas técnicas, discussão de artigos científicos de relevância na hemoterapia laboratorial.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA 1) BRASIL. Ministério da Saúde. Resolução 343 de Dezembro/2002, Brasília, 2002 2) BORDIN, J.C.; LANGHI J., D.M.; Covas, D.T., Hemoterapia Fundamentos e Prática: 1ª Edição, Athene, 2007. 3) GIRELLO, A.L.; KÜHN, T.I.B.B. Fundamentos da imuno-hematologia eritrocitária . São Paulo: SENAC, 2011-3ª Edição. 205 p.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR 1) FAILACE, R. Hemograma: manual de interpretação. 4ª Ed. Porto Alegre: Artmed, 2003. 2) HOFFBRAND, A.V.; MOSS, P.A.H.; PETTIT, J.E. Fundamentos em Hematologia. 5ª Ed., Porto Alegre: Artmed, 2008. 3) LORENZI, T.F. Manual de Hematologia - Propedêutica e Clínica. 4ª Ed., Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006. 4) TEIXEIRA, J.E.C.. Diagnóstico Laboratorial em Hematologia. 1ª Ed., São Paulo: Roca, 2006. 5) ZAGO, M.A.; FALCÃO, R.P.; PASQUINI, R. Hematologia fundamentos e prática . São Paulo: Atheneu, 2001		
Coordenador do Curso Itallo Collopy Junior	Pró-Reitor de Ensino de Graduação Hudson Santos da Silva	
Julho/2015		

PROGRAMA DE DISCIPLINA

DISCIPLINA Nanotecnologia e Sistemas de Liberação de Fármacos		CÓDIGO CSU087	
CURSO (S) EM QUE É OFERECIDA • Farmácia		CLASSIFICAÇÃO	
		Obrigatória	Optativa x
CARGA HORÁRIA SEMESTRAL 27 horas	NÚMERO DE CRÉDITOS 02	CARGA HORÁRIA SEMANAL 2 tempos	
PRÉ-REQUISITO (S) • Farmacotécnica II		CÓDIGO (S) MPF002	
EMENTA Introdução em Nanotecnologia Farmacêutica e estado da arte. Técnicas de Nanoencapsulação. Métodos de avaliação de sistemas nanoestruturados. Avaliação in vitro e in vivo. Recentes avanços em Nanotecnologia.			
OBJETIVO GERAL Apresentar aos alunos o estado da arte em Nanotecnologia Farmacêutica e propiciar uma visão crítica de temas atuais, evidenciando os avanços na área de sistemas de liberação fármacos onde a Nanotecnologia desempenha papel fundamental.			
ABORDAGEM (x) Teórica (x) Prática	PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS Aulas expositivas dialogadas; Leitura e análise crítica de artigos recentes sobre nanotecnologia; Apresentação de seminários; Estudo prático dirigido individual e/ou em grupo.		
ATIVIDADES DE ENRIQUECIMENTO CURRICULAR Visita técnica a laboratórios onde se desenvolvem pesquisas na área de Nanotecnologia.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA 1. ANSEL, H. C. <i>Farmacotécnica – formas farmacêuticas e sistemas de liberação de fármacos</i> . 6ª. Ed. São Paulo, Editora Premier, 2000. 2. AULTON, M. E. <i>Delineamento de Formas Farmacêuticas</i> . 2ª. Ed., 2005. 3. DURAN, N. <i>Nanotecnologia – 1a Ed. Artliber</i> , 2006.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR 1. NEW, R.R.C. Liposomes: a practical approach . Oxford: Oxford University, 1990. 2. TORCHILIN, V.P. Recent advances with liposomes as pharmaceutical carriers. Nat. Rev. , n. 4, p.: 145-160, 2004. 3. MORALES, M.M. <i>Terapias Avançadas: Células tronco, Terapia Gênica e Nanotecnologia Aplicada à Saúde – 1ª Ed. Ahteneu Rio</i> , 2007 4. VAUTHIER, C.; BOUCHEMAL, K. Methods for the Preparation and Manufacture of Polymeric Nanoparticles. <i>Pharmaceutical Research</i> , v. 26, n. 5, p. 1025-1058, 2009. 5. KUMARI, A.; YADAV, S. K.; YADAV, S. C. Biodegradable polymeric nanoparticles based drug delivery systems. <i>Colloids and Surfaces B: Biointerfaces</i> , v. 75, p. 1-18, 2010.			
Coordenador do Curso Itallo Collopy Junior		Pró-Reitor de Ensino de Graduação Hudson Santos da Silva	
Julho/2015			

PROGRAMA DE DISCIPLINA

DISCIPLINA Atenção Farmacêutica		CÓDIGO CSU090	
CURSO (S) EM QUE É OFERECIDA		CLASSIFICAÇÃO	
FARMÁCIA		Obrigatória	Optativa x
CARGA HORÁRIA SEMESTRAL (27 horas)	NÚMERO DE CRÉDITOS 02	CARGA HORÁRIA SEMANAL 02 tempos de aula	
PRÉ-REQUISITO (S)		CÓDIGO (S)	
Farmacocinética e Farmacodinâmica Bases Morfofuncionais dos Sistemas II		MPF004 CSU040	
EMENTA Evolução histórica da atenção farmacêutica. Identificação da atenção farmacêutica no contexto da assistência farmacêutica. Estudo do método de trabalho na atenção farmacêutica e da identificação de problemas relacionados a medicamentos através da análise de casos clínicos. Interface entre atenção farmacêutica e farmacovigilância.			
OBJETIVO GERAL Reconhecer a participação do farmacêutico como membro de uma equipe multiprofissional dedicada com o cuidado dos pacientes e contribuir com ações que melhorem na qualidade de vida do paciente.			
ABORDAGEM (x) Teórica () Prática	PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS Aulas expositivas dialogadas; Leitura crítica e discussão de artigos; Dinâmicas de grupo. Estudo prático dirigido individual e/ou em grupo.		
ATIVIDADES DE ENRIQUECIMENTO CURRICULAR Debates interdisciplinares para integração do conhecimento.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA 1) STORPIRTIS, S. et al. Ciências Farmacêuticas. Farmácia Clínica e Atenção Farmacêutica. Editora: Guanabara Koogan. Rio de Janeiro, 2008 2) BISSON, Marcelo Polacow. Farmácia Clínica e Atenção Farmacêutica. Editora: Manole, 2007 3) CIPOLLE, Robert J.; STRAND, Linda M.; MORLEY, Peter C. O Exercício do Cuidado Farmacêutico. Conselho Federal de Farmácia, 2006.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR 1) Consenso Brasileiro de Atenção Farmacêutica: proposta / Adriana Mitsue Ivama et al. Brasília: Organização Pan-Americana da Saúde, 2002. Disponível em: www.opas.org.br/medicamentos/docs/PropostaConsensoAtenfar.pdf 2) HERNÁNDEZ, D.S.; CASTRO, M.M.S.; DÁDER, M. J. F. Método Dáder. Manual de Seguimento Farmacoterapêutico. Editora: Edições Universitárias Lusófonas. 3ª Edição. Lisboa, 2009 3) LEE, A. Reações adversas a medicamentos. Editora Artmed. Rio de Janeiro, 2009 4) FUCHS, F. D.; WANNMACHER, L; FERREIRA, M.B.C. Farmacologia clínica: Fundamento da Terapêutica Racional. Editora: Guanabara Koogan. 3ª Edição. Rio de Janeiro, 2004. 5) GOMES, M. J. V. M. ; REIS, A. M. Ciências Farmacêuticas: Uma abordagem em Farmácia Hospitalar. Editora: Atheneu. Rio de Janeiro, 2001			
Coordenador do Curso Janaína Dória Líbano Soares		Pró-Reitora de Ensino de Graduação Mônica Romitelli de Queiroz	
Outubro 2012			

PROGRAMA DE DISCIPLINA			
DISCIPLINA Polissacarídeos		CÓDIGO CSU088	
CURSO (S) EM QUE É OFERECIDA FARMÁCIA		CLASSIFICAÇÃO	
		Obrigatória	Optativa x
CARGA HORÁRIA SEMESTRAL 27 HORAS	NÚMERO DE CRÉDITOS 02	CARGA HORÁRIA SEMANAL 2 HORAS/AULA	
PRÉ-REQUISITO (S)		CÓDIGO (S)	
Química Orgânica I Físico-química II Bioquímica I Microbiologia e Imunologia		QOB023 QIB024 QOB022 MAB005	
EMENTA Definições dos principais termos ligados a polissacarídeos (hidrocolóides, gomas, biopolímeros, carboidratos); Classificação dos polissacarídeos em função de sua origem, da estrutura molecular; Mercado dos Polissacarídeos; Fenômenos físico-químicos envolvidos no processamento de polissacarídeos: gelatinização, gelificação e retrogradação; Processos de obtenção dos polissacarídeos; Adoçantes artificiais; Carboidratos Antibióticos; Vacinas Polissacarídeas; Aplicações dos polissacarídeos nas áreas alimentícia, farmacêutica e ambiental; Apresentação e utilização dos polissacarídeos mais usados: goma xantana, levana, gelana, cajueiro, galactomananas, carragenanas, PHB, amido, pectinas, gelatina; Regulamentação da ANVISA quanto ao uso de polissacarídeos como aditivos em diversos produtos.			
OBJETIVO GERAL Conhecer os diferentes termos técnico-científicos dos polissacarídeos e suas inúmeras propriedades físico-químicas na formulação de diferentes produtos da área alimentícia e farmacêutica.			
ABORDAGEM (x) Teórica () Prática	PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS Aulas expositivas dialogadas; leitura crítica de artigos; debates; seminários; estudo prático dirigido individual e/ou em grupo.		
ATIVIDADES DE ENRIQUECIMENTO CURRICULAR Leitura de artigos e revisões científicas. Debates interdisciplinares para integração do conhecimento.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA 1) McMURRY, J. <i>Química Orgânica</i> , 6ª.Ed. Editora Thomson Pioneira, 2004;. 2) STRYER, L. <i>Bioquímica</i> 6ª Ed. Rio de Janeiro: Editora Guanabara Koogan, 2008. 3) MURRAY, P. R.; ROSENTHAL, K. S.; PFALLER, M. A. <i>Microbiologia Médica</i> . 6a ed. Editora Elsevier, 2010.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR 1) PHILIPS, G. O.; WILLIAMS, P. A. Handbook of Hydrocolloids. 1ª. Ed. CRC Press 2000. 2) SOLOMONS, T. W. G. <i>Química Orgânica vol 1</i> , 9ª Ed., LTC, 2009. 3) CHANG, R. <i>Físico-Química Para as Ciências Químicas e Biológicas - Vol 2</i> 3ª Ed., São Paulo:McGraw-Hill, 2009. 4) LEHNINGER, A.L. <i>Princípios da Bioquímica</i> . 4ª Ed. São Paulo: Sarvier, 2006. 5) MURPHY, K.; TRAVERS, P.; WALPORT, M. <i>Imunobiologia de Janeway</i> . 7a ed. Porto Alegre: Artmed Editora, 2010.			
Coordenador do Curso Itallo Collopy Junior		Pró-Reitor de Ensino de Graduação Hudson Santos da Silva	
Julho/2015			

PROGRAMA DE DISCIPLINA		
DISCIPLINA Saúde e Qualidade de Vida		CÓDIGO CSU084
CURSO (S) EM QUE É OFERECIDA		CLASSIFICAÇÃO
		Obrigatória
Farmácia		X
Fisioterapia		X
Terapia Ocupacional		X
CARGA HORÁRIA SEMESTRAL 27 horas	NÚMERO DE CRÉDITOS 02	CARGA HORÁRIA SEMANAL 2 horas/aulas
PRÉ-REQUISITO (S) Não há pré-requisitos		CÓDIGO (S) --
EMENTA Conceitos de qualidade de vida e estilo de vida; Indicadores da qualidade de vida e saúde; Aptidão física e benefícios da atividade física; Indicação de atividades corporais; Estilo de vida nos grandes centros urbanos e hábitos recomendáveis; Alimentação saudável; Questões posturais e exercícios de relaxamento: Conceito, dimensões e perspectivas do lazer na sociedade contemporânea; Prática de atividades físicas e de lazer.		
OBJETIVO GERAL Identificar, analisar e vivenciar aspectos significativos relacionados à qualidade de vida e promoção da saúde, com ênfase na prática de atividades corporais e de lazer.		
ABORDAGEM (x) Teórica (x) Prática	PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS Aulas práticas, aulas teóricas expositivas dialogadas, estudo dirigido em grupo e apresentações de oficinas com atividades corporais e de lazer.	
ATIVIDADES DE ENRIQUECIMENTO CURRICULAR Abordagens interdisciplinares e vivências práticas com trabalho de campo em áreas de lazer de Realengo e bairros adjacentes.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA 1) GONÇALVES, Aguinaldo e VILARTA, Roberto. Qualidade de Vida e Atividade Física - explorando teoria e prática. São Paulo: Manole, 2004. 2) GUISELINI, Mauro. Aptidão Física, Saúde e Bem-Estar. São Paulo: Phorte, 2006. 3) MARCELLINO, Nelson C.(org.).Lazer e Esporte.Campinas:Autores Associados, 2002.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR 1) ALLSEN, P. <i>et al.</i> Exercício e Qualidade de Vida. São Paulo: Manole, 2001. 2) ELBAS, Murilo e SIMÃO, Roberto. Em busca do Corpo. Rio de Janeiro: Shape, 2004. 3) FARINATTI, P.V. e FERREIRA, M.S. Saúde, Promoção da Saúde e Educação Física. Rio de Janeiro: EDUERJ, 2006. 4) LIMA, Dartel F. Caminhada – teoria e prática. Rio de Janeiro: Sprint, 2002. 5) MULLER, Ademir; DA COSTA, Lamartine P. (org.). Lazer e Trabalho: múltiplos olhares. Santa Cruz do Sul: UNISC, 2003.		
Coordenador do Curso Itallo Collopy Junior	Pró-Reitor de Ensino de Graduação Hudson Santos da Silva	
Julho/2015		

PROGRAMA DE DISCIPLINA

DISCIPLINA Sexualidade e Educação Sexual		CÓDIGO CSU085	
CURSO (S) EM QUE É OFERECIDA		CLASSIFICAÇÃO	
		Obrigatória	Optativa
Farmácia			X
Fisioterapia			X
Terapia Ocupacional			X
CARGA HORÁRIA SEMESTRAL (horas) 54h	NÚMERO DE CRÉDITOS 04	CARGA HORÁRIA SEMANAL (tempos de aula) 4h	
PRÉ-REQUISITO (S)		CÓDIGO (S)	
Não há pré-requisitos			
EMENTA Estudo da sexualidade humana em seus aspectos bio-psico-sociais e suas manifestações em diferentes fases da vida. Informação, orientação e educação em sexualidade para crianças, adolescentes e adultos.			
OBJETIVO GERAL Contribuir para a formação de profissionais de saúde capazes de analisar questões relativas à sexualidade nas diferentes fases da vida, e de intervir no processo de sua educação sexual, quando poderão desenvolver ações de educação e promoção no campo da sexologia.			
ABORDAGEM (X) Teórica (X) Prática	PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS Aulas expositivas dialogadas. Reflexão sobre o tema utilizando filmes, propaganda, etc.. Leitura de textos científicos. Dinâmica de grupo Estudos de caso.		
ATIVIDADES DE ENRIQUECIMENTO CURRICULAR Integração das áreas de conhecimento da Psicologia, Saúde da mulher/homem, Urogineco.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA 1) JOHNSON, V,E & MASTER, W. H. A Inadequação Sexual humana. Ed. Roca. 1985-SP. 2)NAHOUM, J. C. - Construção do feminino - Rio de Janeiro, Elea, 1989. 3)TRIMMER,E. Medicina Sexual Basica.São Paulo: Manole,1980.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR 1) ABDO,Carmita C. H. Estudo da Vida Sexual do Brasileiro. Ed. Bregantini, 2004-SP. 2)BRANDEN, Natanael. Autoestima. Ed. Saraiva,2003-SP. 3)FREIRE, Paulo. Pedagogia da Autonomia. Ed. Paz e Terra, 1996-SP. 4)HAY, Louise. Aprendendo a gostar de si mesmo. Ed. Sextante, 2001-RJ. 5)JEFFCOATE, Noman. Principios de Ginecologia. Ed. Manole Ltda, 1979-SP.			
Coordenador do Curso Itallo Collopy Junior		Pró-Reitor de Ensino de Graduação Hudson Santos da Silva	
Julho/2015			

PLANO DE DISCIPLINA

DISCIPLINA		CÓDIGO	
Conflitos urbanos, controle social e saúde das cidades			
CURSO (S) EM QUE É OFERECIDA		CLASSIFICAÇÃO	
		Obrigatória	Optativa
• Fisioterapia			x
• Farmácia			x
• Terapia Ocupacional			x
CARGA HORÁRIA SEMESTRAL 54 horas	NÚMERO DE CRÉDITOS 04	CARGA HORÁRIA SEMANAL 04 tempos	
PRÉ-REQUISITO (S)		CÓDIGO (S)	
• Não há pré-requisitos			
EMENTA Conflitos urbanos e as reconfigurações da questão social. Os atores sócio-políticos, os conflitos e suas tramas. Controle social, gestão estatal dos conflitos e movimentos sociais. Ação coletiva e resistências políticas.			
OBJETIVO GERAL Discutir as tramas e reconfigurações da questão social a partir das recentes transformações urbanas e suas políticas de produção da cidade. Refletir, a partir destas transformações, os determinantes sociais em saúde e suas consequências.			
ABORDAGEM (x) Teórica () Prática	PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS A disciplina funcionará a partir de realização de exibição e discussão de documentários e filmes, seminários e mesas-redondas, com a participação de convidados externos implicados nas temáticas/problemáticas que serão abordadas ao longo do curso, incluindo pesquisadores, ativistas de movimentos sociais, representantes do poder público. A avaliação será processual através de resenhas e apresentações orais sobre os temas abordados.		
ATIVIDADES DE ENRIQUECIMENTO CURRICULAR Debates interdisciplinares para integração do conhecimento. Atividades de extensão, proporcionando aos alunos a aproximação com a comunidade e a troca com pesquisadores das diferentes áreas relacionadas com o tema.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR 1. CASTELLS, M. A sociedade em rede, vol. 1. São Paulo: Paz e Terra, 2011. 2. VIANA, A. L. d'A.; ELIAS, N.; MANGEON, P. E. Saúde, desenvolvimento e território. São Paulo: Hucitec, 2009. 3. GOHN, M. G. Movimentos sociais e redes de mobilizações civis no Brasil contemporâneo. Petrópolis: Vozes, 2010. 4. SANTOS, M. Por uma outra globalização. Rio de Janeiro: Record, 2011. 5. Zygmunt Bauman. <i>Globalização: As consequências humanas</i> . Tradução: Marcus Penchel. Jorge Zahar Editor. Rio de Janeiro. 1999			
Coordenador do Curso Simone M P F Lima Michelle Guiot Itallo Collopy Junior Março/2014		Pró-Reitor de Ensino de Graduação Hudson Santos da Silva Março0/2014	



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal do Rio de Janeiro – IFRJ
Pró-Reitoria de Ensino de Graduação